

# Capítulo Cinco

## O Regresso

Canalizado ao vivo em Buena Park, Dezembro de 2000

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

A Revisão de 2000 - O Regresso.

Este encontro representa a reunião anual de Kryon (em Dezembro de cada ano) na «Residência da Terra», na Califórnia do Sul, a casa base de Lee Carroll e Jan Tober.

## Canalização de Kryon

Saudações, meu queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Por meio desta voz, chega a este lugar a energia que este público Lemuriano decidiu criar (Kryon refere-se à audiência). Não há qualquer magia aqui, esta tarde; não há nada fora do comum, porque isto é o que ocorre quando tantos anjos se reúnem. E devemos confessar, tal como fazemos sempre que estamos perante esta assembleia, a honra enorme que sentimos por estarmos aqui. Nesta sala, vertem-se as energias que já conhecem; esta sala é tomada por aqueles a que chamam Guias. Esta tarde, a Família está presente.

Deixa-me dizer-te, leitor, que não tens que te sentar somente nessa cadeira. Pensas que estás sozinho e pretendes continuar sozinho, enquanto os teus olhos percorrem esta página. Porém, desejo dizer-te que, no tempo do «agora», há uma assembleia sentada na minha frente, aqui na Califórnia, que te dá as boas-vindas a esta sala. Se te ocorreu que o tempo linear impediria este encontro, dizemos-te que esta é a diferença entre o «velho» e o «novo».

Leitor, tu tens um par de olhos e, ao lado deles está o par de ouvidos de quem está contigo a ouvir isto. Neste instante, há dois pares de órgãos - os que estão a ouvir e os que estão a ler - fazendo o trabalho de um só. E nós garantimos que todos estão no mesmo enquadramento espiritual. Portanto, sejam bem vindo, leitor. Todos os presentes sabem da tua existência. Ainda que não estejas «aqui» neste encontro, igualmente te convidamos para que esta Família - envolvida pela energia e pelo amor do Espírito - possa saudar-te como se estivesse presente. Porque assim é.

Meus caros, convidamos quem está nesta reunião a deixar cair as barreiras da descrença e a dizer para si mesmo: «Poderá isto ser verdadeiramente real? Em algum momento será possível que a voz que se manifestou na Sarça Ardente<sup>1</sup>, seja capaz de falar também a mim? Será possível que a essência que falou aos profetas do passado seja a mesma que agora chega para me falar?» Bom, meus caros, não só possível, como é verdade!

Permitam-se tomar como prova a energia que está a crescer à vossa volta. Que a prova esteja nas cores vistas por muitos de vós, antes de partirmos. Que a prova, se precisam dela, esteja na pressão que alguns sentirão - o toque em certos pontos do corpo - ainda antes de concluirmos esta comunicação.

[L9:C5:01] - Hoje mesmo perguntaram o que se passa realmente com a Terra. A pergunta foi: «Qual é o próximo passo? Para onde estamos a ir, daqui para a frente?» Uma outra pergunta, embora não formulada, mas que tão frequentemente está nas línguas e nas mentes, é: «E qual é o meu papel nisto tudo?» Sim, algumas das perguntas não foram formuladas em voz alta. Por exemplo: «O que é suposto eu fazer? Que participação tenho eu neste processo? Quando saberei qual é o meu próximo passo? Durante todo este ano, parece-me que estive a ver passar o tempo. O que vai passar-se a seguir?»

Ah! Queridos Humanos, oiçam esta mensagem, embora esteja baseada na repetição: vocês não fazem a menor ideia da participação que têm em tudo isto, não têm noção da vossa colaboração interdimensional. Sentam-se aí e passam o dia a treinarem-se para a iluminação. E tu, leitor, sentas-te na cadeira e ocupas o tempo, tal como os ouvintes que tenho na minha frente, e ambos procuram o Ser Superior. Enquanto membros da Família, isso diz muito da intenção de quem está a ouvir, e a ler isto. Estão, porém, realmente «às escuras» em relação ao que está a acontecer...

---

<sup>1</sup> - A voz que, vinda de um fogo flamejante, ditou os Dez Mandamentos a Moisés.

Andas por aí, e muito se esconde de ti, enquanto ajudas este grande planeta.

A intenção de estarem aqui, ouvinte e leitor, diz-nos que há buscadores nesta sala. Quem está a ler e a ouvir, são aqueles que, por vezes, vêem celebrar esta energia, outras vezes aproximam-se somente porque estão com problemas. Outros chegam com perguntas. E, entre os ouvintes e os leitores, também há quem tenha segredos... Deixem-me dizer: aqueles que guardam segredos - alguns dos quais são tão profundos, que nunca foram compartilhados com outro Ser Humano - realmente não guardam coisa nenhuma! Acaso julgam que o ambiente espiritual que vos envolve desconhece o que carregam convosco? Deus não está no vazio, meus caros. A vossa Família espiritual não ignora o que se passa convosco. 

Tudo o que já se disse esta tarde e a metáfora que virá a seguir, está a ser apresentado com amor - amor que é para ti, Ser Humano. Tu és um membro da Família - uma parte de Deus - um anjo disfarçado de Ser Humano. Estás na Terra agora, tal como da vez anterior, tal como da vez anterior, tal como da vez anterior... e tal como da vez anterior!

Esta tarde, nesta sala, somente três de vós poderiam considerar isto como «a sua primeira vez», e creio que eles próprios sabem quem são. O resto, são xamãs, médicos, bruxos, monges, monjas, sacerdotes, enfim, aqueles que há já muito tempo despertaram. Alguns perderam a vida ao serviço espiritual, outros fizeram sacrifícios, enquanto viviam segundo os votos que tomaram... e nós sabemos quem são.

Alguns de vós, são os seus próprios antepassados!... Também sabemos quem são. Vocês prepararam a Terra aqui, por isso não podem deixá-la. (Risos). Tentem tudo o que quiserem, mas serão incapazes de a abandonar. Há quem tivesse tentado, mas o máximo que conseguiu foi recuar como um elástico. Acaso se perguntam por que isto acontece? Porque cultivaram a terra quando aqui não havia nada. Quando ainda não havia nenhuma cidade, vocês já estavam aqui. Quando os animais chegaram ao território da tribo, para que pudessem ser caçados e comidos, vocês já estavam aqui. Foram vocês que fizeram a cerâmica que, agora, visitam nos museus da vossa cidade... Vão e prestem atenção. Muitíssimos de vós são os vossos próprios indígenas. Vieram para aqui repetidas vezes, xamãs.

## A revisão espiritual anual - 2000

Esta é uma revisão com comentários adicionais, visando o que foi canalizado em 2000. Trata-se de uma resenha do muito que ocorreu este ano, mas pretendemos apresentar tudo isso de forma diferente da anterior, como um lembrete do que aconteceu e de para onde, de facto, se encaminham as coisas. No final, daremos o que, para alguns, poderá ser uma revelação, assim como um convite para criar algo.

## A passagem do «Dois» para o «Três»

Durante todo o ano falámos da passagem do «dois» para o «três». E, no entanto, muitos ainda não compreenderam o que isto significa. Serão referências dimensionais? Não. É uma referência à energia do «dois» - símbolo do que é velho - movendo-se para a energia do «três» - símbolo do que é novo.

Muito recentemente, falámos da reconstrução do terceiro templo de Jerusalém, algo que ocorreria sem canhões e tijolos. Falámos, também, do terceiro Êxodo, assim como da Nova Jerusalém, ressoando sob a energia do «três». Referimos da Terceira Linguagem. E, agora, estão prestes a completar o primeiro ano do novo milénio - o ano do início da compreensão da transformação.

Alguns disseram: «Kryon, estás a dizer essas coisas para os Judeus, não é verdade?» Não. Digo estas coisas para a Humanidade. Já foi dito: «Assim como estiverem os Judeus, assim estará a Terra». Portanto, o que é bom para eles, é bom para todos vós. Assim, **o desafio que eles enfrentam para se reunirem com aqueles que têm vindo a ser os seus inimigos, é exactamente igual ao vosso**<sup>2</sup>.

Se eles podem criar uma Nova Jerusalém<sup>3</sup> partindo da escuridão, do ódio e do conflito que os rodeia, então, isso também é para vocês e também é para a Terra.

A interdimensionalidade começa a ser uma banalidade. Esta, queridos Humanos, é a diferença entre a velha e a Nova Energia, é o que temos vindo a sugerir desde há onze anos. **Acaso uma coisa chamada «natureza humana» poderá empreender, realmente, uma transformação tão profunda, sem eons de evolução? A resposta não só é «sim», como também é «já o fez!»**

<sup>2</sup> - Ou seja, cada um - seja um Ser Humano individual, seja um povo ou nação - tem que se reunir com os seus próprios «inimigos». Cada qual haverá de se reunir com quem não está em paz.

<sup>3</sup> - Embora estejamos a falar de Israel e surja aqui a palavra «Jerusalém», recordemos o que Kryon afirma no último parágrafo do terceiro capítulo deste livro: A Nova Jerusalém não é um lugar em Israel, é a descrição de uma cidade de paz chamada A Terra. No início do capítulo sete, Kryon desenvolve esta metáfora.

Em 1999, nenhuma Entidade seria capaz de sentar-se do outro lado do marcador (a mudança de milénio) e dizer o que iria acontecer. Vocês conduziram o barco «Humanidade» para este porto, da Nova Energia. Então, agora, vamos dizer qual é a diferença entre o nível onde estavam e o nível onde estão presentemente.

Acaso esperavam conseguir criar algo na Terra, que nunca tivesse sido criado antes, servindo-se das mesmas quatro dimensões? Esperavam, mas não conseguiram. Agora, porém, o que é que se vê nesta sala? Seres interdimensionais (vocês) fazendo a passagem do «dois» para o «três»!

Já tinham reparado que o ano 2000 é um «dois» e o ano 2001 é um «três?» Estamos a falar sobre a deslocação do 11.11 para o 12.12<sup>4</sup>. Deixem-me condensar o 12.12, se é que ainda não o fiz: 3.3.

Talvez não se tenham apercebido que, ao passarem do «dois» para o «três», estão a tornar-se interdimensionais - começam a pensar fora da vossa bolha, utilizando o que temos vindo a chamar A Terceira Linguagem. Trata-se de uma metáfora, queridos Humanos, porque a energia do «três» é uma linguagem espiritual, acerca da qual alguns, hoje mesmo (no decorrer do seminário), pediram explicações.

[L9:C5:02] - Perguntaram: «Como serei capaz de falar com os meus Guias?» Bom, há imenso tempo que andam a falar com eles. A pergunta que poderiam fazer é: «Quando serei capaz de ouvir os meus Guias?» E a resposta é: Podem ouvir os vossos Guias neste mesmo instante, se assim o desejarem! Podem fazer isso ao nível do coração - isso é a Terceira Linguagem e refere-se à emoção - à compaixão; diz respeito a encontrar a Criança interior, a alterar algumas das energias da própria Criação. ☐

## Ciência

Relembramos que é difícil explicar, a uma audiência de 4<sup>ª</sup>D, o que é a 5<sup>a</sup>, a 6<sup>a</sup> e a 7<sup>a</sup> dimensões<sup>5</sup>. Temos vindo a falar destas coisas que estavam «a caminho», mas que agora já estão aqui. Abordámos a dimensionalidade e divulgámos que havia muito mais do que as quatro dimensões que suportam a realidade em que vivem. Há alguns anos, estivemos numa cidade a que chamam Sedona, onde fizemos uma canalização sobre a ciência. Falámos, então, acerca do facto de todos estarem num Universo multidimensional, que se cria constantemente a si mesmo. Noutra altura, falámos da Rede Cósmica - a energia no espaço, que ainda lhes falta descobrir. Pronunciámo-nos acerca da forma como as coisas funcionam, por exemplo, que a velocidade da consciência é muito maior do que a velocidade da luz... Então, de repente, a vossa ciência terrena surge a validar as matérias que temos vindo a debater, ao longo de todos estes anos!

No ano 2000, os cientistas que foram capazes de ver a incrível aceleração da luz utilizando gás magnetizado, viram, de facto, o que pensavam que estavam a ver. Tinham acabado de descobrir que a velocidade da luz era somente o limite da velocidade da matéria relativa à 4<sup>ª</sup>D... Mas há mais.

Aqueles cientistas, que vivem em Salt Lake, e que montaram uma experiência que parecia ser o Santo Gral da ciência - chamaram-lhe «fusão a frio» - foram vítimas de chacota porque não conseguiram recrear e repetir a experiência. No entanto, esses cientistas qualificados viram o que viram, embora tenham acabado por se desorientar porque não conseguiram repetir a experiência - o que foi bastante frustrante pois nunca conseguiram perceber o porquê.

Estes exemplos tem algo em comum com um dos maiores cientistas de todos os tempos, que é conhecido por Tesla<sup>6</sup> - que também não conseguiu repetir certas experiências. Viu o que viu, e escreveu o que viu. De vez em quando surgia uma oportunidade de continuar e a experiência ocorria tal como ocorrera, na primeira vez. Todavia, nunca obteve resultados consistentes, **porque estava a lidar com aspectos interdimensionais** - os quais não podia controlar. Sentia-se frustrado ao verificar que as coisas funcionavam maravilhosamente..., embora não pudesse garantir que voltaria a presenciá-las.

Tudo isto, que se tem mantido por descobrir, possui o potencial de, novamente, se revelar nos próximos anos, pois 2000 é o ano do começo da compreensão interdimensional. Os trabalhos de Tesla surgirão, serão apresentados e voltarão a ser uma realidade... se vocês assim quiserem. As experiências de «fusão a frio» voltarão, de facto, a ser repetidas, porque alguém descobrirá o que faltava - uma parte que, para começar, os experimentadores nunca lhes ocorreu que pudesse estar onde está... **porque está fora das quatro dimensões visíveis**.

Por conseguinte, vocês são seres interdimensionais e a vossa ciência passou a admitir que também pensa assim. (Kryon refere-se ao reconhecimento científico da interdimensionalidade... uma notícia do ano 2000). temos que vos perguntar o seguinte: o que pensam que pode representar o resto do vosso ADN? Há já algum tempo dissemos que há doze fios ou filamentos. Conseguem ver dois deles, mas não os outros dez. Isto é mui-

<sup>4</sup> - O número 11 é «dois» (1 + 1); o número 12 é «três» (1 + 2).

<sup>5</sup> - Tenho a nítida sensação de que Kryon e Serapis se conhecem mutíssimo bem. Por isso, no final deste livro, encontrará um excerto de **Um Manual para a Ascensão**, onde aquele Mestre fala sobre as dimensões. Relembro este **Manual** está disponível para descarregamento gratuito no meu site: [www.vitorino.desousa.com](http://www.vitorino.desousa.com).

<sup>6</sup> - Nicola Tesla. Inventor da Rádio e da corrente alternada. Grande concorrente de Thomas Edison.

to parecido com o que os vossos físicos dizem agora: reconhecem que há onze dimensões no centro de toda a matéria - conseguem ver quatro delas, mas não as outras sete!

O vosso ADN sempre foi interdimensional. Os padrões interdimensionais que aparecem nos «filamentos invisíveis do ADN» são os que respeitam ao carma, ao resíduo cármico, às lições de vida, à programação daquilo que costumavam ser automaticamente, ao contrato espiritual e à energia dos votos espirituais tomados nas vidas passadas. Mas há mais: os atributos astrológicos também estão ali. A própria energia do nascimento - o dia, a hora, o tempo, o sistema solar - tudo isto está impresso nas partes do ADN **que não são químicas, mas magnéticas**.

Já explicámos que o mistério do magnetismo se deve ao facto de não estar na 4ªD. Está no nível da gravidade e do tempo. A vossa ciência acabará por descobri-lo... sendo por isso que Tesla não conseguiu que as suas experiências funcionassem duas vezes da mesma maneira. Quando a matemática começar a explicar o invisível... a 5ª, a 6ª e a 7ª dimensões, até à 12ª, serão capazes de trabalhar nestes misteriosos lugares interdimensionais, que jamais admitiram existir. Esta é a abertura real, o começo, a revelação do trabalho desta notável energia. A par deste conhecimento, vem a compreensão da verdade por detrás do Trabalhador da Luz - é com esta energia interdimensional que vocês têm vindo a trabalhar desde sempre (dentro da energia do «dois»), mas que, agora, está a ser potencializada pela energia do «três». O que estamos a dizer é que, a partir de agora, a ciência caminhará ao vosso lado, porque, finalmente, está a descobrir a teoria daquilo com que vocês trabalham há imenso tempo.

## **A vida interdimensional na Terra**

Abordámos a vida interdimensional, embora tal nunca tenha sido visto nem provado... Ah! Mas está aí! Discordamos dos vossos cientistas, porque não há onze dimensões no centro do átomo, mas sim doze. (Esta informação foi fornecida na canalização anterior, em New Hampshire). Sim, há doze dimensões no centro do átomo. E o facto de vocês serem feitos de átomos, não faz de vós seres interdimensionais? Se a ciência reconhece a múltipla dimensionalidade dentro da matéria, acaso faria algum sentido que toda a vida do planeta estivesse reduzida a quatro dimensões? Não. A vida e a matéria estão entrelaçadas, estão de mãos dadas na Criação. Em breve descobrirão o resto - não seres como vós, mas a vida de apoio... vida pequena, que vos sustém a todos e ao meio ambiente. Parte desta vida é magnetizável... um pouco como o núcleo da vossa própria biologia (ADN). Algumas dessas formas de vida têm estado à espera que as descubram através do magnetismo... porque reagem a ele! A magnetização de uma parte desta vida interdimensional irá reflectir-se na água; parte dela, inclusivamente, curará.<sup>7</sup> Tal como o ecossistema equilibrado do planeta proporciona oxigénio através das árvores, há uma forma de vida interdimensional que ajuda a posicionar a vossa própria saúde, sendo que parte dela reside no ADN.

Aguardem até os cientistas perceberem que o ADN é inteligente! Doutor... está a ouvir? (Kryon dirige-se ao investigador presente na sala, com quem trabalhou)... Isto é para si. Nunca abordámos nem expusemos este tema anteriormente, mas há uma forma de vida desejosa que você a descubra: a consciência!... Mais do que a química, é a consciência. Uma consciência que responde como um interruptor, que pode ser activado com influências magnéticas pulsáteis correctas. A vida interdimensional, está, inclusivamente, dentro de si - uma inteligência que reside no seu ADN -, o qual faz parte da sua biologia. O seu ADN é muito mais do que julga ser. Repare, não estou a falar do genoma humano em quatro dimensões, que descodificaram precisamente este ano... curiosamente com **três** anos de antecedência! Estou a falar da componente interdimensional do ADN do Ser Humano - aquela parte que, dentro de si, possui vida interdimensional inteligente.

## **O Ser Humano interdimensional**

A última vez que estivemos juntos, abordámos as várias partes que te compõem. Falámos de quanto de ti está espalhado no Universo, ainda que não estejas consciente disso. Nem tudo o que tu és está contido dentro desse invólucro de pele, a que deste um nome, a que chamas Humano. Componentes e outras partes de ti estão do outro lado do véu - as quais nem sequer sabias que tinhas. Já te explicámos que teve que ser assim.

Quem pensas tu que está «lá em cima» planeando isto tudo? (Todos se riem)... És tu! Do teu ponto de vista, donde provém a co-criação? E a sincronicidade? Provém do planeamento entre os Seres Humanos e os Eu Superiores dos Seres Humanos, num plano interdimensional... Compreendes ou não compreendes que és a sincronicidade de outro? Tem que ser assim.

## **Abrindo o abismo entre o «velho» e o «novo»**

Este ano (2000) abordámos os potenciais dos acontecimentos da actualidade, que alguns estão a viver presentemente. Dissemos que este era o ano da abertura do portal e, de facto, assim foi. Referimos quem estava encravado no «velho» e quem desejava ir em direcção ao «novo», assim como aqueles que iriam ser tirados «da sua indecisão» e ser atestados de fúria espiritual... algo que está convosco presentemente. Estão nesta

---

<sup>7</sup> - Em notas anteriores, já foram feitas referência à Água Diamante.

fúria espiritual aqueles que, baseados no seu velho sistema de crenças, acham correcto matar e mutilar ou fazer qualquer outra coisa que lhes dê na gana, em nome do Espírito. E são a maioria, meus caros.

Devido à abertura do portal, presenciarão mais episódios de união, do que de separação. Assim será porque, à medida que o fosso entre o «velho» e o «novo» for aumentando, haverá um reconhecimento universal de que, para que a Terra continue, os Humanos vão ter que se pôr de acordo e de se tolerarem uns aos outros. Tal como um comboio que se afasta da velha estação, a velha energia será deixada para trás, será coisa do passado. No entanto, muitos ainda estão parados na plataforma de embarque, indignados com os que decidiram partir, e fazendo o impossível para deter o comboio. Não podem fazê-lo, porém. Disto resultará o tumulto e o caos, até que, finalmente, se rendam. E, quando se renderem, terão ficado para trás porque o comboio já partiu.

## **Divisão religiosa**

Falámos da divisão da Religião e... ela aí está, envolvendo-os completamente. Alguns olharam para o Médio Oriente e disseram que esse era, obviamente, o centro do conflito. «É entre o Islão e os Judeus», disseram. Gostaríamos, porém, de recordar um ponto que talvez não tenham considerado. Enquanto Seres Humanos, queremos que, por uns instantes, olhem para dentro da vossa «bolha» colectiva, a fim de recordarem e glorificarem ambos os sistemas.

Não há diferença, queridos Humanos, entre Moisés falando com a Sarça Ardente, na montanha, e Maomé falando com a Anjo, na caverna. Fazemos questão de recordar e informar acerca de quem era o Anjo da caverna. O próprio Maomé admitiu que se ajoelhou e obteve a informação - a qual logo foi transcrita, copiada e «formatada», pelo escribas, naquilo que, presentemente, é o núcleo do sistema de crenças do Islão. Pois, sabem quem era esse Anjo? Provinha do Arcanjo Gabriel!... Sabiam isto?

A mensagem que Maomé recebeu estava cheia de amor e falava do «Deus único». Quando Moisés se aproximou da Sarça Ardente, a voz do mesmo Anjo transmitiu exactamente a mesma mensagem. Moisés, o pai daquilo a que chamam «monoteísmo», recebeu a mesma mensagem sobre Deus que Maomé recebera... através do mesmo anjo! Assim, o que se passa, presentemente, no Médio Oriente é um problema humano, não um problema divino. E, já que se trata de um problema humano, está ao alcance do Ser Humano resolvê-lo - um Ser Humano que está a transformar-se em interdimensional.

Não se surpreendam se a questão do Médio Oriente levar mais tempo a resolver do que os conflitos presentes noutras zonas da Terra. Aquela gente está ali há eons e eons de tempo, metida dentro de uma bolha de energia espiritual, feita por homens que levantaram muros com quilómetros de altura. Esses muros demoram a cair. Será necessária uma nova consciência, talvez até uma nova geração. No entanto, essa nova consciência já existe ali, em potencial, neste momento particular do tempo... e, inclusivamente, é a intenção da maioria dos habitantes daquela zona.

Não se deixem enganar por aqueles - poucos - que percebem que o comboio vai partir sem eles.

## **Entraves**

Em Março (de 2000) falámos sobre potenciais entraves políticos (Risos), e aí estão vocês no meio dessa situação (Kryon refere-se à eleição nos EUA donde saiu George W. Bush, depois da grande confusão na contagem os votos). Em breve terão oportunidade de verificar quais as consequências disto no vosso governo e sistema político. Para os que estão preocupados por estarem a lidar com uma coisa tão dividida e, aparentemente, inamovível - uma força contra a outra, tão igualmente fortes que nenhuma consegue deslocar-se - gostaríamos de dizer que a única maneira de, presentemente, se criarem soluções é as duas forças, em vez de se empurrarem reciprocamente, aprenderem a unir-se. Chamem-lhe uma união forçada, se quiserem. Porém, o actual modelo de como se faz política passa por receber ensinamentos através da união, não da separação.

Este é o potencial, meus queridos Humanos, e foram vocês que o criaram. É possível que vejam coisas que nunca viram anteriormente, até dentro do vosso próprio sistema político, algo sobre o qual lhes demos previsões ao longo do presente ano. Como pode sobreviver um sistema político construído à volta do facto de não haver nem maioria nem minoria? Uns e outros devem ouvir-se, e alguns terão de transigir!... Fiquem atentos...

## **Celebrem o nascimento**

Poderão perguntar: «Kryon, o que é que isso tem que a ver comigo? «Sim, falaste da âncora, do meu lugar como farol, mas, realmente, o que é que eu tenho que ver com isto? O que é que, neste momento, está realmente a ocorrer de mais importante, quando estamos prestes a entrar em 2001?» Muito bem, então escutem. Ainda que isto seja uma revisão, tratem de ouvir com os ouvidos deste lado do véu.

A cultura que vos rodeia enquanto ouvem isto, está a ser celebrada (em Dezembro). Todos os anos, mais ou menos por esta época, a música passa a ser outra, aumentam-se as luzes e, por um breve período, esta cultura desenvolve-se à volta do nascimento de uma criança - aquela que chamaram o «Mestre do Amor». Trocam presentes e festejam com a família. Alguns, não desta cultura - tratam de evitar tudo isto... o que não impede que a celebração continue presente. Ora, permitam que lhes diga uma coisa e vos faça um convite: é tempo de celebrar o nascimento da criança... **mas não daquela que costumam celebrar**. Alguns suspeitaram e sentiram algo em relação a isto, na velha energia. A informação religiosa profunda que, há muitíssimos anos, foi dada à Humanidade da 4ªD, é, de facto, multidimensional. Chamar-lhe-ei a «reunião» ou até «reunião final»:

**Trata-se do momento em que o vosso Eu Superior tem autorização para se combinar com a vossa biologia! É o momento em que reúnem os componentes da vossa natureza divina, em que a dimensionalidade começa a aumentar no Ser Humano. É, enfim, o momento para que regressem à Terra todos os mestres ascendidos!**

Uma das coisas que muitas culturas terrestres esperavam da energia do novo milénio era o regresso dos seus mestres. Quais? Bom, isso depende do que vocês crêem ser Deus. O que estamos a dizer é que não foi por acaso este alinhamento de tantas e tantas culturas, que esperam que os seus próprios mestres regressem ao mesmo tempo, na história humana, nesta mudança de milénio. De facto, a energia do «agora» está madura para o regresso dos avatares da divina maestria - o xamanismo de todos aqueles que se esperava que regressassem, nesta época de muitas culturas e credos. Todavia, isso não ocorrerá como se esperava na 4ªD!

Ouçam bem: esta Criança, que vos convidamos a festejar, é a confluência de todos os mestres ascendidos, que regressam como a energia de uma só Criança - uma Criança que está a nascer e a ser celebrada no coração de muitos seres Humanos, neste momento.

Perguntarão: «Mas, qual mestre? Afinal, todos eles representam distintos sistemas de crenças, não é verdade?» Meus caros, reparem na informação básica de cada um desses sistemas de crenças; reparem na fonte de informação que nomeiam... e **vejam que há uma só divindade e uma só mensagem!**... A mensagem da Sarça Ardente? A da caverna? O Sermão da Montanha? A que foi dada aos mestres da Ásia? É tudo o mesmo, provindo da mesma fonte, dado aos Humanos de diferentes culturas em diferentes momentos do tempo histórico. A mensagem, porém, fala de um só Deus... Reparem!... Percebam que todas as doutrinas e dogmas que foram engendradas ao longo do tempo são obra do homem, não de Deus. Percebam que a **separação** procede do medo, não do amor. **Se lhes tivesse sido possível ouvir todas aquelas grandes profecias, que foram dadas aos mestres, em muitas línguas através dos tempos, teriam ouvido a mesma voz, a voz do mesmo Anjo, transmitindo a mesma mensagem!**

Sempre que chegar esta quadra natalícia, pensem na Criança Interior, essa que agora tem a essência da Sarça Ardente, do Arcanjo Gabriel sentado defronte de Maomé, dos mestres ascendidos e dos grandes profetas. Havia notícia de que Elias regressaria para preparar a recepção do Messias!... Pois isso aconteceu!... Celebrem a Criança Elias no vosso coração. Para aqueles que gostam de celebrar a Ceia, é tempo de que aquele para quem prepararam o lugar na mesa, se sente e desfrute do repasto! Porque a Criança Elias está aqui... tal como está o Messias, aquele por quem se esperava. Finalmente, chegou aquele que os cristãos pediram que chegasse! Até a ascensão do monte do templo de Maomé, se alterou e faz parte, agora, das energias da Criança divina.

Tudo concerne ao amor; tudo diz respeito ao regresso, à reunião. Este movimento do «dois» para o «três» é aquilo que foi predito nas profecias. É o início de ciclo de mil anos - um reino de paz - a Nova Jerusalém. Todavia, não está a ser como esperavam, não é assim? Trata-se, realmente, de união, não de separatismo; trata-se de almejar a união... o regresso da Família divina.

São capazes de ver a coisa nesta perspectiva? Conseguem elevar-se acima do preconceito cultural e aceitar esta energia divina, que inclui Aqueles que alguns Humanos garantiram que eram profetas dos «outros», não «vossos»? Trata-se de um desafio, não é verdade? tal como a nova política... tal como o comboio que se afasta da estação com todos as carruagens engatadas, deslocando-se em direcção a uma Nova Energia.

Não teria dito isto se não fosse uma realidade. É algo que tem implicações profundas nas vossas vidas. É a Nova Energia, não a imagem; não a pele e a carne, mas sim a consciência, que chega ao coração humano nestes novos tempos, culminada pelos mestres ascendidos da Terra. Todavia, não será imposta a nenhum Ser Humano; é para aqueles que se despertaram e pretenderam que assim acontecesse.

Para vós, é um desafio muito grande passar do «dois» para o «três»; é uma mudança que vos leva a dizer: «Estou pronto para o nascimento da nova Criança - a energia dos mestres ascendidos, de todos eles - esses avatares que prometeram regressar juntos, de mãos dadas.»

Enquanto, na Terra, muitos Humanos se envolvem em guerras espirituais para ver quem está com a verdade e quem não está, esta Criança vai nascendo na consciência de muitos, unidos no amor de Deus. É isso que está a acontecer, meus queridos Humanos. É isso que, realmente, está a acontecer. Celebrem a Criança!...

Festejem o Regresso!... Alguns vibram de impaciência. Vocês chegaram à Terra sabendo que este potencial existia; ultrapassaram o marcador<sup>8</sup> (o ano 2000) e o «fim» não aconteceu; limitaram-se a ter que esperar um pouco, antes de avançarem e fixarem a âncora. Alguns estão a acordar precisamente neste momento e começam a perceber por que estão aqui.

Querido anjo disfarçado de Ser Humano, não terás necessidade de voltar a um encontro como este. Podes criar esta energia em casa... esta energia que realmente não é perigosa (Todos se riem). Este é um bom momento para ver as cores, à medida que se vertem sobre vós para efectuarem uma incrível lavagem de amor do Espírito. (A Entidade fala para os que possuem visão psíquica e conseguem ver as cores da energia à volta de Kryon).

Estão aqui aqueles que, hoje, tiveram a intenção de celebrar o regresso da Criança. Acreditem que sabemos ser assim. Portanto, dizemos - que comece a cura!... É um bom momento porque, a esta altura do programa, vocês já deixaram de lado muitos daqueles muros que vos impeliam a dizer: «Bah!... Isto não pode ser!»... Agora, estás aqui, leitor e ouvinte, sabendo que «isto pode ser!»

Bom, talvez duvides que sabemos quem tu és e qual é o teu nome... Estás céptico? Pois deixa-me dizer-te o seguinte: tu és tão amado como qualquer outro dos Seres Humanos que aqui estão. Podes abandonar esta sala e rir de tudo o que ocorreu neste encontro. Isso, no entanto, não altera o facto de pertenceres à Família!... Afirmamos que Deus sairá contigo por aquela porta, tal como acompanhará todos os outros.

Mesmo que tu - ó céptico - não tomes qualquer tipo de decisão em relação à nova Criança, um dia nos reuniremos e celebraremos a tua vida no planeta, tal como celebraremos a vida dos curadores, dos Trabalhadores da Luz, das âncoras e dos faróis. Porque todos são Família. Cada um - criado igual - é uma parte de Deus, nem mais imponente, nem mais importante do que qualquer outra. Surpreende-vos que as Entidades aqui presentes vos amem como amam? Meu caro céptico e meu caro Trabalhador da Luz, a todos, igualmente, esta Comitiva vos lava os pés!

Há um ano atrás, num fim-de-semana como este, um pouco antes de partirmos, foram ditas palavras que jamais esquecerei. Parece que foi ontem - há minutos atrás. Nessa altura, ao abordarmos as probabilidades de o marcador ser ultrapassado, proferimos estas palavras: Obrigado, obrigado, obrigado... Mas, que razão haveria para o Espírito agradecer aos Seres Humanos? Por que vocês operaram o milagre da Terra. Criaram algo imensamente sublime e, no entanto, não têm a menor ideia do que fizeram!

A maioria, ainda lhe falta ver o panorama completo. Muitos ainda perguntarão: «Mas porquê? Por que estou eu aqui? Por que estou a passar por isto? O que é que tudo isto quer dizer?» Bom, a próxima vez que chegarem ao outro lado do véu, os vossos olhos brilharão e, então, saberão. E eu saberei que vocês ficaram a saber. Então, cantando o vosso nome em luz, metaforicamente, nos abraçaremos porque, finalmente, tudo é transparente.

Por agora, no entanto, ainda existe o véu. A dualidade ainda está aqui. Dizemos, porém, o seguinte: confia naquilo que o teu coração te diz acerca do quanto é importante que te cuides espiritualmente. Quanto mais viveres neste planeta, querido Trabalhador da Luz, quanto maior for a tua âncora, quanto maior for a tua luz, mais a Terra se transformará. Reclamem as partes do ADN, algumas das quais estão vivas. Desfrutem de uma longa vida e estejam em paz com ela. Ao longo de todo este processo, sintam-se amados pela Família que vos acompanha. E, na próxima vez que olharem para os relógios e virem números duplos: 11.11, 12.12, 4.44, etc., digam «Amo-vos imensamente!» Isso significará que admitem a interdimensionalidade do grupo espiritual que vos rodeia, que vos toca nos ombros e diz: «Vamos! Olha para o relógio!... Estamos aqui!... Repara no sinal, estamos aqui!».

Na história humana, nunca houve um tempo em que, deste lado do véu em que me encontro, nos sentíssemos tão próximos desse grupo interdimensional chamado «A Humanidade do Milénio». A prova disto está na consciência e na compreensão dos olhos que lêem esta página e dos ouvidos que ouvem esta mensagem.

Desta forma, queridos Humanos, esta Comitiva retira-se deste lugar. Hoje, o amor de Deus foi compartilhado pela Família.

Assim é.

## Kryon

---

<sup>8</sup> - «Ultrapassando o Marcador», título do Livro 8 de Kryon.

# Capítulo Seis

## Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual

Canalizado ao vivo em Toronto, Ontário, Canadá, Março de 2001

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Entramos na sala e verificamos que muitos dos que aqui estão nunca sentiram a energia de um membro da Família chamado Kryon. Alguns leram palavras, outros ouviram a voz dentro da sua própria cabeça ou da mente, mas ainda não experimentaram a energia. Talvez o que estão a ouvir não seja bem aquilo que pensavam que seria. Se é esse o caso, pedimos que ponham nos ouvidos a voz que imaginaram, em vez de esta.

Neste momento - é o membro da Família chamado Kryon que o diz - está a entrar nesta sala uma Comitiva especificamente ligada a este grupo. É uma maneira de dizer que é «específica para este grupo». Os seus elementos, que estão a entrar e tomam lugar perto dos seus «protegidos» - não só vos conhecem, como também sabem que viriam. Trata-se de um grupo designado, digamos assim, que conhece a energia de quem entrou nesta sala.

A criatura que se senta a ouvir o que está a ser dito ou a ler estas páginas, é um anjo disfarçado de Ser Humano, enquanto durar a sua vida neste planeta. É uma Entidade única para a energia da Terra - ligada à Terra - que percorre uma senda pela qual só um Ser Humano pode andar. A Comitiva flui até aqui e toma o seu lugar ao pé de ti - uma criatura do Universo, eterna e única.

Poderão perguntar: «Bem, Kryon, mas afinal, quem é que está aqui?» Alguns dos Humanos presentes virão a saber quem está aqui, antes que essa energia tenha abandonado a sala; outros, irão detectá-los pelo cheiro, um odor que só eles conhecerão; outros ainda, terão os seus sentidos activados por esta energia que irá tocar-lhes no ombro parecendo dizer: «Sim, o Espírito está aqui.» Haverá quem receba a prova de estarmos aqui através da «densidade do amor» que impregna esta área, a bolha de energia que, frequentemente, pressiona as pessoas nas cadeiras. Nós chamamos-lhe «a bolha do amor», pois não temos outros termos para a designar. O Humano está a ser abençoado; é isso que está a acontecer.

Não é a primeira vez que esta Comitiva está aqui. Já falámos acerca de como isto funciona, mas há quem ainda não tenha conseguido «unir as peças». Conhecemos a intenção destes visitantes. Já tentaram vir antes, e nós sabemos quando foi, quer tenha sido há semanas atrás ou somente há algumas horas. Já explicámos este mecanismo, e já abordámos esta energia a que chamam «o conjunto de guias», quando vocês tomaram certas decisões e deram certas intenções. Nós soubemos quando escolheram vir e quando se comprometeram a estar aqui sentados, nas cadeiras ou no chão, ou quando decidiram ler estas páginas para mergulhar nesta energia. Quando se decidiram, fluiu uma energia específica para vós, à qual se ligaram para vir a esta sala. Este não é um grupo espiritual genérico que se apresenta em cada encontro como este; é um grupo único, designado para vocês... para vos abençoar com uma energia específica.

Os membros da Comitiva tomaram lugar perto das vossas cadeiras. E tu, leitor, sente a energia daquele que sabe da tua intenção de ler este livro.<sup>9</sup> Vocês, inclusivamente, conhecem as caras de alguns dos membros da Família que acabam de chegar do outro lado do véu e que já estão nos seus respectivos lugares. Alguns Humanos sairão transformados desta sala, por se terem apercebido da sua presença.

O meu sócio já vos disse que estas coisas estão no enquadramento temporal do «agora»... o que não coincide lá muito bem o enquadramento do tempo humano. Do enquadramento temporal existente do outro lado do véu, as coisas ocorrem simultaneamente e, se bem que o futuro seja desconhecido, os potenciais estão solidamente lá, à espera de se manifestarem. É difícil explicar como futuro, passado e presente se podem combinar dessa maneira, mas talvez vos dê uma percepção da forma como vemos as vossas vidas.

**Alguns julgam que Deus sabe tudo acerca do futuro, mas não é assim. Deus são vocês, a Família que está sentada na minha frente - uma Família que cria a realidade do tempo à medida em que, na vossa perspectiva, ele avança e à medida que co-cria.** O poder de Deus habita nesta sala, onde estão sentados. E sempre foi assim. Há três dias, este Séquito, que agora vos faz companhia, ensaiou... Ensiou!... É esquisito que o Espírito faça uma coisa destas, não é verdade? Alguma vez ouviram algo semelhante? Por que teríamos de trabalhar assim? Quando esta sala estava às escuras, estávamos aqui. Às primeiras horas da manhã, estávamos aqui. Verificámos onde se sentariam. Há um núcleo de verdade nisto, independentemente de quão

---

<sup>9</sup> - Bom, Kryon... e, já agora... de traduzi-lo!

metafórico isto vos possa parecer... Ensaíamos, sim!... Por que terá sido? A resposta, que deveria ser óbvia, talvez seja a chave deste fenómeno. Ensaíariam vocês o encontro da vossa vida? Ensaíariam se fossem encontrar-se com um herói? Pois é, ensaiámos porque esta reunião é muito importante.

Portanto, aqui estamos. Demos uma «vista d'olhos» e dissemos: «Vejam quem está aqui! Vejam quem escolheu vir! Vejam quem decidiu sentar-se e aguentar aqui, durante horas, porque quer saber mais sobre ele mesmo, a sua família, os filhos! Vejam quem está a descobrir a sua natureza divina! Vejam quem está a ter um despertar espiritual nas suas vidas!» Por isso foi tão importante sentarmo-nos aqui e ensaiar a energia que, neste momento, têm à vossa volta.

Embora tudo isto possa parecer uma fábula, a verdade é que mostra como esta energia é importante neste momento. **Tudo o que se passou no passado, assimilou esta energia, neste instante.** Talvez alguns dos Humanos presentes estejam a aperceber-se de quem participou no ensaio. Esses, encontraram-vos nos vossos lugares e, agora, estão a lavar-lhes os pés, como preparação para o ensinamento. Por isso dizemos: Que comece a instrução!

Haverá um momento para ver as cores neste palco (Kryon fala para quem é capaz de discernir as cores quer etérica, quer fisicamente, durante a canalização) e haverá um momento para ver as cores no grupo. Mas, por agora, começemos o ensinamento.

Desejamos fornecer informação sobre o crescimento espiritual, coisa que nunca fizemos antes, especificamente. Há **nove elementos** que desejamos apresentar. Alguns deles serão novidade para alguns dos presentes, outros não. Haverá quem diga: «Ah! Eu bem sabia!». Outros, poderão dizer: «Ora aí está uma coisa que eu precisava de ouvir!» Outros, porém, dirão: «Claro! Foi p'ra isto que vim e me sentei nesta cadeira!». Bom, esses ouvir-nos-ão a dizer: «Pois é. Foi por isso mesmo que viemos ensaiar!».

### [L9:C6:01] - Crescimento espiritual

- 1) Quando começa o crescimento espiritual?
- 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente?
- 3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente?
- 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo?
- 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual?
- 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez?
- 7) Por que é tão difícil?
- 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia
- 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual?

Para vos dar estes nove elementos, convém começar pelo primeiro. Embora seguir uma ordem seja algo natural para vocês, nós tivemos que ensaiar, pois este tipo de apresentação não faz sentido para os seres interdimensionais. Neste jogo linear, porém, começemos por uma revisão.

Por que estão na Terra? Por que é necessário que o Ser Humano se disfarce? Tal como dissemos, o Humano é, de facto, uma parte de Deus. Convém recordar que a vossa existência não serve para testar o «módulo» Ser Humano; aquilo por que estão a passar é um teste de energia, uma experiência energética que o Universo não podia fazer sozinho. Enquanto partes de Deus, vocês, colectivamente, orientam-se tão magnificamente na direcção do amor, que este «Projecto Ser Humano» teve que ser feito com base no voluntariado. Esses voluntários foram as partes da Divindade que aceitaram vir a este planeta, disfarçados de Humanos, sem terem consciência de quem eram. Um véu de energia evitaria que reconhecessem a sua origem, quem tinham sido nas vidas anteriores dos seus próprios «si mesmos» e nos outros tipos de vidas humanas em que têm estado. Sem dúvida, é assim! No entanto, aqui estão vocês nesta realidade espiritualmente elaborada, dispendo até de um enquadramento temporal próprio.

A Terra é o único lugar no Universo a que nós damos o nome de centro-Terra. É um centro metafórico de potencial para algo mais. Porquê? Bom, meus queridos Humanos, aquilo que fizerem neste planeta através do vosso livre-arbítrio, o que fizerem num campo **neutral** de energia, irá iluminar - realmente - outras partes do Universo. Isto criará um equilíbrio entre a obscuridade e a luz, em algumas regiões que não conseguem conceber.

Por agora, a palavra «véu» é adequada, porque vela verdadeiramente a verdade de quem são. Como muitos sabem, **estão aqui para ver o que farão com o desafio daquilo a que chamam «esta vida».** Este quebra-cabeças tem muitos aspectos que vocês não podem ver. Um deles é o facto de cada um de vós ter vivido inúmeras vidas. Mais intrigante ainda para a mente humana é estarmos a dizer isto em «tempo real». **Alguns de vós estão desfrutando da última vida!** Como pode ser isso? No entanto, assim é. Esta informação sobre a interdimensionalidade foi dada este ano - ou seja, como podem estar em dois lugares ao mesmo tempo e como um desses lugares interfere com o outro. Isto explica muito acerca da vossa intenção, da vossa criação e capacidade para transformar a realidade.

Muitos aspectos, não entendem, nem podem entender. No entanto, ofereceram-se voluntariamente para vir com um véu posto, para viverem uma dualidade tão forte que, quando se olham ao espelho, vêem somente o Humano, jamais o Anjo. Ainda assim, quando a Comitiva se espalhou por esta sala e ocupou os seus lugares junto de vós... instalou-se ao lado de anjos! Como vêm, a dualidade só funciona num sentido: no vosso! Nós estamos sentados com membros da Família que conhecemos - desde sempre - em ambas as direcções.<sup>10</sup> Assim, a primeira coisa a abordar é o «porquê», pois isso recorda-vos o teste energético que estão a fazer no planeta e o papel do Humano que vem despertar potencialmente - ou não - a sua divindade interior. O atributo principal deste teste é o seguinte:

**Não há qualquer julgamento sobre vós, nem sobre o que fazem.  
A vossa escolha é total e completamente livre!**

Já dissemos repetidamente que, quando regressam ao outro lado do véu, ocorre uma celebração, pois não importa o que fizeram. Contrariamente ao que possam ter aprendido, não se trata das vossas obras. Trata-se da viagem! E, tal como ocorre nos teatros da Terra quando acaba a representação, não interessa quem cravou o punhal no peito de quem; quando cai o pano, todo o elenco se reúne e celebra o trabalho feito. É isto o que acontece do outro lado do véu. **O que importa é o que fazem com a energia enquanto estão aqui e a avaliação planetária de para onde vai a energia depois de a terem emanado.** Este é o teste. Portanto, eis aqui, muito resumidamente, a razão do «Por que estão na Terra».

## 1) Quando começa o crescimento espiritual

Este é o primeiro atributo, dos nove acima referidos, do crescimento espiritual.

Onde e como começa? Como se inicia o crescimento espiritual no Ser Humano e como se consegue mantê-lo? Que mecânica está envolvida nisto? Da informação que daremos a seguir, uma parte é conhecida; outra é nova. Assim, ouçam:

Vocês sempre souberam que a busca espiritual tem que começar dentro do Ser Humano que se pergunta: «Porquê?» ou «Há mais alguma coisa?» Portanto, trata-se de despertar o Ser Superior ou Eu Superior, essa parte que alguns denominam de «Ser Interior» ou «Outro Eu». A coisa transforma-se numa realização: uma parte do Ser Humano - a biologia - começa a fazer perguntas sobre a sua natureza divina. Isto não significa que a pessoa esteja a converter-se num Trabalhador de Luz ou a converter-se numa pessoa espiritual. Esta procura está relacionada com questionamentos, **a nível pessoal**, sobre o «porquê» da existência da Humanidade. Muitos Humanos, honestos e simpáticos, tal como vós, fazem perguntas sobre os «Outro Eu», mas jamais estariam num encontro como este ou lendo esta página. Poderão detectar alguns «exemplares» deste tipo através da zona do planeta onde se encontram e da Religião que reivindicam como sua. Identificá-los poderá pôr à prova a vossa tolerância e, quem sabe, talvez até nem consigam ultrapassar esse preconceito<sup>11</sup>. Porém, também faz parte do vosso «teste» conseguir vê-los como seres espirituais. Isto prova o que foi dito... embora se oponha ao que vocês sentem!

Qualquer um que procure o Divino - independentemente do nome que lhe dê - é um Ser Humano que desperta. Isso é o começo e provém da intenção de querer saber se «há mais». Quantos de vós estão a ler isto ou vieram a esta reunião devido, precisamente, a este atributo? Muitos Humanos só recentemente, há poucos anos atrás, recomeçaram este processo de crescimento - algo que confirma exactamente o que dissemos acerca do **potencial da Humanidade para retirar o véu** - que é a realidade deste momento do novo milénio. Literalmente, milhões começaram agora a perguntar-se: «Existe algo mais?»

Aqui têm, pois, informação sobre a investigação da real natureza do processo de crescimento espiritual. Parte destes temas foram abordados nesta canalização, pela primeira vez.

## 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente?

Quer na espiritualidade quer na consciência humana, existe o seguinte axioma: **Não é possível regredir para um estado de consciência inferior.** Por outras palavras, é impossível que o Humano «des-conheça» algo. Alguma vez pensaram nisto? Quando alcançam um determinado ponto da sua consciência, não podem recuar. Podem tentar suprimi-lo mas está gravado nos confins da memória. Não podem desfazer esse grau de consciência, mesmo que o desejem. Dado que o magnetismo dos circuitos actuou no cérebro, não podem «des-aprender». É impossível.

Mas há outro axioma espiritual que também está correcto para a consciência humana.

Curadores desta sala, acaso já se perguntaram como será na próxima vez que vierem à Terra? Alguns de vós, almas muito sábias que tiveram que suportar pesados desafios, perguntam: «Deus meu, vou ter que re-

<sup>10</sup> - Comentário de Lee Carroll: Kryon pretende dizer que os Humanos são eternos no passado e no futuro.

<sup>11</sup> - Kryon parece referir-se aos que costumam ser considerados «atrasados», «ímpios», «ignorantes», aqueles que nos ajudam a entender até que ponto exprimimos o amor incondicional!

começar tudo novamente, quando regressar?» Alguma vez fizeram esta pergunta, quando estavam na penumbra pensando que Deus não estava a ouvi-los? Fizeram-no? Alguns dos presentes, anjos que aqui se sentam em forma Humana, decidiram não regressar só para não terem que passar por tudo isso novamente... É realmente muito divertido!

É tempo, pois, de recordar a boa notícia de que, **vida após vida, jamais poderão regressar a este planeta num estado inferior de consciência**. Ou seja, tudo o que colectaram e aprenderam nesta vida está disponível para ser retomado e continuado na próxima vez que descerem à Terra. Isto significa que estamos perante monges e xamãs, perante curandeiras e curandeiros índios. Sentados aqui, estão os que alimentaram esta terra desde o princípio, os que viram o pó do princípio! Vocês sabem-no, pois pertencem aqui... Xamã, estás a ouvir?

Estão tão conscientes disto que, quando chegaram ao planeta foi só uma questão de crescer e, em poucos anos, aceitaram o desafio, puseram o manto do velho crescimento espiritual e continuaram o seu trabalho... E vocês sabem quem são eles.

Poderão comentar: «Mas, Kryon, isso não tem qualquer sentido espiritual, uma vez que temos livre-arbítrio! Quando regressamos ao planeta como outro Ser Humano, talvez tenhamos a mesma alma, mas... não somos livres de escolher que rumo pretendemos seguir? Temos que ser Trabalhadores da Luz? Estamos predestinados a continuar o que começámos na vida anterior?»

Existe um elemento do qual nunca falámos. Trata-se do Trabalhador da Luz do roupeiro!

A resposta a pergunta anterior é a seguinte:

Não, não estão predestinados a continuar o que começaram na vida anterior. Não há, evidentemente, predestinação, como se disse antes. Mas deixem-me colocar a questão na perspectiva da vossa cultura (Canadá). Imaginem uma pessoa que vive numa casa, em cujo roupeiro está um par de patins e um equipamento, pois trata-se de um exímio jogador de hóquei no gelo da selecção nacional. Essa pessoa vive ali, mas não participa dos jogos da selecção a menos que calce os patins e vista o equipamento. Portanto, o roupeiro tem que ser aberto **com intenção**.

Que tipo de pessoa é esta? É alguém que, quando aceitar o seu talento, irá tomar o manto, reconhecê-lo e pô-lo, com júbilo, sobre os ombros. Muitos, porém, não fazem essa escolha porque têm medo. Alguns desses até estão aqui; outros, acabam de ler esta frase! Queridos Humanos, acaso conhecem outros para quem olham e dizem: «Que almas preciosas! Se pudessem saber o que eu sei, teriam mais paz nas suas vidas. Não se preocupariam, não passariam a vida irritadas e não seriam tão dramáticos. Quem me dera poder compartilhar com eles o meu conhecimento de como se cria um lugar seguro, de como se encontra a Divindade. Vejo que está ali um curador, mas ainda não visível.» Talvez seja o companheiro, talvez um irmão ou irmã. Caros Faróis, já vos disse:

### **Nada podem fazer excepto cuidar do vosso próprio espaço e sustentar a vossa própria luz!**

Se conhecem alguém nestas condições, saibam agora qual é o talento dessa pessoa; - vocês estão perante um gigantesco atleta espiritual! Está ali um xamã, igual a vocês. Nesta vida, no entanto, essa pessoa escolheu não ver o que tem dentro do roupeiro. Tudo que o colectou na sua última encarnação, somente aguarda que os patins sejam calçados. Todavia, para que tal aconteça, é requerida a presença do atributo essencial: a **intenção**. Muitos dos presentes conhecem este tipo de pessoa... e estão aqui alguns exemplares, lendo ou ouvindo... Ah! se soubessem como são capazes de patinar maravilhosamente!

### **3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente?**

Como podem saber se estão a crescer espiritualmente? É muito fácil. Vamos repetir o que já dissemos antes, porque vocês passam a vida a fazer as mesmas perguntas. Agora, porém, há uma atmosfera interdimensional; muitas coisas que só aparentemente conheciam serão agora reveladas. Deixem-me perguntar o seguinte: Que opinião têm acerca do vosso passado? Nós, como sabem, vemos isso no «agora». Portanto, a energia do passado está no «agora». Como estão a manejar essa antiga energia no «agora»? Considerem os acontecimentos que originaram aquilo que vos perturba presentemente. Acaso carregam energias que já não deveriam estar presentes? Talvez já não faça sentido sentirem-se irritados com pessoas com quem se cruzaram há imenso tempo. Odiá-los, talvez não seja a melhor opção... mas é precisamente isso que muitos fazem.

Talvez evitem abordar estes assuntos, não obstante Deus está ao corrente do que se passa. Como têm vindo a lidar com o passado? O vosso passado não é, de todo, o vosso passado; está a ocorrer «agora»!

O que sentes tu, querido Ser Humano, quando pensas naquelas situações antigas, nos teus «velhos problemas» que ajudaste a criar? Acaso o teu coração dispara? Ficas como louco? A tua biologia desorganiza-se? Por isso, tenho que perguntar: Quando é que isso ocorreu? O teu coração disparou ontem? Não! A coisa está a «disparar» agora, na tua estrutura celular! Portanto, o Trabalhador de Luz que cresceu espiritualmente, teve realmente de lidar com aquela energia a que damos o nome de «o agora do passado». Por conseguinte, como lidam vocês com o passado?

Mas há mais: Acaso se deixam envolver em certas questões do quotidiano? Aferram-se ao drama potencial? São capazes de se relacionarem com uma situação verdadeiramente dramática - e, apesar de fazerem parte dela - conseguem não se envolver com essa energia dramática<sup>12</sup>? Há quem esteja a praticar isto com empenho. Assim sendo, como vão as coisas com o vosso «agora»? E com o medo? O medo tem muitas caras, e sempre procede de um chakra inferior. Ainda não tinham reparado? O medo é algo que têm a possibilidade de compreender, derrotar, anular e neutralizar antes que ele ascenda aos chacras superiores, onde provocará o bloqueio emocional e intelectual. O medo não tem que vos controlar; aliás... não estava previsto que pudesse fazê-lo! O medo é sempre um convite... um convite para que o superem. Como lidam com isso? Como lidam com a preocupação? Com isto estamos a chegar a este terceiro ponto, não assim? Onde está o factor de crescimento espiritual?

Estas são algumas das bitolas de medição, mas só vocês poderão saber como vão lidar com elas.

#### 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo?

A este quarto elemento chamaremos «o difícil». Muitos Humanos relacionam crescimento espiritual com crises de sofrimento... algo que costumam considerar como um factor negativo.

Alguns disseram: «Querido Kryon, quer dizer que vou ficar doente se saltar para o próximo nível, se dirigir a minha intenção para o crescimento espiritual, a fim de encontrar a minha natureza divina? Vai ser esse o meu desafio? Tenho ouvido dizer que «não se cresce sem sofrimento». Kryon, eu não quero passar por isso.» E continuam: «Querido Kryon, ter intenção de obter uma interdimensionalidade mais elevada na minha vida, significa que perderei membros da família? Será que esse horrível desafio virá ter comigo?»

Não, não é nada disso. Não obstante, a sensação de que deveria ser assim está tão fortemente implantada, que muitos acabam por fazer com que essas situações se tornem realidade, só para terem a certeza que cresceram! Em face disto, não admira que o Ser Humano sinta um «medo seminal» da iluminação. Não é de estranhar que os Seres Humanos, quando procuram a Divindade no fundo de si mesmos, digam: «Sim, quero, mas... espera... pensando melhor... é melhor não.» Em muitas mentes guardam o conceito de que, para ajuizar Deus, é preciso sofrer.

O que significa isto? Nunca vos disse o que direi a seguir, pelo que deveriam ouvir com atenção:

Todos vocês, ao longo das vossas várias vidas, vão alternando no que toca a lidar com os desafios difíceis. Alguns carregam programações fortemente carregadas de dor e aflição, oriundas das vidas passadas. Embora em forma residual, tais sentimentos estão presentes e activos... pois estão sempre no «agora». Vocês têm estado a limpar tudo isso ao longo desta vida. Nesta encarnação, porém, **não há nenhum plano que vos obrigue a revisitar aquilo que já experimentaram no passado. Isso já foi feito!** Vocês vão-se substituindo!... Perguntarão: «E quando sabemos que chegou a vossa vez? Não sabem!... Isso, claro, faz parte dos atributos do véu. Mas, ainda assim:

**Não há qualquer axioma que diga que os Trabalhadores da Luz, que se encarreguem de um «pacote» de crescimento espiritual, tenham de passar por desafios miseráveis!**

Difícilmente isso acontecerá!

Nem todas as provas são aquilo a que chamariam «um desafio negativo». Quem está nesta sala recebe muitos tipos de provas. Ah! Querido Trabalhador da Luz, nós sabemos quem tu és!

Como manejas a alegria? O que fazes tu quando os amigos chegam e dizem: «Nós vamos a uma festa; gostaríamos que viesses connosco e te divertisses; queremos rir, contar anedotas e estar juntos; anda, vamos dançar!»? Talvez isto seja metafórico... mas é bem real para muita gente. Alguns, de facto, responderiam: «Não, eu sou espiritual, sabem? Não posso fazer isso. Vão... vão, que eu fico aqui.» (Risos).

Frequentemente, os que são «espirituais», passam o dia muito sérios e fazem questão de estar «formais em Deus». **Se assim é, falharam nessa prova particular de alegria!** Oh! sim, a prova retornará; sempre volta a apresentar-se, porque esse é o mecanismo dos desafios. Quando a alegria se apresenta... quantos a fazem crescer? E quantos dizem: «Ah, eu não mereço?» Quando uma energia que parece prometedora e maravilhosa começa a visitar a vossa vida, quantos a incrementam de alguma forma? Falharam essa prova de felicidade! Nem todos os desafios são aquilo a que chamariam «negativos»!

Querem outro exemplo... dos grandes? Quantos fazem com que o sorriso seja a sua expressão habitual? Sorriem quando estão sozinhos? A alegria é a sua forma original de ser? Se não é... por que razão não é? Esta é uma profunda prova de crescimento.

Falemos novamente da prova da abundância, algo que já abordámos anteriormente:

Quantos de vós, curadores, não cobram por aquilo que fazem? Não compreendem que o dinheiro é energia? É a energia da cultura que vos sustenta; é o método que vos permite existir na sociedade. O dinheiro não tem

---

<sup>12</sup> - Ou seja, temos aqui o axioma aquariano: És capaz de estar na situação sem ser da situação?

nada de mal; não é sujo. A questão é a forma **como** o utilizam. É da vossa responsabilidade e, no entanto, não vêm a coisa dessa forma.

Alguns citarão as Escrituras: «Lemos acerca do Mestre expulsando os cambistas do Templo, o que mostra claramente que o dinheiro não fazia parte de Deus... que o dinheiro era uma coisa má.» Mas, meus caros, não foi nada disso que o Mestre quis mostrar. Tratou-se, apenas, de um exemplo da consciência que dominava no Templo. O seu gesto mostrou que as actividades do Templo deveriam consistir em mantê-lo em pureza, sem misturá-lo com outras coisas. De facto, não se referia ao dinheiro. Ainda não repararam que foi uma metáfora do corpo humano? A maioria dos factos profundos das Escrituras, que vocês lêem presentemente, têm significados ocultos que vos ajudam com a sua sabedoria espiritual. Poucos desses factos devem ser entendidos literalmente.

Quantos de vós, curadores, em lugar de receberem dinheiro, trocariam os serviços prestados por um lugar onde dormir? Dirão: «Farei trabalhos de cura e, em troca, aceitarei madeira». Se aceitam seja o que for, menos dinheiro, significa que falharam na prova da abundância - outro profundo desafio relacionado com o dinheiro. Fez-se constar que «o dinheiro é a raiz de todos os males». Reparem que parece ser assim, de facto, porque muitos lidam com a energia do dinheiro de uma forma que é inadequada para o seu crescimento espiritual. Acaso isto não prova que o teste da abundância é fundamental? Até os vossos sábios, ditos Humanos, se confrontam com este desafio!

Vocês funcionam dentro de um sistema que utiliza a energia do dinheiro... e nisso é que está a ironia! Vocês são Trabalhadores da Energia e, no entanto, evitam trabalhar com uma energia chamada dinheiro! Há até quem sinta que trocar géneros é melhor do que receber dinheiro. **Para a vossa cultura, não é!**

Eis aqui uma verdade bastante difícil de aceitar para os Humanos espirituais. Não podem voltar aos velhos hábitos que tinham quando foram monges e esperar que isso possa validar a vossa espiritualidade, numa sociedade moderna. Lidem com a vossa cultura tal como ela é. Querem um conselho? Tomem a energia chamada dinheiro e trabalhem com ela tal como trabalham com a energia da cura, da alegria e do crescimento espiritual.

Isto não tem nada de mal. Se vocês são daqueles que não querem cobrar por aquilo que fazem, acabam de dizer ao Universo quanto vale o vosso talento. Envia um sinal que vai directo ao outro lado do véu. Quando esse sinal chega, a Família de Guias e as energias espirituais fazem o possível por respeitar todas as vossas decisões. Tratem de considerar que sinais enviam.

Demasiado espirituais para irem à festa? Demasiado espirituais para aceitarem energia por aquilo que fazem? Deus contemplará as vossas vidas com aquilo em que acreditam. Esta é a nossa promessa.

Nem todas as provas são aquilo que lhes parece. Como lidam com a prova da paz? Quantas vezes estiveram perante a capacidade de resolver um conflito e preferiram ser vencidos por ele? Talvez não vos tivesse ocorrido que sabíamos quem estava a ler estas palavras.

Por conseguinte, estes são os mecanismos do crescimento espiritual.  
Como lidam com eles?

## 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual?

Este é o quinto elemento: **o processo ocorre por fases!** Não se trata de uma viagem suave, contínua, a jornada está escalonada. E tem que ser assim. Alguma vez pensaram nisto? Há um período de estudo, de crescimento; depois, frequentemente, há um período de descanso, no qual o crescimento se detém. Alguns Humanos, no seu caminho linear de crescimento, dizem: «Vou ser um Humano iluminado; estou no caminho da ascensão; vou dar «intenção» e terei de percorrer um íngreme caminho de aprendizagem até chegar ao objectivo.». A coisa, porém, não funciona assim.

Antes de continuar, deixem-me perguntar se acaso se lembram do primeiro teste que fizeram na escola, quando eram crianças? Quando entregaram a prova, acaso a escola permitiu que passassem, imediata e sucessivamente, por todos os graus seguintes? Claro que não! Quando terminaram esse primeiro «exame», somente passaram ao nível seguinte... e fizeram o teste que lhe correspondia. Passa-se o mesmo com o crescimento espiritual. Aqui está a resposta porque é que, por vezes, alguns têm a sensação de haver uma desconexão, de o crescimento espiritual estar parado. Muitos, nestas condições, sentem-se frustrados e imploram ao Espírito que «regresse» e os ajude a finalizar o processo.

Com muita frequência ouvimos: «Por que não se passa nada? Por que razão o Espírito não realiza o que eu estou a tentar co-criar?» Notamos a preocupação e a ansiedade e, no entanto, os Guias estão ali sentados a sussurrar: «Mas por que é que não aceitas o intervalo? Conquistaste e mereces este período de descanso. Por que não aproveitas para descansar?»

Se assim é, a coisa só pode estar relacionada com o equilíbrio! A evolução refere-se ao descanso e ao crescimento, ao descanso e ao crescimento... E, no entanto, este equilíbrio raras vezes se nota. Muitos estão em crescimento constante, sendo isso que os alimenta espiritualmente.

**Estamos a dizer que é tempo de aprender espiritualmente... de curtir o recreio!**

## 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez?

Acaso podem crescer demasiado rápido? Poderá o crescimento espiritual chegar mais rapidamente do que são capazes de absorver? Sim, pode. Querido Trabalhador da Luz, talvez tu sejas como muitos outros, que estão ansiosos por receber a «encomenda» completa e dizem: «Dêem-me tudo o que puderem!»... Oh!, sim, temos ouvido esta mensagem.

Por vezes, ouvem a pergunta: «Estão prontos para alcançar o nível seguinte?» E respondem: «Sim, sim, dêem-me tudo, que eu aceito!» Então, começam as dores de cabeça. E, quando chegam as noites de insónia, desatam a perguntar: «Como é que o Espírito é capaz de me fazer uma coisa destas? Não posso ir trabalhar com três ou quatro horas de sono!... O que está a passar-se?» Bom, somente estamos a satisfazer o vosso pedido, estamos a respeitar tudo aquilo para onde verteram a vossa intenção. Só tu, ó anjo, sabes quanto podes integrar confortavelmente. Será este o vosso caso? Talvez devessem pedir que o vosso crescimento fosse mais devagar.

O que podem fazer? Dado que são vocês quem comanda o processo, a mensagem poderia ser a seguinte: **Querido Espírito, dá-me somente o alimento do crescimento espiritual que a minha actual biologia seja capaz de aceitar saudavelmente.**

O que vos parece? Não há motivo para que qualquer Ser Humano se sinta fisicamente incomodado com o crescimento espiritual. Se sentem que isso está a passar-se convosco, talvez seja bom convocarem uma pequena reunião entre vós mesmos, a vossa Divindade e o Espírito. Num momento de quietude, perante o manto do vosso altar, digam: «Vai mais devagar, vai mais devagar... temos tempo, temos muito tempo...»

## 7) Por que é tão difícil?

Por que é tão difícil? Bom, sabem o que ouvimos vindo de vós, meus queridos anjos? Constantemente ouvimos a seguinte gritaria: «Oh, sorte!... Por que é que isto é tão difícil?» A nossa resposta - que nunca foi dada desta forma - é:

Porque o resultado não se vê. Todo o vosso trabalho, está oculto!

Hoje (durante o seminário de Kryon) alguém fez a seguinte pergunta: «Deveria mudar-me para outro lugar?». Esse adorável Humano recebeu a seguinte resposta: **«Tu és um ponto de luz. Uma âncora da tua zona, uma luminosidade do Ser em processo de iluminar as áreas densas que te envolvem. Se saíres da sala, levarás a luz contigo. Por outras palavras, como a tua luz está oculta para ti mesmo, não tens consciência de que, quando saís, estás deixando os outros na escuridão. É isso que queres, realmente?»**

Claro que não. Vocês não vêem o crescimento espiritual, assim como o afecto que sentem pelos outros. Raramente são capazes de se aperceberem do impacto que provocam na vida de quem vos rodeia. É possível que nem sequer saibam como eles se chamam, mas trata-se da forma como lidam com esses Seres Humanos. A questão é como o vosso amor brilha através das situações, como actua a vossa sabedoria e como a partilham. Não se trata do que poderiam fazer... cujos resultados poderiam ser vistos. Por vezes, a simples sustentação da vossa verdade pessoal para com outro Humano, fará com que ele se pergunte: «Afinal, quem sou eu?» Então, considerando quem vocês são, dirá: «Esta pessoa mostra-me um lugar seguro; vejo alegria nela; tem algo que eu não tenho. Ah!, mas eu quero saber do que ela se trata.» Então, talvez esse Humano siga o seu caminho e não voltem a vê-lo. Todavia, vocês nem se aperceberam que, no nível divino, uma profunda energia foi trocada.

Com quantas situações lidam vocês, ao logo da vida, sabendo que são temporárias? Poderão dizer: «Não voltarei a ver esta pessoa». Muito bem. Então, o que fazem nestas situações? Emanam alegria ou fazem de conta que «ninguém está a ver»? Trata-se de outra prova, porque, à vossa volta, há Humanos à procura de luz... e vocês são a luz! Caro membro da Família, estás a ouvir isto?

Acreditas que ninguém se «aproximará» de ti para receber a tua luz?

Acreditas que, por efeito dessa energia que emanaste, ninguém se perguntará se, de facto, a vida não será mais significativa do que parece ser?

Deixem-me dizer uma coisa em que talvez ainda não tenham reparado: O que fazem diariamente, a forma como tratam qualquer pessoa, a forma como lidam com quem vos rodeia, é «detectada» por um «sensor» que existe em cada Ser Humano. Considerando o que uma pessoa tenha «detectado» em vós, talvez venha a dizer um dia: «Ora esta? Será que tenho patins no roupeiro?»

Quando tocam num Ser Humano, implantam nele sementes de magnificência. No entanto, trata-se de um processo tão bem dissimulado que nem vocês - nem eles - se apercebem.

Acabámos de sugerir soluções para esta situação. No passado, dissemos: «Que se celebre o que não se vê». No entanto, poderão dizer: «Querido Espírito, não percebo nada do que está a acontecer. Parece que as coi-

sas estão a piorar... mas, mesmo assim, eu celebro esse «pior».<sup>13</sup> Desconheço o que o Espírito sabe; só sei que tenho que levar a minha luz através deste tempo.»

Lembrem-se de que há um equilíbrio. Para cada teste, há uma solução. O teste para o Ser Humano está na vossa frente; o resultado está por detrás. É um equilíbrio, sabem, como os pratos na balança da justiça. Benedito seja o Ser Humano que se volta e olha para o seu passado em busca da solução para o «agora», que é o seu futuro.

## 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia

Eis agora a grande novidade nos atributos do crescimento espiritual, da qual temos vindo a falar há já alguns meses. Durante o ano passado referimos: a) a **interdimensionalidade** do Ser Humano; b) a passagem do «dois» para o «três», introduzindo o tema da nova dimensionalidade; c) fornecemos informações sobre A Terceira Linguagem e dissemos que poderiam «falar com o vosso ADN»; d) acrescentámos que o crescimento espiritual deixou de ser o que era e passou a integrar a questão da estrutura celular.

**A partir de agora, o crescimento espiritual altera a ressonância magnética entre as partes do ADN, os quais conversam entre si e decidem se vocês passarão por alguma doença ou não, se o «contrato» se cumprirá ou não.**

Conseguem compreender o alcance deste potencial? Repararem como é tão prometededor? Cada ser Humano é capaz de fazer isto. Jovem! Idoso! A tua idade é uma ilusão! Todos têm a mesma idade, todos nós temos a mesma idade! A Família é eterna. Vocês passaram a dispor do potencial da Nova Jerusalém. No entanto, **jamais conseguirão obtê-lo a menos que aprendam que o vosso poder é suficientemente bom e suficientemente grandioso para transformar a estrutura celular dos vossos próprios corpos.**

Foi-vos dado o método, foi-vos dada a química, e as **intencões** estão de reserva, prontas para serem introduzidas. Está tudo aqui para vos apoiar. Nada disto teria sido apresentado à Humanidade se vocês tivessem preferido não entrar nesta Nova Energia.

Nesta sala, este é momento para verem as cores neste cenário, porque vão ocorrer algumas curas. Alguns começam a entender o que significa realmente tudo isto. Acaso sentem que os vossos pés talvez estejam a ser lavados? Agora, sabem por quê.

## 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual?

Quais são eles? Vamos enumerá-los da seguinte forma. Numa vida humana de tumulto potencial, aparentemente inadequada e cheia de preocupações, as provas parecem, frequentemente, negativas. Então, qual é o resultado do crescimento espiritual? O resultado é disporem de um refúgio, um santuário, um lugar onde podem proclamar: «Eu sou divino». Um lugar onde podem sentir que a Família vos abraça. Trata-se de um lugar como este salão, como a sala onde estão a ler o livro ou a ouvir a cassete, precisamente neste momento. O que trouxeram convosco, quando chegaram? Quais são os vossos pensamentos neste momento? Dizem respeito ao santuário? Estão festejando a reunião que está a ocorrer aqui?

Pois este é o convite.

Alguns vieram, a este encontro ou leram esta página, para serem curados. Assim sendo, dizemos: Que comece a cura!

Neste posicionamento da energia, há um catalisador divino que permitirá que tal aconteça. Isto não está previsto somente para certos cenários específicos, para certos pontos da Terra, para onde terão de se deslocar e executar certos rituais. **Isto pode acontecer aqui e agora!** Tudo o que é necessário é a activação do mecanismo que tão bem conhecem: a **intenção** de que aconteça o que é apropriado, a co-criação. Que comece a cura! Se permitirem que ela se inicie pelo vosso passado que está no «agora», a biologia do vosso ser terreno será alterada.

Sabem o que aconteceu à Humanidade em crescimento espiritual? Todos vocês, juntos, quer os que têm os patins guardados no roupeiro, quer os que estão a patinar, quer os que não sabem que sabem patinar, todos participaram em algo memorável. A última vez que estivemos sentados em frente de Trabalhadores da Luz, conversámos sobre o mito de Camelot, embora tenhamos dado outro nome a esse lugar: Nova Jerusalém. Explicámos o mito e o potencial do jovem-que-seria-rei. É isso que representa o crescimento espiritual de toda a Humanidade, refere-se à evolução de uma divindade espiritual que levanta o véu e altera a Rede Magnética da Terra, o que permite o despertar de milhões de Seres Humanos que nunca se tinham interessado pela sua própria natureza divina.

Nesse mito, uma espada estava inserida na rocha. A espada e a rocha estavam fundidas, juntas, preparadas para jamais serem separadas. Mas o punho da espada, projectava-se para fora da rocha. Por estarem tão solidamente unidas, ambas poderiam ser feitas do mesmo material. No entanto, quando chegou o momento

---

<sup>13</sup> - Leitor: lembras-te de Wo, no seu bote, a celebrar o medo que a tempestade lhe fazia?

oportuno, o jovem-que-seria-rei trabalhou alquimicamente sobre aquele conjunto. Então, rocha e espada separaram-se devido à energia operada pelo jovem, o qual retirou a espada dizendo: «Contemplem Excalibur, a espada da verdade!» Excalibur estava viva e cantou a nota Fá, do chacra do coração - o amor.

Nesta alegoria, trata-se de uma espada porque, para vocês, começou a batalha com a velha energia. E assim foi que o jovem-que-seria-rei criou a sabedoria da Mesa Redonda e a paz que foi Camelot.

Isto pode ter sido um mito. Agora, porém, manifestou-se neste planeta e transformou-se na metáfora do Ser Humano do ano 2001. Porque, o jovem-que-seria-rei é, de facto, uma representação de todos vós.

Os Seres Humanos dispõem da alquimia e da magia. Ao longo dos próximos anos, verão coisas que nunca pensaram que iriam ver, quer espiritual, quer cientificamente. De facto, será outro tipo de mundo. **No processo de crescimento espiritual, terão a capacidade de olhar para o passado e criar soluções de futuro;** serão capazes de gerar a integridade necessária para decidir o que é conveniente e o que não é, o que deveria ser feito o que não deveria - uma nova responsabilidade, uma nova dimensionalidade para o jovem-que-seria-rei.

Então, e os patins no roupeiro?

Os patins representam o catalisador para a alquimia; representam a **intenção** e o **potencial** e a **capacidade** de arrancar a espada da rocha.

Meus anjos, o mais difícil para nós é deixar esta sala, especialmente quando estão a ocorrer curas. Alguns não dormirão esta noite; outros sairão daqui vibrando num nível que não esperavam. Quem entrou cheio de dúvidas, partirá perguntando-se se os patins estarão, de facto, no roupeiro!

Não têm necessidade - nunca mais - de voltar a ouvir ou ler outra canalização de Kryon. Porque todos os atributos do crescimento espiritual de que tivemos a falar - que abordámos esta noite - estão ao vosso dispor no mais pequeno espaço em que possam caber. Trata-se de vocês e de Deus, do vosso despertar espiritual e da descoberta da natureza divina em vós mesmos; trata-se do Ser Interior que habita dentro de vós e da alegria da **Criança** que alguns de vós sepultaram mas estão cuidando de descobrir canalizando **intenção** nesse sentido.

Agora, há muito de tudo na Terra, muita revelação, muito amor. Nunca houve melhor época, na história da Humanidade, para olhar para dentro do roupeiro! Talvez a camisola da selecção, que está junto dos patins, tenha o vosso nome impresso. Há curadores nesta sala que ainda não se aperceberam disso; há potenciais não reconhecidos... mas só depende de vós.

E é assim que a Família vos visitou, esta noite. À medida que os elementos da Comitiva saem da sala, levantam as suas taças, cheias com as vossas lágrimas de felicidade. O que dissemos foi o que podem ter sentido, é o que está disponível, em qualquer altura em que se apresentem diante do Espírito. Tomem um momento para olharem nos olhos dos Humanos que abandonam esta sala. Estão a ver a Família! O mais engraçado é que vocês conheciam-nos; o que é divertido é que eles existem em vidas paralelas às vossas, neste instante, no «agora» que parece estar no vosso passado - relações passadas: mãe, pai, irmã, irmão, primo, cônjuge.

Entre vocês há um tremendo carma antigo e activo. **Porém, dado que a Humanidade extraiu a espada da rocha, não será necessário que chegue a manifestar-se.** Vocês transformaram até a realidade do «teste». No entanto, o mais cómico de tudo é que vocês não se reconhecem uns aos outros, não sabem quem é quem! Jamais haverá outro grupo como este; a vossa unicidade é especial.

E é assim, querida Família, que abandonamos este lugar; é assim que aconteceu uma concentração de amor e energia neste encontro, parte da qual não está a ser recolhida e retirada. Parte dessa energia, tão especial, foi recolhida pelo leitor e pelo ouvinte. Muito do que foi trazido aqui, irá para casa convosco. Esta é a promessa, porque alguns decidiram pegar no manto e encontrar a divindade interior. Talvez, algum dia, o Ser Humano se levante da cama e, ao tropeçar, olhe para o espelho e veja o Anjo. Então, saberá que a Terra mudou. Este é o potencial da Nova Jerusalém. 

Assim é.

## Kryon

# Capítulo Sete

## A unidade da Humanidade

Canalizado ao vivo em Vancouver, BC Canadá, Agosto de 2001

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

### Do escritor...

Esta é a transcrição do último evento de Kryon antes da tragédia de 11 de Setembro de 2001. Aqui se apresentam profundas alusões em relação à importância de certos temas. Kryon raramente faz referência aos líderes religiosos da Terra, mas aqui decidiu fazê-lo, inclusivamente concentrando-se em Maomé. Além disso, nunca aborda temas políticos ou identifica países, mas também isso acontece, quando informa sobre a encruzilhada que os Estados Unidos estavam a enfrentar. No momento da canalização, a informação era boa; logo após o «11.9», passou a ser surpreendente. Um mês depois, as nossas vidas iriam mudar para sempre.

### Canalização de Kryon

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Queridos Seres Humanos, todos anjos. Há uma presença nesta sala que representa a Casa. Fluímos para aqui suavemente, silenciosamente e com reverência pelos anjos que se sentam nessas cadeiras. Estou a falar para dois ouvidos, mas a minha comunicação também está a ser lida por dois olhos. Convidamos os leitores a reunirem-se, neste momento, com os ouvintes que estão aqui. Leitores, sabemos quem vocês são e quando pegaram neste material para ler. Não é por acaso que os vossos olhos se encontram a ler esta página. Estamos todos juntos aqui, ouvintes e leitores.

Já dissemos isto muitas vezes, mas convém enfatizar: Ouvinte, sentes-te no «agora»? A maioria dirá que sim. E tu, leitor, também te sentes no «agora»? Quem está a ler igualmente dirá que sim. Então, quem está com a verdade? Que «agora» é este? Assinalamos que estamos todos juntos aqui e que sempre tem sido assim. Se conseguem compreender este conceito, não vos será difícil entender que, à vossa volta, estão todas as energias daqueles que já alguma vez viveram!

Julgam que ninguém ouve quando fazem as vossas visualizações? Todos estão à escuta! Todos estão a ouvir quando o vosso coração chora, com dor e frustração, e se perguntam: «Alguém está aí a ouvir?». É por isso que o «agora» está tão intensamente cheio de potencial e à espera que o Ser Humano emita a sua energia criativa, pois ele é o único que pode alterar o tecido da própria realidade, neste lapso de vida, no próximo e, inclusivamente, no que já foi.

Tudo o que já foram está envolvido por aquilo que são agora. Toda a energia a que chamam «as vossas vidas passadas» ainda está convosco, ainda estão a vivê-la. Permitam que vos pergunte o seguinte: «Acaso não está na hora de renunciarem aos votos que fizeram? Não é tempo de alterarem a realidade que pensam ser inalterável?

Um novo paradigma surgiu, um modelo que se refere à mudança. A última vez que nos reunimos, anunciámos para breve o fim da alteração da Rede Magnética. Fornecemos alguns tópicos temporais em relação a quando isso poderia ocorrer. E dissemos que não teriam de esperar muito para as coisas começarem a manifestar-se no vosso tempo linear.

Uma pergunta: acaso têm projectos em espera, cuja espera parece nunca mais acabar? Talvez ainda não tenham almejado a sua realização? Acaso têm surgido bloqueios no caminho? Tem sido frustrante? Apesar das tentativas, não conseguiram almejar o que Deus lhes tinha prometido intuitivamente?

O nosso tempo não é o vosso tempo. Utilizamos esta frase agora e já a usámos antes. Chegará o dia em que as coisas se acelerarão. Então, a manifestação do que pediram e esperaram, porque vos digo que era vosso, começará a tomar forma no momento exacto em que o criam - tudo numa atmosfera de estabilidade espiritual e propriedade. Acostumar-se-ão à Nova Energia; a Terceira Linguagem surgirá e, então, saberão o que é ter uma conexão interdimensional permanente com o Espírito, não somente durante a meditação.

Todas estas coisas serão cimentadas na vossa realidade e construirão sobre elas. É difícil construir uma casa sobre terreno instável... algo que lhes dissemos durante dez anos. A alteração da Rede Magnética atingirá a sua maturidade e estabilizar-se-á. Portanto, aquilo que sentem como frustrante e lhes bloqueia o caminho, é o que nós chamamos «rituais de imobilização», aquilo que vos impede de construir com demasiada rapidez,

que vos impede de edificar dentro de torvelinho ou num terreno errado - tudo, sempre, com muito amor. Sim, ouvimos os vossos gritos de frustração.

Não pretendemos banalizar nada disto, mas sugerimos que desfrutem do resto, queridos Humanos, porque virá o tempo em que o futuro se transformará em «agora». O leitor é diferente do ouvinte; os olhos são distintos dos ouvidos e, não obstante, todos são da Família.

## Unidade

Por baixo da informação que vos damos hoje, está o amor que o Espírito sente pela Família - aquela que aqui se reuniu para ouvir e ler. Falaremos sobre a Unidade, pois precisam de ouvir esta informação, de a entender e de a passar aos outros. Alguns perguntarão: «Querido Kryon, disseste que estamos a entrar num período de Unidade, mas o caos grassa à nossa volta. O que podemos fazer pela Unidade? Onde está ela?»

Darei essas respostas por ordem, partindo do que é menos importante para o que é mais importante. Convm começar pela definição de «Nova Jerusalém». Aqui está uma expressão que temos utilizado frequentemente. Embora se trate de uma metáfora, o seu significado tornar-se-á mais claro à medida que forem pensando nela. Porque, não só é essencial na parte final desta vossa vivência num enquadramento temporal, como também representa a linhagem dos Judeus.

Nas nossas mensagens, várias vezes temos utilizado esta linhagem e o que ocorreu na história desse povo, como metáfora para o novo começo da Nova Terra, porque essa linhagem decidiu participar no «início» e no «fim» do processo. Claro que isto não faz dos Judeus um povo melhor ou pior do que qualquer outro; é, simplesmente, a sua tarefa na totalidade da energia terrestre e a «bitola» com que medimos a energia do planeta.

Já dissemos que a metáfora «Nova Jerusalém» não diz respeito a uma cidade. Referimos, igualmente, a construção do «terceiro Templo», e, também aqui, não se trata de um edifício. São metáforas sobre a Terra. **A Nova Jerusalém, é sobre o potencial desta Terra se conduzir a si mesma para a conclusão da velha energia, enfatizando que todos os velhos modelos de luta e ódio são ineficazes.** Enquanto, por eons de tempo, actuaram através da conquista e da guerra, esta Nova Energia tem a capacidade de encerrar esse velho paradigma. A Nova Jerusalém é a Jerusalém final.

Portanto, citámos a construção do «terceiro Templo» e a linhagem dos judeus, enquanto metáforas sobre a Humanidade - uma informação que ainda não conseguem compreender verdadeiramente.

A Lemúria e a Atlântida estiveram envolvidas na metáfora do «primeiro Templo». Ambas as civilizações foram destruídas. Alguns Humanos consideram-nas como mitos, outros sentiram-nas como reais e acreditam que foram destruídas pelo Grande Dilúvio. Por certo isso é verdade no que toca à Atlântida. Os continentes mudaram de lugar; houve convulsões que se prolongaram durante anos. Perderam-se sociedades e culturas com mais de 10 000 anos. O «primeiro Templo» da consciência foi assim destruído, mas trata-se de um Templo metafórico, não real.

Não tão óbvio, mas tão plenamente potente na história da consciência da Humanidade, é que no início de 1900 vocês dispuseram de outra oportunidade para mudar... outra oportunidade para reconstruir. De facto, a consciência começou a elevar-se e a Terra sentiu a oportunidade de avançar para outras formas, algo que ainda não fora possível. Contudo, e como tinha de ser, prevaleceu o livre-arbítrio e a tal oportunidade gorouse. A eleição política de uns poucos afectou a maioria e, em vez do «salto», houve fome e guerra, destruição maciça e morte. O «segundo Templo» foi, assim, derrubado. A Humanidade «empoderada» poderia ter evitado o que aconteceu, mas não foi possível. Uns poucos detinham o poder e a maioria foi transformada... E, agora, aqui estão vocês, na mudança de milénio!

Bom, deixem-me dizer que a situação actual é totalmente diferente daquela que ocorreu no início de 1990. Entretanto, vocês transformaram imensamente a energia deste planeta. Agora, porém, já não se trata de alterar a energia da Terra; já não se trata de uma alteração de energia. Trata-se das soluções. No 11.11<sup>14</sup>, vocês deram autorização para a mudança e, por conseguinte, a energia está a mudar.

Portanto, o «terceiro Templo», em construção, é uma nova consciência - o último Templo. Este é o potencial e, tal como dissemos, era o que nos entusiasmava há doze anos atrás. Agora, vocês estão no 11º ano destes doze. Sirvam-se da matemática. Alguém entende o que é «passando do 2 para o 3»? Isto faz parte do novo cenário. E, quando a nova consciência tiver sido reconstruída, a Rede Magnética responderá e as metáforas começarão a ficar explícitas.

---

<sup>14</sup> - O 11:11 representa dois períodos de 11 anos. O primeiro de 1989 a 2001; o segundo de 2001 a 2012. Consulte o **Livro 1 de Kryon - Os Tempos Finais**.

Que tempo para a Humanidade! Porém, enquanto vocês se mobilizam para a reconstrução do terceiro Templo, levantar-se-á uma enorme oposição... tal como havíamos prevenido. Porém, desta vez, devido ao novo paradigma, uns poucos não conseguirão escravizar muitos, como fizeram antes.

## **Religião - O maior obstáculo para a Unidade?**

«Kryon, tu falas de Unidade... mas o que vamos fazer com a Religião? Há quem diga que este é o maior obstáculo para a paz, porque causou muitíssimas guerras e desacordo entre os que crêem em Deus distintamente. Não há tolerância!» Ah, sim? Bom, este é o tema menos importante de todos!

Permitam-me alguns conceitos:

No princípio, Abraão, o pai do monoteísmo, sabia que só havia um Deus. Foi-lhe dada esta informação em épocas muito remotas. Organizou as tribos em torno de um Deus único, adorou o Deus único, compreendeu o que estava relacionado com a Criação e respeitou o Deus único.

Então, no vale do Indo, chegou a grande religião Hindu, onde tudo era Um, onde se respeitavam a alma da Unidade com todas as coisas. Alguns dirão: «Sim, mas vê lá o que se passou. Agora têm muitos, muitos deuses.» Responderemos que todos os deuses dos Hindus são lembranças do Deus único. No seu processo, os «muitos» converteram-se em «um», o qual é todos os outros. É algo muito parecido com a crença de Abraão, que via Deus como o criador de todas as coisas.

Dessa mesma energia surgiu o Senhor Buda - quem proclamou haver uma Unidade entre todas as coisas - o chão sobre o qual caminham, o sol - tudo o que vêem neste sistema é uno. É Deus e é vocês. Depois, um pouco antes de morrer, disse uma coisa que muitos não recordam: «Pretendemos que nunca mais rendam culto a outro Ser Humano. Não deixo designado um sucessor, porque todos nós somos um.»

É, tal e qual, a história dos Hindus e de Abraão. Buda conhecia a natureza humana e pedia a quem seguia os seus ensinamentos que encontrasse o próprio centro, não o centro de outro Ser Humano.

Então, o Mestre do Amor chegou e disse: «Deus é amor!». Jesus, o Cristo, deu a mensagem da Unidade no amor de Deus. Preparou os Seres Humanos e deu-lhes a nova informação de quão respeitados eram; deu-lhes a bem-aventurança, dizendo: «Abençoados são os mansos, porque herdarão a Terra». E aqui estão vocês, mansos guerreiros! Será profecia? Além disso, enquanto estive num corpo humano, Jesus também demonstrou como manifestar a cura e, até, a abundância; ensinou que a Unidade de Deus estava no poder do amor.

Maomé falou com um anjo numa caverna; esse anjo era Gabriel, o anjo da comunicação - o mesmo anjo que falara a Moisés na sarça ardente. Eu sei porque estava aqui. Gabriel deu a Maomé uma informação que o ajudou a criar a grande nação do Islão. Essa mensagem foi: «Só há um Deus.» E o que fez Maomé com essa informação? Uniu as tribos dos Árabes. E qual foi o seu propósito? Dar-lhes a alegria e a paz do Deus único de Israel.

Sabiam que Maomé respeitava Abraão? Vão e leiam as suas palavras. Sabiam que, inicialmente, os tapetes de oração eram orientadas para Jerusalém? Sabiam que, na sua ascensão, Maomé consultou Abraão e Cristo? Isto está escrito! E foi assim que as nações do Islão se uniram com a visão de Abraão e com a do Mestre do Amor. Esta é a verdade! Foi assim que tudo começou. Maomé referia-se à Unidade. Morreu jovem na sua visão, assassinado na sua cidade natal pela própria família tribal que estava cuidando de unificar.

Portanto, o problema não é a Religião, porque o núcleo é o mesmo, tal como foi dado aos criadores de cada uma das grandes religiões da Terra. Esse núcleo é a Unidade. O núcleo é a sabedoria e o amor a Deus. A questão é o que os Humanos fizeram com tudo isto!

## **Política - é possível a Unidade?**

<sup>15</sup> «Kryon, o que é que vamos fazer com os países e a política? Conseguiremos superar isso?»

Deixem-me dizer que todos vocês estão a treinar-se. Já se deram conta disso? O país que está por baixo deste, onde estamos a fazer esta canalização, passou, recentemente, por uma eleição incomum.<sup>16</sup> É um país fundado sobre «o governo da maioria», mas já repararam que, agora... não tem uma maioria real? Para conseguir fazer algo no Congresso, mais do que nunca é imperioso que cruzem a ponte das diferenças - o «corredor», como eles dizem - e que se reúnam com os outros, que não acreditam no mesmo. E devem fazer isto diariamente, até para tomar as pequenas decisões dos assuntos governamentais.

A chave é a tolerância, e eles produziram uma situação onde têm que ser tolerantes. Já repararam? Portanto, os Estados Unidos estão, actualmente, a viver o seu maior período de aprendizagem. Esse país está a

---

<sup>15</sup> - Nota de Lee Carroll: Esta canalização ocorreu no Canadá, que faz fronteira com os Estados Unidos da América.

<sup>16</sup> - Referência à eleição de George W. Bush e à trapalhada na contagem dos votos.

atravessar, precisamente agora, «a tomada de consciência da velha energia.»<sup>17</sup> Funcionará ou não funcionará? Uma velhíssima questão está a ser posta à prova. Chamem-lhe o teste da aprendizagem que estão a fazer na Terra, se assim desejarem. Abaixo de vós, nesse país, está o conceito da velha energia do isolacionismo. É isso conveniente ou inconveniente? Até que ponto os EUA podem unir-se ao mundo e até que ponto podem continuar separados? Trata-se de uma profunda e importantíssima questão.

Quando foi a última vez que aconteceram manifestações, morte e destruição por implicarem uns com os outros? A parte velha da Terra está a reagir aos conceitos da Nova Energia... e está a reagir com medo!

Já o vosso país (Canadá) enfrentam decisões sobre outra questão temível chamada «separatismo». Também isto se enquadra no cenário da «última investida», o que tanto poderá funcionar, como não. Devem decidir-se, porque essa velha energia já não pode ir muito longe, no novo milénio. têm que tomar uma decisão. Essa atitude não pode continuar, porque está baseada no medo - o medo de perder uma cultura, o medo de que o outro também esteja com medo. Ora, isto não está de acordo com a energia da co-criação, da sabedoria ou, sequer, da coexistência pacífica.

Esperem por este desafio, porque decisões vão ter que ser tomadas. As coisas não podem continuar como até aqui. São respeitados os que compreendem que se avizinham mudanças importantes. As maiores alterações a ocorrer em todos estes lugares advirão do embate entre o «velho» e o «novo». Estamos aqui para vos dizer que, quer o Ser Humano aqui presente, quer o que lê estas páginas, pode alterar este jogo de forças. O que não pode é continuar como está. O potencial para as transformações criativas mais intensas virão no ano «três» (2001).

«Queres dizer, Kryon, que o maior entrave para a Unidade é, de facto, a política, não é verdade?»...

Não, não é! A questão mais importante nada tem que ver com a política ou com a religião. Então, qual é o maior entrave à Unidade na Terra? Permite que te faça uma pergunta pessoal sobre a Unidade: Como lidas com a tua família? Temos vindo a perguntar e voltamos a perguntar agora: Com quem é que estás de relações cortadas? Que energia inconveniente geras com isso? Sabes do que estou a falar, não é verdade? Não queres libertar-te do que te separa do amor? A que energia te agarras, te agarras e voltas a agarrar-te? Não terás a Unidade no teu próprio coração ou na tua própria biologia, enquanto esse contrato com a velha energia não for abandonado. São precisos dois para assinar um contrato, sabias? Por vezes és tu... e tu!... Continuam a abusar de ti? Porquê?

Bom, poderá parecer-te que este assunto é irrelevante, porém, pode encurtar a tua estadia na Terra... convertendo-te num Trabalhador de Luz muito menos efectivo. Consideraste este ponto? E o que se passa com os membros da Família no local de trabalho? O que se passa ali? Estás alegre quando vais trabalhar na tua vocação e vês-te rodeado por aqueles que jamais terias escolhido pessoalmente como colaboradores? Julgas que isso acontece por acaso?

E o que se passa na tua casa? Como vão as coisas com a tua parceria? Bom, começamos a tocar nos pontos mais difíceis, não é verdade?

«Mas, Kryon, por que fazes essas perguntas? O que é que esses temas têm que ver com a paz na Terra ou com a reconstrução do terceiro Templo?»

Soa demasiado simples se eu te perguntar o que podes tu fazer pela Terra? Então, e se for assim: O que se passa com Unidade entre tu e tu?

Já mencionámos este tema da interdimensionalidade. Dissemos, então, que uma parte de ti está do outro lado do véu... Tu não estás todo aqui! Gostaria de te dizer quem chegou há pouco e se sentou ao teu lado. Talvez te tenhas apercebido de uma sensação de «Casa», fluindo no teu espaço? Foi algo muito especial? Quem era? **Pois foste tu que chegaste para te sentares ao pé de ti! A Entidade que chegou para ocupar o seu lugar ao teu lado, é a que está do outro lado do véu e que também tem o teu rosto.**

Eis aqui, agora, o que essa Entidade te quer pedir, querido Ser Humano: até que ponto sorris quando não está ninguém por perto? Sabes quem está «dentro», de facto? Desejas que a dualidade fique a fazer horas extraordinárias?

Gostarias de descascar essa cebola da dualidade que te rodeia e deixar exposto o teu núcleo espiritual? Ris quando estás sozinho? Há alegria quando estás a sós? Se a resposta é «não», então, não descobriste quem está lá «dentro»! Porque se, realmente, conhecesses o núcleo, a Unidade, o anjo interior, ficarias assombrado ao dares-te conta de que és uma criança. Os anjos nunca crescem, sabias? Têm sempre a mesma idade - juvenil, alegre, brincalhona, risonha e sorridente. Este é «aquele» que está lá; é esse que pode criar a Unidade no planeta. O que se passa com a relação que manténs contigo mesmo? Permitir-te-ás ir lá «dentro» e fazer com que haja Unidade na Terra? Bendito seja o Ser Humano que compreende onde está o anjo - a consciência da alegria e da celebração.

---

<sup>17</sup> - Um pouco acima, no item sobre a Unidade, Kryon refere a velha energia do seguinte modo: «todos os velhos modelos de luta e ódio são ineficazes. Enquanto, por eons de tempo, actuaram através da conquista e da guerra, esta Nova Energia tem a capacidade de encerrar esse velho paradigma.»

É o Ser Humano que criará a Unidade no planeta, o Ser Humano que coopera com o novo sistema da Rede Magnética, com as ferramentas que podem edificar o terceiro Templo da consciência, que podem criar a Nova Jerusalém na Terra. Com esta compreensão, tudo o resto se ajustará. Quando te unes contigo mesmo, dás início à colocação da pedra fundamental do último Templo, crias algo que te protegerá de qualquer coisa que funcione como opositor - medo, castigo ou a última investida da velha energia. Esta é, e sempre foi, a mensagem de Kryon.

Enquanto concluímos, deixemos que comece a cura!

Assim é.

## Kryon

\* \* \* \* \*

### A Tragédia de 11 de Setembro de 2001

Por Lee Carroll

Em 11 de Setembro estávamos no quarto dia do «Cruzeiro de Kryon», nas Ilhas de Hawai. Era o segundo cruzeiro anual de Kryon e incluía Jan Tober, eu, os facilitadores Barbra Dillenger, Michel Makay e o artista canadiano de gravação de som, Robert Coxon. Os anfitriões do nosso cruzeiro, Mary Ellen e Len Delekta estavam na sua lua de mel. Aquele era um dia «livre», sem qualquer evento programado.

Devido à diferença horária, os que acordaram muito cedo assistiram, pela TV, aos acontecimentos de Manhattan e Washington, D.C. em tempo real; os outros viram o que acontecera através das imagens vídeo repetidamente mostradas. Lembro-me que Jan bateu à porta da minha cabina e disse: «Liga o televisor!». Liguei. O impacto em todos nós foi intenso, nessa manhã, tal como o foi para a maioria dos norte-americanos.

O barco chamava-se «Ms Patriot» e, todas as manhãs começávamos o dia festejando, de pé, a execução do hino nacional dos Estados Unidos da América. Mas este dia foi diferente. A música tinha mais significado para a maioria de nós e todos soubemos que o mundo havia mudado... que nós tínhamos mudado.

O comandante teve a gentileza de permitir que o grupo de Kryon fizesse o anúncio para todos os outros passageiros, convidando-os a participarem na meditação no salão «Ninho de Águia», onde tinham ocorrido os eventos de Kryon. A reunião começou e, como orientadores do grupo, falámos brevemente; limitámo-nos a meditar e a consolarmo-nos uns aos outros. Cantámos algumas canções, rezámos e alguns choraram. Era bom estar com a Família.

Lamentavelmente, esta foi a última viagem de «Ms Patriot». O acontecimento do «11.9», e o colapso económico que produziu no Hawai, levou a companhia proprietária à falência. Só nos apercebemos disso, quando, alguns dias depois, desembarcámos em Honolulu, o porto final do cruzeiro.

O barco disponha de meios para enviarmos correio electrónico, assim que, logo após a meditação, Kryon canalizou uma resposta no computador. Enviei-a a Gary Liljegren, o nosso gerente do Sítio na Internet, a Barb e Rob Harris, os editores da revista electrónica e, também, de *The Sedona Journal of Emergence* (a revista onde, mensalmente, se apresentam as canalizações de Kryon). A mensagem foi imediatamente enviada a milhares de pessoas através do nosso correio electrónico «*marshmallow messages*» e posta na primeira página do nosso Sítio, na Net. Mais tarde, também foi publicada no *The Sedona Journal*. Soubemos que muita gente leu esta mensagem e foi consolada pelas palavras de Kryon.

Foi algo que tocou a todos... a cada Humano, neste planeta. No nosso grupo tínhamos uma mulher cuja filha trabalhava nas Torres Gémeas, e era suposto que estivesse a trabalhar, às 6:30 da manhã, hora Este, no seu escritório situado, precisamente, na zona onde o avião embateu. Esta mãe passou horas a tentar telefonar à filha, mas as linhas (como se pode imaginar) estavam ocupadas. Ligou e voltou a ligar. A frustração aumentava devido ao facto de o barco não estar equipado com tecnologia celular e por o sistema telefónico ser feito através de uma ligação barco/terra... uma forma muito antiga e limitada de comunicação. Mas a mãe persistiu, com a esperança de que alguém lhe desse notícias.

Finalmente, conseguiu a ligação. Serão capazes de imaginar a sua alegria quando soube que a filha, «acidentalmente» conseguira escapar? Tinha adormecido! Correrá para o local de trabalho e chegara à porta do edifício no momento do impacto do primeiro avião. Que reacção teve? Apeteceu-lhe correr para dentro do edifício! Porém, o noivo, que a acompanhava, pegou nela e afastou-a rapidamente do local. Todos festejámos este milagre num momento de tanta tristeza. Foi algo que nos ajudou a todos.

Duas semanas antes, eu estivera em Nova Jérsei, dirigindo encontros. Estava muito perto de Nova Iorque, bastava cruzar a ponte, e muitos dos que estavam nesses encontros eram nova-iorquinos; outros trabalhavam

em Manhattan. E, claro, persegue-me o pensamento de que nem todos eles estarão agora no planeta. Claro, que nunca o saberei. Nessa altura, apanhei um voo da *United Airlines*<sup>18</sup> para Los Angeles e ainda me lembro do que devem ter visto aqueles que iam no avião da tragédia: quando descolámos, circundámos a cidade de Nova Iorque e, pela última vez, pude ver as Torres Gémeas – esses ícones americanos de força e comércio.

No dia 13 de Setembro ocorreu uma sentida canalização no nosso barco. Kryon pediu-nos que visualizássemos todos os que tinham morrido. Queria que os víssemos regressando a Casa, com alegria e propósito. Então, um momento antes de fazerem a transição final, eles viraram-se e olharam para nós. Colectivamente, disseram: «Amamo-vos o suficiente para vos darmos este empurrão, esta dádiva de acção. O que farão com ele? Façam com que seja importante para nós.» E logo deram a volta e desapareceram nas suas formas divinas – as nossas formas quando não estamos aqui. Com o seu desaparecimento, no entanto, também está a certeza de que, eventualmente, nos reuniremos com eles.

Isso sempre acontece.

Todavia, seis meses depois, o meu coração ainda chora de preocupação e empatia por aqueles que perdemos. Mas, também espero que o que aconteceu fomente uma profunda transformação no nosso planeta, para que uma futura geração de crianças não tenha de voltar a passar por uma experiência deste tipo.

O que faremos com isto? Aqueles que deram as suas vidas nesta nova «guerra», poderão vir a ser vistos, um dia, como veteranos e empenhados combatentes, que ajudaram a preservar a liberdade no mundo. Sim, haverá uma «reunião», e eu espero, algum dia, poder estar presente nela para lhes dizer que os amo. No «agora», porém, eles ainda estão aqui.

De seguida, gostaria de apresentar as impressões de Jan Tober (a minha sócia, apresentadora e co-fundadora do trabalho de Kryon), onde ela resume os sentimentos de ambos.

Depois, seguir-se-á a mensagem real de Kryon sobre o 11 de Setembro de 2001.

## As impressões de Jan Tober

Através da graça do Espírito, a crise de 11 de Setembro de 2001, reuniu 70 pessoas no «Ms Patriot», um barco com bandeira norte-americana, navegando nas águas daquilo que foi parte do continente da Lemúria, agora chamadas Ilhas do Hawai. Lee e eu, juntamente com os nossos queridos amigos e professores de muitos anos, Barbra Dillenger e Michael Makay, éramos os anfitriões do segundo cruzeiro anual de Kryon – o qual se previra que fosse uma experiência de «Regresso à Lemúria».

Iniciámos o cruzeiro na tarde de sábado e, na terça-feira, 11 de Setembro, já tínhamos dado duas poderosas canalizações de Kryon e explorado a ilha de Kauai. Na manhã de terça-feira, 11, liguei o televisor da minha cabina para ouvir as notícias do dia. E foi com total comoção e desencanto, tal como milhões de outros, que assisti à tragédia surrealista, cujas imagens eram passadas repetidamente, cravando um sulco profundo de dor na nossa consciência.

Lee e eu reunimos rapidamente a nossa família Lemuriana no quarto mais alto da secção dianteira do barco, sobre a ponte. Enquanto nos juntávamos, alguém lembrou que 11 de Setembro era «119», o número telefónico de chamada de socorro! Também nos apercebemos de que, enquanto navegávamos fora das águas de Kauai, estávamos, de alguma forma, na zona mais ocidental dos EUA, tão longe quanto podíamos estar da tragédia... mas permanecendo dentro do território. Esta era a região onde tínhamos tido a oportunidade de reacender o amor que sentíamos, como Seres Humanos integrados, tal como o tínhamos feito na Lemúria.

Nesse dia<sup>19</sup>, todos os elementos do grupo sentiram comoção e tristeza, não só pelos Estados Unidos, mas também pelo mundo. Tínhamos um enorme desafio pela frente. Ao entrarmos na meditação canalizada, guiada, foi-nos dito ser conveniente e importante sairmos da mente e entrarmos no coração. O Espírito recordou-nos as instruções para retomarmos o espaço do coração, para que pudéssemos vibrar somente na intenção do Amor e da Luz... somente no sentimento do Amor e da Luz.

Foi um desafio, dadas as circunstâncias... mas avançámos. Começámos por nos dirigir para o espaço do nosso coração de forma consciente e deliberada. Visualizámos a cidade de Nova Iorque e as torres do *World Trade Center* intactas, como antes do incidente, cheias de ouro e de luz resplandecente. Pedimos ao Espírito, aos nossos Mestres, Guias e Anjos, que nos sustentassem amplificando a amorosa energia dourada. De seguida, transferimos esse Amor para Washington, D.C., para o Pentágono, para onde se despenhou o avião, na Pensilvânia, e para todas as pessoas que ali tinham perdido a vida.

Embora nos encontrássemos cheios de apreensão, lágrimas e pena, transferimos, gentil mas firmemente, a nossa intenção para o Espírito, o único poder que é o Amor. Ao princípio foi difícil, porque estávamos bastan-

---

<sup>18</sup> - A Companhia de aviação à qual pertenciam os aviões utilizados no atentado de 11 de Setembro.

<sup>19</sup> - Nesse dia... também eu tive uma experiência extremamente significativa, embora, no momento não me tivesse apercebido do seu alcance. Ao início da tarde (hora do atentado em Nova Iorque) desse dia 11 de Setembro de 2001, reuni-me, pela primeira vez, no bairro lisboeta do Restelo – local de partida dos Grande Navegadores Portugueses para o que viria a mudar o mundo quinhentista! – com André Louro de Almeida, o dinamizador dos chamados «Encontros de Belém». Para mim, este encontro, foi o ponto de partida para o maior «salto» da minha actual existência. Quem sabe se, sem este contacto, estaria agora aqui, hoje, 17.1.2003, a traduzir este Livro 9 de Kryon, através do qual me apercebo da extraordinária sincronicidade que tudo isto encerra? Realmente, o anjo interno não está a dormir... como tão frequentemente está o ser de carne e osso que lhe dá guarda!.

te emocionados. Mas, à medida que a Graça do Amor chegava até nós, foi sendo cada vez mais fácil. Sentimos que quem tinha morrido unia-se a nós, naquela sala. Foi extremamente emocionante. Então, vimos anjos nas ruas de Nova Iorque ajudando as pessoas que estavam a fazer a sua transição, assim como a auxiliar os seres queridos e familiares que tinham ficado.

Com a ajuda dos anjos, colocámos então a nossa intenção em todos os líderes mundiais para que, desde um nível da Unidade, se unissem com os seus Seres Superiores - aqueles que tomam todas as decisões.

À medida que o nosso grupo se dispersou para que cada um pudesse rezar em privado, o Espírito pediu-nos que, conscientemente, fizéssemos um esforço para voltarmos a dirigir as nossas intenções para o sentimento de Amor que tínhamos criado.

Na manhã do sábado seguinte, desembarcámos em Honolulu para iniciar o regresso a casa. Olhando à minha volta, apercebi-me que estava nas águas de Pearl Harbor... o ataque mais dramático, até à data, na história dos EUA. Pareceu-me bastante irónico. Finalmente, no Domingo, 16 de Setembro de 2001, apanhámos um voo para casa, em San Diego.

O Espírito fez questão de me recordar a configuração astrológica que muitos já conheciam, a qual indicava que, no céu do Médio Oriente (sobre Giza), se formaria, astrológicamente, uma Estrela de David. A informação intuitiva que fora dada a muitos de nós era que, assim que esse portal fosse aberto, tudo seria diferente - a Humanidade deixara de ser complacente para com os métodos da velha energia.

Como isso estava certo!

Quem estivera no Cruzeiro de Kryon pressupunha que a sua permanência teria tanto de prazerosa, como de trabalho. Não esperávamos ser reunidos, num momento tão transcendental para o planeta... mas foi perfeito. A magia da Lemúria estava presente. Eu, por exemplo, sentia-me grata por ter integrado este simpático grupo de anjos Lemurianos, para fazermos o trabalho do Espírito nessas pacíficas ilhas a que chamamos «a nossa Casa»... Que a paz prevaleça.

Namasté, Aloha e Om Shanti.

Jan Tober.

## A mensagem de Kryon sobre o «11.9»

Queridos, hoje condoemo-nos pelos membros da Família que fizeram as suas transições ou que ainda estão nesse processo. Para muitos de vós, a pergunta é esta: «Por que não soubemos?» ou «Não deveria o Espírito ter-nos falado acerca destas coisas?»

Queremos que todos relembrem as palavras que vos demos, há algum tempo atrás, e que voltam ser ditas aqui: **nenhum Ser Humano ou Espírito pode dizer o que irá acontecer amanhã**. Isto diz respeito à nova interdimensionalidade, onde tudo ocorre fora de um enquadramento temporal linear e onde a Humanidade assume o controle total através da livre escolha.

O que hoje aconteceu é o resultado do que nós vimos e informámos como sendo o potencial para o ano 2000 e para o futuro. Dissemos que veriam a «fúria espiritual» e que certas forças não se desprenderiam do velho paradigma - aquela forma em que o mundo «costuma funcionar». Agora, vocês, no vosso país, também estão envolvidos no que toca a sentir o que tudo isto realmente significa. A guerra começou a sério e, agora, sabem por que razão são chamados «guerreiros» da Luz.

Com a mudança de milénio chegou uma nova oportunidade. Parte dela gira à volta das seguintes questões: O que farão vocês agora? Serão capazes de se elevarem acima da cólera? Decidirão unir-se ou separar-se? A fresta abre-se e as decisões tornam-se mais difíceis.

Tal é o começo da nova sabedoria para o planeta.

Os membros da Família que fizeram a transição através deste incidente, neste dia «11», aceitaram fazer parte desse potencial de horror humano - algo que poderia ter sido alterado ontem, se a Humanidade assim tivesse decidido. No entanto, vocês preferiram continuar, e o resultado reforçará - mais do que nunca - a vossa ligação à família humana. Será que isto vos conduzirá, a todos, para mais perto de um acordo? Irá ajudar-vos a tomar outras decisões em relação aos acontecimentos mundiais? Será que mais e mais se ajoelharão? Passarão a compreender melhor a «família mundial»?

Se assim for, então, os Humanos que voltaram hoje para Casa, terão uma festa maior do que a que esperavam, porque as vossas transformações terão incrementado a cura planetária. Tudo está na ordem divina, tudo está certo... ainda que estas afirmações sejam incompreensíveis enquanto estiverem desgostosos.

**São capazes de encontrar - neste momento - a paz no vosso coração, inclusivamente em relação àqueles que perpetraram o atentado?** São capazes de pensar interdimensionalmente? Estas são as perguntas espirituais que separam aqueles que falam em crescimento espiritual e aqueles que, ao compreenderem o que isso significa, crescem, de facto, espiritualmente, através da prática.

Benditos os membros da Família que ficaram, porque esses estão a sentir a dor e o sofrimento de uma incrível perda. Por agora, enviem-lhes a vossa energia e amor. Lembrem-se:

## **Os pensamentos de poucos podem mudar a realidade de muitos.**

Abracem-nos de longe; tragam-nos para os vossos quartos e chorem com eles, pois precisam da vossa ajuda. Mais tarde, quando tiver passado o tempo suficiente, criem decisões sábias usando os novos recursos, decidam correctamente como Humanos que passaram a ser capazes de ouvir os Mestres - aqueles que derramam o seu potencial energético sobre o planeta.

Um chamamento à acção soou numa zona da Terra que vivia feliz somente por existir e por ver que outros solucionavam os problemas, Agora, todos vós estão envolvidos nos mesmos desafios. O resultado? Como sempre, será o livre-arbítrio humano que decidirá tudo. Agora, porém, há uma urgência profunda... que nunca esteve presente. Não estão sozinhos nisto; legiões permanecem convosco para criar soluções para aquilo que, agora, todos sabem ser real - o «velho» contra o «novo»!

O amor é infinitamente mais poderoso, queridos Humanos! Usem-no hoje! Estamos convosco na vossa dor e, também, na profunda sabedoria potencial que pode emergir de tudo isto.

Todos são amados com muita ternura.

Kryon.

\* \* \* \* \*

## **Da Universidade de Princeton - Setembro de 2001**

Após a equipa do «Projecto da Consciência Global» ter medido o incidente de «11.9»

Grupos de pessoas, incluindo o grupo que representa o mundo inteiro, têm um lugar no espaço da Consciência. Sob certas circunstâncias especiais, esses grupos - ou nós, individualmente - convertem-se numa nova presença. A evidência (da resposta «11.9» dos 39 sensores posicionados à volta do mundo), demonstra que, tanto indivíduos, como grupos, manifestaram algo a que podemos chamar um «campo de consciência». Avançando nesta especulação, dá a sensação de que a nova mente, integrada, começa a estar activa... Talvez a melhor imagem seja a de uma criatura desenvolvendo a consciência, lentamente.

Fonte: Universidade de Princeton, Projecto da Consciência Global. Roberto Nelson, director.  
<http://noosphere.princeton.edu/terror.html>

# Capítulo Oito

## O «Círculo de Energia» a partir do Humano «insignificante»

Canalizado ao vivo em San Francisco, Califórnia/Denver, Colorado, Outubro de 2002

*Esta canalização foi transcrita como uma combinação de dois encontros com a mesma mensagem... transmitida ao vivo. Foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Haverá quem, nesta sala, não compreenda a preciosidade deste momento; haverá quem diga que a energia aqui presente provém do Ser Humano, não do Espírito. Permitam-me dizer, tal como já fizemos tantas e tantas vezes, que a energia que flui nesta sala e que lhes pressiona o peito, as costas, os ombros, é a energia daqueles que vieram para vos lavar os pés.

Que esta seja a prova de que nada disto é banal.

É um tempo precioso que permite ao Espírito e à Família do Espírito fluírem para este lugar. É possível que esta noite venha quem não esperavam que viesse. Alguns disseram que a Comitiva de Kryon - aqueles que chegam para vos lavar os pés respeitosamente - é sempre a mesma. Para quem não saiba, dizemos que este Séquito nunca é o mesmo! Este grupo actua sob os vossos nomes. Sabíamos que viriam, porque tiveram essa intenção. Até aqueles que só hoje decidiram participar, há dias que dispunham do potencial de energia para vir até aqui. Permitam-me dizer uma coisa, algo que vos dará que pensar, queridos Seres Humanos - parte natural de Deus - para que possam entender, exactamente, quem veio visitar quem:

Esta Comitiva esteve à espera durante três dias. A preparação desta sala para os visitantes e para os leitores começou há três dias atrás. A marcação dos lugares para aqueles que desceriam, e para os «anjos» que entrariam por aquela porta (os Humanos) começou há três dias. Alguns já se aperceberam de que criámos um santuário muito pacífico, como se fosse uma bolha afastada, temporalmente, do resto da Terra, para permitir que, devagar, se lembrem de quem realmente são. Sintam o amor do Espírito e da Família que rompe, lentamente, as barreiras do intelecto e o racionalismo tendencioso de todas essas coisas a que vocês chamam «véu». Talvez este amor consiga romper a carapaça, a carapaça da dualidade - aquilo que, de facto, vos impede de sentir o amor de Deus.

E aqui estamos nós todos, na Nova Energia do planeta, uma energia que permite que estas mensagens fluam ainda melhor do que antes - uma energia de amor que, finalmente, pode alcançá-los e apanhá-los para vos dizer: «Recordam-se agora, ó membros da Família, quais eram as potencialidades?»

A alguns abriu-se-lhes o coração ao longo destas últimas semanas (posteriores ao 11 de Setembro). Falaremos de tais coisas daqui a pouco, porque, presentemente, queridos Humanos, a energia é distinta da que existia neste lugar, quando aqui estivemos pela última vez. Existe um potencial como nunca houve antes. Aconteceu uma abertura, algo que não estava previsto. Trata-se daquela poderosa potencialidade de que vos demos indícios, repetidamente, ao longo da década passada. Demos informações sobre a abertura do «fosso» e ele aí está! Demos informações sobre o que fazer para que parte da Humanidade «abandonasse a indecisão e saísse de cima do muro»... e, agora, aí estão enfrentando esse muro. Para o resto das vossas vidas terão de viver com algo que nenhum de vós pensou que viesse a dizer-lhe respeito. Agora, a decisão é vossa. A acção está convosco.

É disso que pretendemos falar esta noite.

Poderão dizer: «Querido Kryon, sentimo-nos tão insignificantes neste mundo. Vemos o panorama a desenrolar-se e sentimos como isso é abominável para o nosso espírito. Entendemos a necessidade de fazer alguma coisa mas sentimo-nos impotentes, porque não podemos alterar seja o que for. Somos tão insignificantes! Temos líderes na Terra e acompanhamos a sua actuação através dos vários meios de comunicação. Retorce-mos as mãos e choramos; visualizamos e rezamos, mas sentimo-nos muito insignificantes.»

Bom, esta noite vamos intitular esta mensagem particular, que vos é destinada, da seguinte forma. «O Círculo de Energia a partir de um Anjo Insignificante».

Meus caros, os que estão aqui presentes e os que estão a ler estas palavras, não têm nada de insignificante. Importa pouco que idade tenham, os talentos que julguem ser seus, o ponto do caminho espiritual que pareçam ter como prioritário. Nada disto interessa.

Quantos compreendem o «agora»? Quantos compreendem que este momento da história é absolutamente único? Será esta a primeira vez que vos permitimos que se abram ao Espírito, como nunca antes puderam fazê-lo? Será este o momento em que poderão permitir-se fazer o que nunca fizeram antes?

Deixem-me falar acerca de um processo espiritual profundo. Chama-se «O Círculo de Energia». Falaremos de algo já conhecido - que foi repetidamente abordado em canalizações anteriores - mas pode não ter ficado claro: queridos Humanos insignificantes, são vocês quem determinará o resultado do que vos chega através das notícias. Quando dizemos «vocês», queremos dizer a Família da Humanidade - os que estão a ouvir neste instante, aqui, no seu «agora» terreno e, também, os leitores, que lêem no «agora» deles - o momento em que estão a ler.

Querido leitor, falamos agora para ti, porque vemos os teus olhos na página e vemos a mente através da qual estamos a contactar. Por isso, pedimos aos ouvintes que estão nesta sala, para se «esticarem» para a frente, no tempo, e tomarem a mão do leitor. Os ouvintes, ainda que não estejam no teu enquadramento temporal, compreendem plenamente que o número dos que virão a ler esta mensagem é muito maior do que o seu próprio número. Estamos «aqui» contigo, leitor, enquanto pretendes visitar o passado através desta transcrição. Agora, os membros da Família que estão a ler, «esticam-se» no tempo, para trás, até tocarem naqueles que, ao longo dos anos, leram esta mensagem.

Este é o Círculo de Energia criado pelo Ser Humano insignificante.

## O Círculo de Energia

Há um círculo de energia que actua e afecta o planeta, o qual é criado, quase exclusivamente, por tudo o que os seres Humanos fazem, como partes de Deus, caminhando sobre esta Terra num mundo de dualidade. Não se trata de um julgamento, porque aqui não há lugar ao julgamento. Já dissemos isto imensas vezes. Não se trata de obras, de quem as fez bem ou de quem as fez mal - trata-se de **soluções!**

Que resoluções tomaram ultimamente? O que descobriram nos últimos tempos? Quais são temas espirituais e interdimensionais, sobre os quais nos ouviram falar, que assimilaram e começaram a fazer parte da vossa vida? Quantos de vós estão mais tranquilos hoje do que há um ano ou dois anos atrás? Quantos estão mais alegres? Quantos podem atrair facilmente os sentimentos positivos mesmo quando sentem dor, pena, sofrimento... ou uma profunda empatia?

Gostaria de vos falar sobre o Círculo de Energia:

O que é que acontece quando vocês resolvem os problemas, quando fazem certo tipo de coisas espirituais, quando se tornam interdimensionais e começam a ligar-se ao Espírito, iniciando, assim, o descasque dessa cebola chamada «dualidade» com o intuito de descobrir a vossa natureza divina? Liberta-se energia! No passado classificámos esta energia diversamente, mas é uma energia do Ser Humano divino que trabalha na solução dos problemas da Terra. Isto poderá parecer incrível e estranho mas, no dia em que o actual campo de energia da consciência for examinado pelos vossos cientistas, então começará a fazer sentido.

Quando esta energia da solução é libertada, vai para dois lugares... isto se vocês precisam de que se identifiquem localizações! Ora, é aqui que esta explicação se torna difícil para as vossas existências de 4ºD. Assim é porque a energia vai para um «ponto» que não está no vosso espectro de experiência... pelo que não posso ir mais longe na explicação. Posso dizer para onde vai a energia, mas vocês não compreenderão, porque se trata de um círculo.

A energia vai a dois lugares e logo regressa. Vai ao sistema da Rede Magnética da Terra e também para a Terra - duas direcções: uma para cima, outra para abaixo. O que ela vai lá fazer, querido Ser Humano insignificante e Ser divino é alterar a actual «taxa energética» da Terra.

Quem está familiarizado com as mensagens de Kryon e com a forma como estas coisas funcionam, sabe que a Terra é «medida». Não é o ser Humano, é a Terra física, viva, que é medida a cada 25 anos.

### É por causa destas medições que vocês estão aqui.

Poderão estas partes de Deus - Anjos disfarçados de Seres Humanos - vir ao planeta num campo de consciência nivelada, sem reconhecer quem são enquanto aqui permanecem e, não obstante, descobrir o amor ou a consciência espiritual? O que terão de tolerar e sofrer para transformar o planeta? Que realidade escolherão? Que soluções descobrirão no seu interior?

No final da prova, a energia da Terra é medida, e o resultado de todos os eons de tempo de preparação - os milhares e milhares de ciclos de vidas passadas e vidas em curso - será tomado e aplicado a outro lugar do Universo do qual vocês não têm qualquer ideia! Porém enquanto estiverem no corpo terreno, não saberão de nada disto.

Agora, ouçam o seguinte: a energia que vocês fornecem e a forma como resolvem os problemas agora, afecta milhões de lugares que nem sequer conseguem imaginar. Esta é a verdade; esta é a prova do único planeta onde existe livre-arbítrio.

«Kryon, então e o Círculo?»

Já lá iremos.

Falemos um pouco mais destes temas, especialmente dos que são novidade. Falemos do que cria a realidade, do que é alterado pela energia fornecida pelos Seres Humanos insignificantes. Bom, isto parece uma revisão, mas devemos repetir porque é um ponto crítico. Existe o Humano e existe o desafio. Quando ambos se juntam e criam a solução espiritual, liberta-se energia - a «terceira energia» daquilo a que temos vindo a chamar a Terceira Linguagem. Já falámos repetidamente desta Terceira Linguagem. É uma informação já suficientemente velha, que foi publicada e lida por muitos. O que dizemos é que há uma linguagem interdimensional - uma linguagem de avatar. É uma linguagem que pode ser tua com 100% de ligação, diária e em movimento, com o Espírito. É uma linguagem que transforma a Física e transcende as leis das vossas quatro dimensões. Aqui está o que pode ser uma novidade para vós:

### **Quando dizemos «Espírito», queremos dizer «vocês com vocês».**

Desta vez, alguns compreenderão o que queremos dizer com isto.

A parte de Deus que são vocês - que está do outro lado do véu - estende-se através desse véu com o desejo de vos tocar. Não é incomum e não é de temer. É uma reunião do mais alto nível... que cria energia.

Alguns tiveram que fazer com que isto se tornasse visível no passado, pois o véu impede-o firmemente.

Acaso sabem o que é que «vocês com vocês» podem fazer com esta revelação? Podem fazer muito porque isto cria um sócio! Esta Terceira Linguagem é uma energia de ligação.

«Kryon, estás a dizer que deveríamos fazer essa ligação em lugar de meditar?» Absolutamente, não! O Espírito ama a cerimónia e ama ser amado. A Família adora falar convosco e adora que vocês faleis... mas isto vai bem mais além.

Estamos a dizer que há uma linguagem ou energia que, quando se levantarem e saírem daqui ou do lugar onde estão a ler, vos permite estar com vocês mesmos... o que significa uma **ligação constante** com Deus. Ao retirares o teu corpo desta área, querido Humano, ao entrares no carro para ires tratar de tarefas perfeitamente mundanas, ainda assim essa **ligação constante** continua presente.

Quando se esticam e tomam a mão do Ser Superior, vocês, de facto, criam energia!

Se disserem ao Espírito: «Gostaria de saber mais sobre isto. Desejo continuar ligado, enquanto a velha Rede Magnética termina o seu movimento programado e, neste final de 2002, um laço de fita colorida é posto neste presente da Nova Energia. Quero cruzar esta Ponte de Espadas e ser considerado»... ao dizerem isto estão a criar energia! É profundo, espiritual e afecta a própria Terra!

O trabalho real de Kryon começa em 2003. A Rede Magnética está colocada e as soluções dos assuntos sem solução do planeta começarão a sair das suas cavilhas de impossibilidade. A Terceira Linguagem está aqui e é uma energia interdimensional que diz: relaciona-te comigo e, quando isso acontecer, saberás.»

Esta é, portanto, a forma como o Ser Humano insignificante, cria a energia que tudo transforma.

Mas ainda há mais, muitíssimo mais.

Alguns disseram: «Sou tão insignificante que jamais me encontrarei com os líderes da Terra. Não posso interferir em nada; ninguém prestará atenção à minha suposta sabedoria. Além disso, sinto-me manipulado - vou a lugares onde não quero ir, tenho que fazer coisas que não quero fazer. Querido Espírito... acaso não posso ter essa tal Terceira Linguagem? Tu nem sabes como é lá no meu trabalho!» (Risos).

Oh! Sim, sabemos perfeitamente!

Vocês não são insignificantes!... Alguns, todos os dias vão a lugares bastante escuros. Já antes referimos o facto de alguns dizerem ao Espírito: «Oh!, por favor, tira-me daqui! Isto não corresponde à magnificência de Deus. Enquanto aqui estiver, não vou conseguir nada. As pessoas não me entendem. Isto não é para mim! Tira-me daqui!»

Querem saber quando criam a energia da Luz? Querem saber o efeito dela na Rede Magnética e com a Terra?.. Criam energia para a Rede e para a Terra, precisamente quando vão a esses lugares onde não querem ir... **e disseminam a vossa luz!** Lá, nesses lugares, talvez sejam os únicos que sabem da existência da luz!

Permitam que vos recorde como é que transformam as existências alheias... porque, de facto, vocês não impõem a vossa energia às outras pessoas. **Nem precisam de comunicar verbalmente; podem simplesmente, ir e «ser a luz».** E, neste processo de irem ao lugar onde julgam não pertencer, estão precisamente onde pediram para estar quando deram autorização para que Deus vos colocasse num lugar aprazível! Estão precisamente ali, ajudando os outros Humanos. Ah!, mas poderão dizer que nada disso se passa, que esses Humanos não os conhecem de lado nenhum... Bom, convém recordar que, nesses lugares sombrios, talvez vocês sejam a única luz!

Novamente devemos recordar um fenómeno, já tantas vezes abordado, mas que talvez ainda não tenham entendido. Estamos a referir-nos à energia que se cria quando encham de luz o lugar onde chegam. A verdade

é que, isso permite que aqueles que vivem ou trabalham ali se apercebam mais claramente das suas próprias escolhas e opções. Não têm que se comunicar verbalmente com eles; talvez nem cheguem a saber como se chamam, durante o período que estão com eles. A vossa presença, de facto, pode ser efectiva, não através de uma «conversação» mas ajudando-os a ver o que não conseguiam ver na obscuridade. Farão melhores escolhas para si mesmos beneficiando da luz que vocês trouxeram convosco e ali deixaram.

E, enquanto ajudam a criar esse tipo de soluções neles... vocês vão implorando ao Espírito que vos tire dali! (Risos) E imploram a sério!... É assim um Trabalhador de Luz. Sim, temos vindo a ouvir as vossas orações, sabemos que esse é o vosso problema. Todavia, pedimos que festejem seja onde for que vão diariamente. Chegará o dia em que terão terminado de difundir luz naquele lugar e passarão para outro mais conveniente. Mas, enquanto, estiverem ali, façam o trabalho... e desfrutem a viagem.

Pode acontecer que haja escuridão, negatividade, confrontação e tristeza. Mas também pode acontecer que vocês sejam os únicos a disporem de uma bolha de energia. Então, em vez de interferir convosco, tudo aquilo receberá a vossa luz. O lugar obscuro será iluminado.

Quantas pessoas conhecem que têm medo, vão onde vão? Há muito medo, agora - em toda a parte! É um momento estupendo para mostrarem a vossa alegria; é um momento maravilhoso para caminhar com confiança. Ah! Vocês são sensíveis, compassivos, amorosos e condoem-se com eles, também por causa dos acontecimentos do passado recente. Mas, em vocês, há algo diferente: têm a luz do Espírito a brilhar dentro de vós, que faz com que a vossa luz brilhe nos lugares mais obscuros. Ao fazerem isto, a energia vai até à Rede e à Terra, criando um circuito energético. Tudo isto é feito por anjos, que chamam a si mesmos Seres Humanos insignificantes - esses, que já aqui estiveram inúmeras vezes. Nunca como neste momento, houve uma estrutura tão profunda para ajudar a alterar o planeta.

Permitam-nos agora, abordar a questão do «estar assustado».

«Kryon, o que vamos fazer com o medo? Nesta altura, o medo está espalhado por toda a parte!»

Talvez já tenham percebido que não conseguem lembrar-se de uma época em que, colectivamente, tenham visto mais pessoas temerosas.

Vamos dizer algo que já dissemos antes, mas que, agora, poderão utilizar num contexto que se encaixe neste quebra-cabeças da vida: **Bendito seja o Humano que entende o que é o medo!** Trata-se de uma energia conveniente, pois funciona como equilíbrio. É a sombra do amor que se apresenta perante o Ser Humano em todas as situações de correcção ou de desafio. E uma sombra poderosa. Aqueles que a analisaram, sabem onde começa o medo. Ouçam: o medo não começa no chakra da coroa! No entanto, é para lá que se dirige. Se lhe permitirem, ele subirá até lá, controlará a forma como pensam, paralisará a vossa mente e assumirá o comando das operações.

Vocês, porém, dispõem de tempo desde que ele sai do lugar onde começa até chegar ao lugar para onde se dirige. Dispõem de tempo para o reconhecer, identificar e dizer-lhe: «Desta vez não!... Vai lá p'ra trás porque, hoje, quem conduz sou eu!» E o veículo que conduzem é a vossa vida! Trata-se de como escolhem sentir-se em relação àquilo que vos rodeia, da conexão espiritual que lhes dá a paz. Deixou de estar relacionado com a forma como o «eu terreno» iria lidar com aquelas emoções, capazes de vos manipular ou controlar... Esse tempo acabou!

Quando um Humano insignificante identifica e cancela o medo, enquanto este se aproxima sem avisar, cria-se energia interdimensional... Montes dela! É energia absoluta, que flui para a Rede Magnética e para a Terra - as duas direcções. Todavia, poderão dizer que a energia de uma pessoa é coisa minúscula e insignificante, algo que não pode ter um papel fundamental. ... Pois é aí que estão redondamente enganados!

Quantas vezes podem livrar-se do medo? Cada vez que o fizerem, criam energia. Ora, a energia é a solução! Aqueles que estão de mão dada com o Ser Superior, através da Terceira Linguagem, são capazes de ajudar o planeta, a si mesmos e a todos os seres que os rodeiam. Querido Anjo Insignificante, chegará o dia em que tudo aquilo que farás ao acordar, pela manhã, será enviar energia para a Rede e para a Terra.

Então, começarás - realmente - a perceber o que significa a ascensão!

«Kryon, de vez em quando falas de co-criação. Como é que a co-criação se encaixa em tudo isto?»

Encaixa muito bem!

Gostariam de co-criar uma combinação que julgavam impossível? Então reparem - continuamos a dizer «Ser Superior», mas esta é uma expressão imprópria. Verdadeiramente, não é o Ser Superior coisa nenhuma. Trata-se, isso sim, do vosso «outro eu». É igual ao vosso «eu daqui» mas está do outro lado do véu. **És tu contigo** - um fenómeno que ainda não compreendem nem reconhecem perfeitamente. Como dissemos anteriormente, tu não estás todo aqui.

Há tempos atrás, falámos de uma história que gostaríamos de rever.<sup>20</sup> É a história do profeta Elias, passando pelo campo com o seu assistente, Eliseu, que observava o mestre. Elias dissera-lhe que tinha chegado o tempo de partir, que iria ascender em breve. E, na 4ªD, Eliseu testemunhou essa ascensão. Porém, na realidade do vosso Humanismo, o episódio passou-se ao contrário: foi Eliseu que informou o seu mestre da sua própria ascensão... Está nas Escrituras.

Bom, havia luzes brilhantes, aparente vaporização, energia por todo o lado! Eliseu disse que Elias tinha deixado de existir, enquanto estava a olhar. Com base na energia daqueles tempos, gostaria de vos contar o que realmente aconteceu:

**Elias não foi arrebatado por Deus. O que Elias fez foi reclamar a espectacular energia da Terceira Linguagem - «tocar» as mãos do Ser Superior (do seu Outro Eu)! As duas partes de Elias uniram-se e converteram-se na parte de Deus que temos vindo a falar. Portanto, o que Eliseu reportou foi uma fusão de Ser Espiritual total, não foi uma ascensão, não foi uma partida! O Humano Elias, mais a «energia de ligação», mais o Ser Superior de Elias - três energias - fundiram-se para dar a Elias a sua divindade total - uma energia que, naquele tempo, não podia permanecer na Terra!**

Quando, naqueles dias, esta fusão ocorreu - na velha energia, portanto - a interdimensionalidade de Elias, aparentemente, vaporizou-o... No entanto, o que temos andado a dizer é que a Terra mudou - a Rede foi alterada - a consciência da Humanidade transformou-se... até o clima mudou! Dado que tudo isto criou uma nova realidade, vocês podem sustentar muito mais energia e permanecer aqui e, inclusivamente, fazer quase o mesmo que fez Elias: criar uma tremenda energia, através da combinação dos vossos «componentes». No vosso caso, a energia que Eliseu viu ainda existe... mas vocês não se vaporizam! Permanecem e caminham na Terra com o potencial para fazer brilhar a luz nos lugares obscuros e ajudar este planeta a passar à sua fase seguinte.

Jamais vos diríamos estas coisas se não fossem realmente assim, Portanto... **tratem de co-criar a fusão!**

Agora uma das grandes: gostariam de gerar uma energia assombrosa?

É tempo de considerarem algumas relações da vossa vida, da Família para a Família. Repetimos: Com quem se recusam a falar? Vivo ou morto, a quem não querem falar? Esses estão nesta sala ou perto da cadeira onde estão a ler. Os componentes e outras partes desses Humanos com quem têm problemas por resolver, encontram-se à vossa volta. Não vos parece que este é o momento oportuno para resolver todas essas questões? Então observem com atenção... Voarão centelhas, e a energia que criarem através da solução que adoptaram irá para a Rede e para a Terra viva. Querido Ser Humano insignificante, esta energia vibra tão alto que continuará a activar a consciência da Terra.

Alguns continuam a dizer: «Estou muito bem comigo, mas isso não altera as decisões que os líderes políticos irão tomar, nem contribui para o factor sabedoria». Ah! Isso é que contribui!... Talvez ainda não tenham compreendido claramente o que estamos a dizer:

**Quanto maior for o número dos que sustentam esta visão, maior será a quantidade de energia criada. É esta energia que faz brilhar a luz em lugares obscuros, nos caminhos ainda não percorridos, nas decisões que ainda não foram tomadas. Essa energia vai aos escritórios internos onde estão esses líderes, queridos Seres Humanos - esses famosos «com quem nunca se encontrarão». Vocês põem a luz num lugar onde eles, de outra forma, não teriam tido luz. É algo que, metaforicamente, está no chão que eles pisam - é a luz do Espírito, ajudando-os a ver que podem fazer outras escolhas. Tudo isto acontece porque vocês resolveram um problema na vossa vida, porque usaram a Terceira Linguagem, porque criaram uma combinação entre «o que está em cima» e «o que está em baixo»... É assim que isto funciona.**

Alguns perguntaram: «O que é que realmente podemos fazer para ampliar o nosso conhecimento de Deus?» Vou dar uma resposta que talvez não estejam à espera: este ano (2002) chegou à Rede uma energia magnífica. As coisas ocorrem em equilíbrio, ainda que nem sempre pareça assim. Quando há uma tragédia, também há milagre. Jamais lhes daríamos problemas sem soluções. Não haverá desafios sem respostas. Sempre dissemos isto. Há sempre um equilíbrio.

Antes da ocorrência daquilo que todos conhecem como o «11 de Setembro de 2001», ocorreu outra coisa: à Rede Magnética chegaram todos os mestres que caminharam por esta Terra ao longo da sua História, não só aqueles que disseram que voltariam, mas também aqueles que vocês esperavam que viessem pela primeira vez. Não encarnados, claro - melhor do que isso - unificados, juntos e personificando um potencial que responderá à vossa acção. Isto é algo que faz parte da mudança da Rede, é a única razão para que a Comitativa da

---

<sup>20</sup> - Ver no Capítulo 2 deste livro, «O regresso dos Mestres ascendidos».

Rede Magnética de Kryon tivesse chegado em 1989; faz parte da razão pela qual a Rede é importante, está a ser configurada e será concluída em 2002. É isto que a completará.

Quase todas as religiões do vosso planeta esperavam que um dos seus mestres regressasse ou viesse pela primeira vez. E eles aí estão! Quando se «estendem» para «tocar» o Ser Superior (o Outro Eu) é o mesmo que «estenderem-se» até à Rede e perceberem que, de facto, estão a «tocar» em Deus.

**Os avatares que regressaram - os mestres que voltaram, os profetas, estão todos aqui, como o resultado directo do 11.11, esse período após a Convergência Harmónica, na qual vocês decidiram deslocar-se para além do Armagedon e, em vez de passarem por esse «fim», transformaram o paradigma da realidade espiritual da Terra. A tragédia do «11.9» não foi o início de nada relacionado com as tragédias das velhas profecias da velha energia. Bem pelo contrário, foi o princípio daquilo que autorizaram, dentro da Nova Energia.**

Estes mestres e avatares - tantos que é difícil contá-los - todos de mãos dadas, contemplam este planeta e comunicam com vocês como se fossem uma só energia. Jamais houve, neste planeta, um recurso - um poço de sabedoria - como este... Nunca! **O Humano interdimensional começa a transferir-se da pura intenção para a comunicação divina.** Irá estender-se para alcançar essa energia. Então, a sabedoria fluirá para dentro do Ser Humano; depois, a energia desta decisão profunda chegará à Rede e ao pó da Terra, e fará brilhar a luz nos lugares onde reina a escuridão... tudo isto como o fruto da criação de anjo humano insignificante!

«Bom, Kryon, e sobre o tal Círculo de Energia?»

Neste ponto, alguns já perceberam do que se trata. Enquanto esta energia é enviada para a Rede e para a Terra viva, chamada Gaia, altera-se o tecido do «possível», daquilo a que o Humano pode chamar «realidade» e do que pode conseguir colectivamente. Essa energia faz um círculo de regresso à Terra através da conexão chamada Terceira Linguagem - um círculo perfeito de divindade para o Humano insignificante! **As vossas soluções geram energia... a qual incrementa a vossa conexão!** Notem que isto envolveu a Terra, o Céu e a Força de Vida que está de permeio. Acaso poderão transformar a realidade do vosso planeta?

Pois acabam de fazê-lo!

Explicarei agora o que aconteceu a alguns de vós, e que talvez não tenham compreendido: existe uma dicotomia nas emoções de alguns no que diz respeito ao «11.9». Vocês e muitos outros sentiram uma imensa aflição, horror e comoção. Desencadeou-se uma efusão de amor - sim, talvez até uma reordenação das vossas prioridades, talvez uma compreensão mais ampla do que está a acontecer na Terra. Mas há uma emoção aparentemente dividida que alguns estão a sentir e não podem explicar. É uma emoção que parece confusa e que não está alinhada com as outras emoções. Alguns nem sequer se atreveram a falar no assunto porque não conseguem «ir lá» mentalmente. Não podem compreender psiquicamente o que está a acontecer... isso que se coaduna com a dor da tragédia.

Diremos agora essa palavra e, alguns, saberão que, realmente, se trata de: LIBERTAÇÃO.

O mundo tem estado atascado nos velhos desafios, e nós dissemos que viria o tempo em que as coisas se soltariam por si mesmas e envolveriam o mundo inteiro (Livro 8 de Kryon). Esta tem sido a informação de Kryon desde 1989 e foi até realçada em 2000. **Este foi o vosso plano na nova realidade, através do qual ocorreu uma tremenda libertação!** Uma âncora partiu-se - uma âncora que segurava o velho paradigma, ao qual estiveram amarrados durante muitíssimo tempo. O «11.9», ainda que tão horrível que ultrapassa a compreensão humana, libertou uma energia que, agora, permitiu que tudo se deslocasse para a frente a um ritmo acelerado.<sup>21</sup>

Estava previsto? Sim, estava. Voltem atrás e revejam a energia de Kryon sobre o «9» e o «11», dada em 1989.<sup>22</sup> Qual foi a nossa mensagem em 1989? Foi: **vocês alteraram o paradigma do planeta e estão indo em direcção a uma nova realidade.** Nesse tempo, começámos a alterar a Rede e, agora, vocês estão a começar a compreender como é que as peças deste quebra-cabeças se vão encaixando à medida que a Rede se estabiliza. Reparem na sincronicidade do «11» por todo lado ... mas saibam que nada estava predestinado. Em vez disso, activaram potenciais - esses de que nos apercebemos e divulgámos há mais de uma década! Quando este planeta começa a avançar, a ritmo acelerado, para dentro desta nova década, não há nada «insignificante» acerca do que vocês podem fazer com tudo isto.

Permitam-me que conclua com o seguinte: na manhã do dia 11 de Setembro de 2001, Seres Humanos insignificantes apresentaram-se ao trabalho em distintos edifícios, em todo o país. Em algum nível, dispunham de informação celular de que estariam no lugar certo, no momento oportuno, pelo que todos dispuseram do livre-arbítrio para estarem onde escolheram estar. Naturalmente, nenhum deles, apenas com a informação

<sup>21</sup> - Costumávamos dizer: Quanto maior a luz, maior a escuridão. Pois. Mas o inverso também é verdadeiro: Quanto maior e mais «velha» a escuridão... maior e mais «nova» será a luz que dela sairá.

<sup>22</sup> - Livro 1 de Kryon - Os tempos Finais.

de 4ªD, poderia saber do que estava a passar-se. Espiritualmente, porém, fizeram uma convocação e lá compareceram, como estava planeado. Todos eram anjos humanos insignificantes.

O resultado que vêem na Terra, presentemente, deriva do que Humanos insignificantes escolheram fazer, naquele dia, pelo planeta. Precisamente «agora», estão a desfilar, um por um, no Salão de Honra e nós cantamos o seu nome espiritual em luz e passamos algum tempo a trocar impressões acerca das vidas que viveram, acerca de onde estiveram e para onde irão... e das crianças maravilhosas que serão quando regressarem à Terra. Talvez vocês não achem nada disto assim tão maravilhoso... mas deixem-me dizer que **é maravilhoso!** Eles estão bem! Estão felizes!...

Não sintam pena deles e dirijam as vossas preces para aqueles que ficaram.<sup>23</sup>

Não sei se podem conceber isto no mesmo contexto em que o Espírito concebe, mas o acontecimento de 11 de Setembro foi o «marcador». Em Telavive, Israel, em 2000, o meu sócio (Lee) disse que, antes que a Terra pudesse avançar e antes da resolução da questão do Médio Oriente, teria de haver um «regresso ao zero». Esta informação foi canalizada e quase todos os presentes naquela assembleia sentiram uma profunda apreensão. A coisa reflectia o seu próprio desafio e perguntaram-se o que significaria «regressar ao zero». Sentiram que deveria ser alguma profecia do que viriam a experimentar em Israel. Mas nenhum deles viu o «regresso ao zero» a ocorrer em Manhattan; ninguém se apercebeu que os «outros» pretendiam infligir o «nível zero». Mas, como é que um incidente nos EUA dá início a uma solução em Israel? Isso é obra do Círculo de Energia, que, em breve, poderão constatar.

E aí estão vocês, um membro da Família na Terra, com o desafio entre o «velho» e o «novo» ante vós. Até que ponto são vocês insignificantes? Vocês são espectaculares! Quando os «vemos» cada vez que entram no Salão de Honra e cantamos o vosso nome espiritual em luz, não há nada de insignificante no anjo que recebe as cores. O vosso Ser Interdimensional está completamente velado para o Ser Terreno, enquanto estiverem na Terra.

Eis a mensagem de Kryon: Nunca, como neste momento, houve um tempo na História da Terra com maior potencial. Nunca, como neste momento, houve um tempo melhor para a grande solução. E tudo ocorrerá através dos Seres Humanos insignificantes dentro do Círculo de Energia, enviando energia para a Rede e para a Terra, disseminando luz, passando através dos desafios, ligando-se à Terceira Linguagem, fazendo brilhar a luz nos lugares onde os reis e líderes tomam decisões, dando forma às nações, trazendo paz e esperança aos territórios que pensaram que nunca tal veriam.

Insignificantes? Dificilmente.

Por isso, vos amamos desta maneira; por isso dizemos que «são amados com muita ternura».

Assim é.

## Kryon

\* \* \* \* \*

### Mensagem básica de Kryon desde 1989

Acerca do fim dos tempos

Muitos de vós, que estão em contacto com o meu lado do véu, previram o que tenho estado a fazer. Mas como, no melhor dos casos, a comunicação foi difícil, não se aperceberam do plano de correcção. A informação foi correcta, mas os «pacotes de pensamento» que receberam, conduziram-vos a conclusões baseadas numa compreensão parcial, que não representam os factos reais. Essas visões psíquicas diziam respeito a uma certa inclinação da Terra, mas nada disso está eminente. Inclusivamente, uma pequena inclinação do eixo da Terra, neste momento, teria como resultado uma destruição cataclísmica da Humanidade. Os oceanos investiriam sobre os continentes, a crosta da terra tremeria violentamente, a Lua actuaria sobre as zonas mais fracas recém-expostas e agitaria literalmente a superfície, e o tempo atmosférico mudaria espectacularmente. Novos vulcões activos surgiriam por todo o lado e a Humanidade acabaria.

Como sei eu de tudo isto? Porque observei o processo, quando ocorreu pela primeira vez!

Certamente haverá inundações, terramotos e erupções, no futuro... alguns dos quais serão uma reacção ao meu novo trabalho. Mas não extinguirão toda a população. Ocorrerão, no entanto em lugares insólitos.

---

<sup>23</sup> - Leitor, percebe agora por que se diz: ir desta p'ra melhor?!.

Use o discernimento e a intuição, que lhe pertence no nível celular. A vossa consciência mais elevada, o «próprio Deus», lhe dará a resposta: acredita que a Humanidade foi conduzida ao final deste ciclo de iluminação da consciência superior, ao longo de todo um ciclo da história da Terra, para ser banida por uma onda gigante? Não lhe parece que, assim fosse, aconteceria gradualmente?

Não. A inclinação que está prevista é o meu trabalho. É uma inclinação magnética e será o realinhamento do sistema de rede da Terra, para poderem lidar com o vosso tempo final. Basicamente, enfrentarão uma sobreposição magneticamente correcta, para que os humanos de iluminação equilibrada possam existir e viver. O norte magnético deixará de corresponder com o norte polar. Realmente, nunca correspondeu, mas a sua inclinação será agora mais significativa.<sup>24</sup>

\* \* \* \* \*

### **O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá (notícia da CNN)**

Segundo um cientista canadiano, o Pólo Norte Magnético poderá estar a abandonar o Canadá, a passar pelo norte do Alasca para, eventualmente, estacionar na Rússia. O Pólo Norte Magnético que sempre derivou ao longo das décadas, acelerou o seu ritmo ao longo dos últimos anos e poderá sair do território canadiano em 2004, declarou Larry Newitt, cientista do Registo Geológico do Canadá. Se o Pólo seguir o seu curso actual, passará ao norte do Alasca e chegará à Sibéria a meio do século, embora o cientista adiante que tais previsões poderão ser incorrectas.

Segundo as palavras deste geofísico «Ainda que se tenha vindo a deslocar para norte e noroeste, durante centenas de anos, não continuará nessa direcção para sempre. A sua velocidade aumentou consideravelmente nos últimos 25 anos e, tal como a velocidade aumentou, também poderá diminuir dentro de poucos anos, a partir de agora.»

Excerto do artigo de Richard Stenger para o Sítio da CNN (20 de Março de 2002)  
<http://www.cnn.com/2002/TECH/space/03/20/north.pole/intex.html>

---

<sup>24</sup> - Excerto do Livro 1 de Kryon - Os tempos Finais.

# Capítulo Nove

## A evolução da Terra e da Humanidade

Canalizado em New Hampshire, EUA, em Novembro de 2001.

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Saudamos os membros da Família que vieram, desta e das outras vezes, a esta sala.

Gostaríamos de vos dizer algo que raramente dissemos a outros, até agora, algo que possivelmente não reconhecerão nem compreenderão. Há três dias atrás, quando esta sala estava na obscuridade, havia murmúrios; havia canto; havia preparação. Alguns chamar-lhe-ão ensaio. De certa forma, parte da Comitiva ocupou este lugar e já não saiu daqui. Houve quem sentisse essa energia, quando entrou. Será que sentiram o abraço de Deus, ou da Família levando-os pela mão até aos seus lugares? Acaso terão ouvido uma vizinha tranquila a dizer: «Hoje é um dia especial?»

Hoje, entraram e sentaram-se aqui anjos disfarçados de Humanos, mas não reconhecerão aqueles que «vieram» (do outro lado do véu), apesar de, no passado, terem passado vidas inteiras juntos. Este é o poder do véu!

Por que viemos com três dias de antecedência? Por que chegamos aqui desta forma?

Acontece que, neste momento, uma Comitiva derrama-se nesta sala, sendo que alguns dos seus elementos treinaram para poderem estar aqui.

Nunca, na história humana, houve um tempo como este. O véu levantou-se ainda mais do que há um ano, quando nos reunimos nesta sala. A Consciência começou a chegar a muitos lugares. Despertar e recordar é a «ordem do dia», e há muitos Seres Humanos a acordar para o tema fundamental da sua natureza divina. Estão a olhar para trás, a considerar as suas vidas e a dizer: «Agora compreendo por que passei pelo que passei». Começam a abandonar a vitimização, elevam-se acima da culpa e do ódio; começam a ter revelações. Dizem: «Ah!, agora compreendo». Começam a ver que as vidas têm um propósito.

Já passaram 12 anos desde que, pela primeira vez, foram proferidas as seguintes palavras: «Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.» Os temas desta noite são: Como chegou a energia a este ponto? Qual foi a evolução da Humanidade? Por que apareceu aqui o Espírito com três dias de antecedência para ensaiar?

Eis o que a maioria não se apercebe: Nós estamos aqui para vos ver. Pensam que vieram para ouvir sábias palavras? Pensam na possibilidade de virem a receber uma mensagem? Receberão, sim, tanto o ouvinte como o leitor. Mas a energia ocupa esta sala também por outras razões.

A Terceira Linguagem vai estar presente. Inclusivamente, ocorrerão curas, esta noite. Vocês sabem quem são, por que vieram aqui e por que estão a ler estas palavras. E também julgam saber do que necessitam. Digo que esta energia chegou para dar início a processos corporais, a que alguns chamarão milagres. Isto ocorre, porque deram intenção de vir e de se reunirem com os membros da Família que «baixaram» para vos ver. Diz respeito à energia, mas trata-se, realmente da Família de os dois lados do véu, o nosso e o vosso, darem as mãos. Assim sendo, a questão é: quem veio ver quem? Uma reunião proporciona a oportunidade para que ambos os lados se vejam mutuamente. Por isso, viemos cedo. Isto deveria dar-vos, ouvinte e leitor, uma ideia da energia que está presente.

Queridos Humanos, isto é real. Vocês são eternos, sabiam? Quando se olham ao espelho, pela manhã, quantos lembram a si mesmos que são eternos? Quantos se olham nos olhos e perguntam: Realmente, Eu Sou aquele que sou? Quantos se lembram da Família?.. Quantos pensam em nós? E, como a dualidade impede que isso suceda regularmente, vocês deambulam pela existência humana como sempre fizeram, dia a dia, consumidos pelas preocupações de viverem o dia a dia! No entanto, agora é diferente, não é verdade? (Falando para os norte-americanos, logo após o «11.9») Como poderíamos ter dito, no passado, que estaríamos hoje numa energia tão profunda, dispendo do potencial para as soluções correctas. Porém, aqui está essa energia! Como poderíamos levá-los a acreditar que a Terra inteira participaria? Bom, na verdade, foi isso que fizemos. Mas, nessa altura, deram a tudo isso um significado diferente daquele que darão agora. Esta noite, talvez consigam entender o que significou a dádiva que poucos deram a muitos.

Nunca houve um tempo como este... nunca! Alguns conseguirão ver as cores da energia. Durante esta noite estão convidados a ver, realmente, as cores que saem deste estrado onde nos encontramos, pois são diferentes daquelas que viram na reunião anterior.

O Séquito ocupou o seu lugar, ao vosso lado. Para alguns, haverá evidência física da energia; outros não a terão. É algo que tem que ver com quanto véu querem retirar, enquanto ouvem e lêem, e até que ponto acreditam. Poderá ser real que o Espírito tivesse querido vir aqui e falar-lhes? A resposta é: sim, sim e sim!

Além dos que estão a ouvir, há muitos que estão a ler - dois olhos nas páginas, que se unem aos ouvintes, nesta sala. Dois ouvidos ouvindo e dois olhos lendo. É com esses - todos - que falamos e conversamos. Está a ser criada uma energia que transcenderá as palavras desta página, que irá além do que é ouvido. Podem capturá-la e dizer que passou a integrar o vosso corpo. Há uma emoção de amor, proveniente deste lado do véu, que se estende até vós, como nunca antes aconteceu.

A Humanidade superou, voluntariamente, um desafio tremendo. Alguns sentiram, de facto, a libertação que se operou e, agora, estão aqui. Não é acaso que a Rede se conclua quando era fundamental que se concluísse. Permitam que vos fale sobre isto, sobre a Terra; permitam que possamos ir a lugares de instrução nunca antes visitados, que forneçamos uma cronologia da Humanidade; permitam-se receber um panorama total. Falarei sobre a cronologia da Terra; sobre a evolução dos Seres Humanos e da geologia do planeta; falarei sobre a evolução da consciência e da biologia da Humanidade, porque ambas têm andado muito separadas. Pretendo fornecer-lhes a história completa.

## A evolução da Terra

Que posso eu dizer acerca do que existia, há mais de 12 mil milhões de anos, precisamente no planeta onde estão sentados? Bom, na verdade é escusado abordar este assunto, porque todos vós estiveram aqui! Mas, ainda que pudesse fornecer alguma informação, muitos não acreditariam. Não se lembram e, devido à dualidade, nada disso faria sentido. Além disso, a vossa estrutura linear irá dizer que tudo isso é impossível. Ainda assim, direi que todos assistiram à formação da Terra, antecipando a estrutura para o «teste» que surgiria. Eu estava convosco. A este campo de jogo neutral metafórico chamado Terra, chegaram anjos - aqueles que ainda julgam que são Seres Humanos - para realizar um teste de energia. Mas já vos falámos disto, anteriormente.

## O Big Bang que não aconteceu!

Ainda que tal vos pareça insondável, o Universo nasceu há mais de 12 mil milhões de anos. Se regressarem lá, verão algo completamente diferente daquilo que a vossa ciência diz ter acontecido. Já falámos disto antes (1995) mas vamos rever o que se passou. Dissemos, então, que não aconteceu «um evento», o qual, saído do nada, deu início a tudo. Há um desvio no vosso método científico. Inclusivamente, até aqueles que fazem questão de evitar os preconceitos - aqueles que respeitam o método científico plenamente - até esses estão enganados. Os vossos cientistas procuram constantemente o princípio... mas não houve princípio nenhum! Todo o pensamento linear é uma construção da 4ªD, feita para vós, na qual estabelece a premissa de que tudo tem que ter um princípio e um fim.

**Vocês, porém, são eternos em ambas as direcções - um dado que os Trabalhadores da Luz conhecem perfeitamente. A nível celular, sabem que a vossa vida não tem fim... que apenas ocorre uma transformação de energia. Acaso isto é difícil de provar? Bom, raros são os que regressam para contar como é «do outro lado», não é assim? No entanto, esta é a verdade: vocês são eternos; sempre foram e sempre serão!**

Os cientistas dirão que houve um começo para tudo o que vêem e nada pode ter sido criado do nada; dirão que aconteceu tudo de uma vez - num instante - do «nada» para o «todo»; dirão que o processo de conversão do «nada» em «todo», violou todas as leis da Física que conhecem. E, pronto, esse foi o princípio.

Que «big»<sup>25</sup> história esta, não?!... Não lhes parece? Bom, façamos justiça a esses cientistas, dizendo que não foram eles que a inventaram. Estão a tentar reconstruir, o melhor que podem, o que aconteceu, a partir da evidência da 4ªD... só que, simplesmente, não faz qualquer sentido. E não faz, porque a evidência real está fora dessa dimensão! Repito: essa coisa do Big Bang não ocorreu! É verdade que houve movimento e houve velocidade. Mas haverão de reparar que, na relatividade da relação do movimento com a velocidade, poderá parecer que ocorre uma explosão... um princípio. Mas não é assim. O Universo sempre foi. A melhor maneira de abordar este assunto de forma a que vocês entendam, é dizer que **o Universo, tal como vós, mudou de energia!** E, embora o Universo sempre tenha sido, e ainda é, invisível em 4ªD, passou a «existir» nessa dimensão através de algo muito diferente. Ainda que pareça que tudo aconteceu de um momento para

---

<sup>25</sup> - Este «big» não está no texto em Espanhol... e suponho que também não estará na versão original, em Inglês. Mas faz imenso sentido aqui. E é divertido! Só por isso, Kryon fará de conta que não viu!

o outro, o processo, de facto, começou como um acontecimento multicriativo, algo impossível de descrever. Digamos, simplesmente, que ainda está a acontecer.

Convidamos os cientistas a olharem outra vez. Não obstante, para encontrarem a verdade, terão que se apoiar numa premissa que ainda não estão preparados para aceitar - a de que, se calhar, o Universo sempre existiu! Aparentemente, tudo surgiu no mesmo momento. **Não como um Big Bang, mas sim como uma revelação!** Nessa revelação da 4ªD estava o material que haveria de se converter na Terra. Este foi o princípio... e vocês estavam lá.

**Quando está escuro durante muito tempo e, de repente, se acende uma luz, quer isso dizer que aquilo que é revelado pela luz foi criado no momento em que a luz se acendeu? Assumem que quando só existe escuridão, não há nada para ver? Ou isso poderá implicar, simplesmente, que o que foi revelado pode ter estado sempre ali, e que o evento da Criação diz respeito à luz- e não ao que passou a ser visível depois que a luz foi criada? Por outras palavras, tratou-se de energia mudando de dimensão, revelando o que sempre existiu: o vosso Universo.**

A Família sempre foi a Família! Como se sentem ao saber que, um dia, quando a Terra não passar de um carvãozito esturricado, num futuro que está para além da vossa compreensão, vocês, eu e os outros, continuaremos, juntos, a brincar no Universo? Conseguem imaginar uma coisa assim? Como se sentem ao saber que o núcleo da realidade de Deus e do Universo é uma coisa simples a que chamam amor? Acreditam que, à vossa volta, há um campo de consciência mensurável? Acreditam que há um campo de consciência rodeando a Humanidade? Pois é verdade que há! É aquilo a que vocês chamam a emoção do amor e a essência de Deus. Chega a vós através do véu, inalterado, e sentem-no ao nível do coração.

Há doze anos atrás, dissemos que encontrariam amor no coração de cada átomo; revelámos que o amor era o segredo do Universo. Parece demasiado simplista, mas não é assim. Os vossos cientistas já andam a dizer que, no centro de cada átomo, acabaram de encontrar energia interdimensional. A vossa Metafísica está a transformar-se em Física, somente através da sabedoria e da descoberta. Talvez um dia, quem sabe, cheguem a encontrar ali a vida interdimensional no centro do átomo.

Mas isso é para outra canalização!

## A chegada da Água

Falarei agora acerca da água. A Terra é um planeta de água. Tinha de ser assim para que a biologia se desenvolvesse tal como vocês tinham programado. No entanto, no princípio, a Terra tinha pouca água. Tal como outros planetas do vosso sistema solar, não havia água suficiente. Mas o planeta da água recebeu uma «entrega»... e isto não é uma metáfora. Novamente falamos para os geólogos: vão e encontrem a prova. Ela está aí. Nem toda a água tem origem no planeta; foi fornecida. Naqueles primeiros tempos, quando as coisas estavam rodopiando e colidindo, a Terra recebeu a maior parte água que ainda existe presentemente... e quase toda de uma vez! Foi cataclísmico... mas necessário!

Estas coisas parecem incríveis e estranhas, e não irão lê-las nos vossos livros da História ou da Ciência. Será que essa situação, mudará algum dia?

## A chegada da Biologia

Agora, falamos para os biólogos. Querem entreter-se com um Big Bang? Expliquem este: a vida começou há 538 milhões de anos - parece que foi ontem! Por todo o planeta - aparentemente ao mesmo tempo - e não através de milhões de anos de evolução, nem sequer através de centenas de milhares de anos, mas somente um punhado de anos, a vida povoou o planeta inteiro... todo de uma vez! Parece incrível? Vão e procurem a prova na 4ªD, pois está aí.

É claro que perguntarão: «Como é possível uma coisa dessas? Há provas?» Oh! há sim. Perguntem aos biólogos; eles acabarão por descobrir a verdade. Olhem para onde olharem, não havia vida num determinado momento. As rochas confirmam-no. Mas, de repente, aparentemente surgida do nada - plim!<sup>26</sup> - a vida surge! Aconteceu assim, porque se tratou... de mais uma «entrega»! Naqueles tempos remotos, a essência da vida (que permeia o Universo) foi entregue, segundo estava programado. Aliás, de que outra forma se consegue explicar semelhante explosão biológica? Foi por desígnio. E vocês, queridos Humanos, estavam aqui e assistiram ao que se passou.

Esta Terra é uma iguaria finamente cozinhada, cuja preparação levou milhões de anos, para que vocês pudessem sentar-se no trono da sua conclusão. Aparentemente, nos últimos poucos segundos da história da Terra, a Humanidade chegou para desencadear um intenso teste energético - um teste que poderá fazer com que, mais uma vez, o Universo mude de energia... É por isso que vos amamos tanto!

---

<sup>26</sup> - Este «plim» também é da minha autoria.

## O impacto do Grande Asteróide

Sim, de facto, há 60 milhões de anos, aconteceu um fenómeno astronómico. É algo que foi descoberto e aceite. Estava concebido para provocar profundas alterações na crosta terrestre, e foi o que aconteceu. Durante o processo, retirou algumas formas de vida, apropriadamente, e derreteu muito do gelo polar, o que deslocou o peso do planeta, permitindo que a crosta se reajustasse. Causou até, no início, um certo bambo-leio.

## A chegada dos Humanos

Aproximamo-nos daquilo a que chamam o «presente». Há cem mil anos, tivemos o Adão e Eva...

«KRYON!... Vais falar-nos do Adão e Eva???» Sim, vou. Existe uma discussão entre os evolucionistas e os criacionistas, com base nos seguintes argumentos: os evolucionistas dizem que os Seres Humanos evoluíram ao longo de milhares de anos - assim como a Consciência - no ciclo de vida que era normal e natural no planeta, o que proporcionou o surgimento do Ser Humano moderno. É a chamada evolução. Os criacionistas, pelo contrário, dizem que o Verbo Divino proclamou que o Sopro da Vida e a Consciência fossem dados ao Ser Humano simultaneamente. Bom, quem tem razão? A resposta é: ambos!

A biologia da Humanidade foi desenvolvida durante o mesmo lapso de tempo que toda a outra vida na Terra. No entanto, ocorreu algo inusual. Já dissemos antes que, contrariando o processo evolutivo, há cerca de cem mil anos, os Humanos transformaram-se. Dentro do processo evolutivo normal, havia mais de 17 tipos de Seres Humanos, todos eles percorrendo, **separadamente**, os seus próprios caminhos.

No esquema evolutivo, todos os primatas abaixo dos Humanos têm muitos tipos de espécies e de famílias. Sejam gorilas, macacos ou outros símios, há muitas, muitas classes desses primatas. Há cem anos, também havia várias ramificações no modo como os Seres Humanos se desenvolviam, algo parecido com a forma que os outros primatas estavam a seguir. **Mas, em vez de os Humanos se desenvolverem tal como as outras espécies, todas as variações humanas foram eliminadas... excepto uma. É essa que está sentada, aqui nesta sala, ao vosso lado!**

O que lhes parece isto, comparado com o que aprenderam? O processo biológico científico da Terra não faz qualquer sentido. Apenas um único tipo Humano teve permissão para se desenvolver.

## A chegada da Consciência Divina

Depois de isto ter ocorrido, e quando o tipo Humano biológico evoluiu até ao ponto que alguns chamam Adão e Eva, ocorreu uma alteração ao nível de um certo tipo específico de ADN, que proporcionou uma consciência ao planeta. Nisto, os criacionistas têm razão. Algo aconteceu de repente. Porém, os evolucionistas também estão certos, porque a biologia foi preparada durante um largo período de tempo.

De forma que vocês tiveram uma «entrega», quase instantânea, desta vez de Consciência, um esboço incipiente de ADN - **o qual chegou das estrelas.**

Isto que contraria a selecção natural, não é verdade? Há evolução e, paralelamente, também uma entrega cósmica espiritual apropriada... a qual continua até hoje, ainda que vocês não a vejam tal como viram a criação original.

## Outra colisão com um asteróide?

Há dez mil anos, ocorreu um facto que os cientistas ainda não aceitam: a Terra colidiu com outro asteróide. Não foi nada parecido com o que ocorrera sessenta milhões de anos atrás, mas, apesar disso, provocou grandes transformações no planeta. Uma das consequências foi, novamente, a fractura das calotes de gelo polar, para além da destruição de parte dos continentes e de inundações em quase todo o planeta, durante um breve tempo. Alguns seres humanos sobreviveram, embora as suas civilizações e sociedades tivessem sido completamente destruídas. A maioria delas teve que recomeçar do princípio. Ora, este novo começo, queridos Humanos, é onde começa a vossa história moderna. Os vossos antropólogos ainda não descobriram a grande civilização que existiu há mais de dez mil anos. Não acreditam nela... ainda.

Muitos dos que estão a ouvir nesta sala e a ler, em casa, estiveram ali, como Humanos dessa época. Se, por vezes, vocês associam a espiritualidade com a dor e com a morte, é porque sentiram que Deus tinha destruído o planeta, precisamente quando estavam a fazer muitíssimas descobertas científicas! Vocês viveram lá!... Vou fornecer alguma informação que acharão risível até que seja provada:

Houve civilizações grandiosas há mais de dez mil anos atrás. A maioria dos Humanos que se encontravam na Terra, nessa altura, desconheciam-nas completamente e, por isso, não surgem na sua história. Alguns arqueólogos procuram-nas, mas a prova está tão profundamente enterrada que nunca virão a encontrar os artefactos principais. No entanto, por que há alguns objectos por descobrir, vamos a dizer onde eles se encontram mais perto da superfície, onde podem encontrá-los. No vosso país, também (nos EUA):

Os artefactos a encontrar que fornecerão vestígios da ciência das civilizações de há mais de dez mil anos serão encontradas no Arkansas. Quando isto acontecer... lembrem-se onde ouviram falar no assunto! (Risos) Depois dessas descobertas, pode ser que também se lembrem das outras coisas incríveis que acabamos de abordar, e reconheçam que também elas são verdade.

Aqui estão vocês, agora. A iguaria «Terra» fora cozinhada durante muitíssimo tempo e estava pronta para ser servida. A Terra estava preparada. Então, os anjos que a habitariam estavam preparados, observavam o que se passava e alistavam-se para se tornarem Humanos.

Quando a Terra estava a arrefecer, estendemos as linhas estruturais da Rede - o princípio da Rede Magnética. O núcleo da Terra foi envolvido no processo, assim como o Sol, e eu supervisionei todos os componentes utilizados. Por isso me chamam o «Mestre Magnético». Gostaria de referir, no entanto, quem me ajudou: pois foram aqueles que estão sentados nesta sala, ouvindo, e, em casa, lendo!

É por isso que alguns despertaram e experimentam a sincronicidade; é por isso que surgem tantas memórias. Chegará o dia em que, do outro lado do véu, recordarão tudo completamente. Juntos, nos enterneceremos com aquilo que «pareceu que era real» e recordaremos a grandeza de tudo isto... Prometo!

## A evolução da consciência humana

Agora é que vem o melhor!... Gostaria de falar da evolução da consciência humana, do panorama global. Como já abordámos este assunto, será uma revisão para alguns... mas não para todos.

Ao longo de cem mil anos, a Humanidade evoluiu e desenvolveu-se. Já conhecem muito desta história e, se olharem com atenção, verão que a consciência da Humanidade permaneceu quase sem alterações. Durante centenas de anos, os profetas foram capazes de «ver mais longe» e predizer o que aconteceria, devido à natureza estática da energia que estava a conduzir a Humanidade por uma linha de realidade que tinha consequência previsíveis. Como se fosse uma leitura de Tarot para um indivíduo, o selo energético do planeta estava colado à linha de realidade onde a Humanidade se encontrava. Ou seja, a coisa não se alterava - o que fazia com que fosse fácil ler o que iria acontecer.

E a consciência da Humanidade permaneceu a mesma, até que alguns de vós começaram a chegar ao planeta, nos seus próprios tempos de vida. A Terra só recentemente - muito recentemente - saiu dessa via de consciência. Quase todos estavam aqui como Humanos, tal como são agora. Como se sentem por a maior transformação do planeta - **aquela que ninguém conseguiu prever** - ter ocorrido quando estavam aqui?

## A Convergência Harmónica

Em 1987, fez-se uma medição do planeta, aquilo a que chamaram a Convergência Harmónica. Foi uma medição regular programada, que se efectua todos os 25 anos... **a última das quais será em 2012.**

Já foi dito que esta medição mostrou que a Terra tinha mudado, significativamente, a sua vibração. Tal como o próprio Universo, criado para se deslocar de uma dimensão para outra, a vossa Terra estava preparada para se deslocar interdimensionalmente, ou seja, **o modelo da realidade da própria vida planetária precisava de ser alterado.** Isto foi revelado em 1987.

Agora, começam a entender este grandioso plano e por que razão os elementos da manutenção da Rede assumiram o seu lugar, no momento em que o fizeram. Kryon nunca deixou de estar aqui e continuará a estar. Os assistentes da Rede, que chegaram em 1989 para trabalhar na grelha, partirão em final de 2002. Nas nossas mensagens, dissemos quem eles são, onde estavam e o que estavam a fazer. Tudo isto é dito metaforicamente, mas, para aqueles que ainda não ouviram isto, dizemos que, a partir daqui, todas as metáforas serão «desmontadas».

Antes de mais: Porquê a Rede? O que é que a Rede tem a ver com a transformação da realidade? Porque, nesta nova realidade, este dispositivo de comunicação interdimensional, chamado Rede Magnética da Terra, necessitava de ser retirada e substituída. **A grelha da Rede personifica o véu!** Assim como estiver a Rede Magnética, assim estará aquilo a que chamarem dualidade - o véu que separa vocês de vocês - o Eu Superior do eu inferior, o Humano do Anjo.

A Rede precisava de ser ajustada para criar o potencial de realização daquilo que tinham autorizado, e que nós chamamos a «Nova Jerusalém». Tudo mudou, e nós começámos a dizer que tudo passara a ser diferente. Começámos a dizer que as velhas profecias não iriam ocorrer... e não ocorreram; dissemos, há doze anos, que a própria Terra - a geologia - mudaria de realidade e que os padrões de clima seriam diferentes... e são. Todas estas coisas começaram a manifestar-se em 1989.

Para onde irão? O que farão? Quanto tempo demorará? Afinal de contas, o que é a Rede? Bom, nas nossas metáforas, dissemos que uma Comitiva estava a bordo de um barco chamado **Excalibur**, em órbita de Júpiter. Eram metáforas, claro. Não está na órbita de Júpiter coisa nenhuma! Referimos a órbita que Júpiter faz à volta do Sol e, também isso, é uma metáfora. Que energia tem isto, afinal? Vão falar com os astrólogos e perguntem-lhes acerca do papel de Júpiter no Novo Milénio. Quando ficarem a saber, conhecerão o propósito dos assistentes de Kryon! Isso está relacionado com a energia da Comitiva e com o motivo pelo qual o barco

se chama Excalibur. Excalibur é a espada do mito de Camelot. É a espada do amor. É a espada da alquimia. É a espada que foi arrancada da rocha pelo jovem-que-queria-ser-rei.

Lembram-se de Excalibur?

No fundo, é o que aconteceu aos Seres Humanos ao longo destes últimos anos, quando se «estenderam» e fizeram o impossível, quando ocorreu a alquimia. Cada um de vós é o jovem-que-queria-ser-rei. Ele fez o impossível: «Estendeu-se» para baixo e arrancou, da pedra, a espada da verdade. Por isso, lhe chamamos Excalibur. A espada transformou-se em sabedoria e proporcionou um reino que criou Unidade, tolerância e paz para os seus habitantes... Lembram-se?

## O «11.11»

Então, chegou o «11.11». Hoje mesmo (no seminário prévio à canalização) isso foi explicado. Mas, quantos compreenderam, realmente, o que é o «11.11»? Inclusive, antes do «11.11». expliquei o significado do «9». **O «11.11» significa finalização.** Dissemos que o «11» era um número mestre, o número dos assistentes da Rede... um número que passou a ter um significado essencial na vossa vida, não é verdade? Quantos vêem sincronicidade no facto de, há 12 anos, Kryon apenas vos ter falado em dois números: o «9» e o «11»? Como vêem isto em relação aos actuais acontecimentos? **O «11.11» foi o portal de autorização para a mudança interdimensional, através do qual nasceu um novo Universo cheio de potencialidades, um Universo que a Humanidade decidiu explorar.**

## O «12.12»

O trabalho na Rede estava a progredir e depressa chegou o «12.12». No «11.11», a Humanidade deu autorização para avançar para uma nova realidade - um novo plano - que interferiria com tudo, de forma a que todos teriam de prestar atenção. Referimos esse potencial em 1999 e em 2000. No vosso planeta vivem mais Seres Humanos do que nunca, dispondo de um maior potencial de paz do que tiveram antes - mas... não é isto contraditório? Sim, pra o velho paradigma. O «12.12» ocorreu quando se passou o facho à massa da Humanidade no planeta, para que pudessem dirigir - realmente - o destino do planeta.

Isto é difícil de explicar, mas a Rede começou a deslocar-se em 1989, e o «12.12» foi a oportunidade para a Humanidade assumir plenamente a essência de Gaia. Alguns Senhores da Guerra partiram, assim como alguns devas dos jardins. Parte dos lugares sagrados do planeta, que sempre haviam guardado certos tipos de energia, foram transformando-se à medida que as suas «colunas energéticas» - aquelas Entidades que sempre tinham sustentado a energia sagrada - iam partindo. E, ao partir, passaram a «chama» da sua energia ao Ser Humano, que começava a sentir o deslocamento da Rede e tomava completamente o manto da força de vida da Terra.

A energia foi passada de um para o outro, ou seja, os Seres Humanos estavam a receber uma parte da divindade dos seus próprios anjos internos. Neste processo de mudança de consciência, ao longo da última década, milhares começaram a perguntar-se: «Há mais? Há mais? Conta-me mais sobre Deus!... Sinto coisas dentro de mim que nunca senti. O que está a passar-se?» Ocorreu um tremendo reconhecimento da memória. Em relação àqueles que chegaram há pouco ao planeta, sei muito bem o que estou a dizer... porque o dia de hoje em nada se parece com o de há dez anos atrás.

## A Linha de Tempo - uma revisão

Permitam-me rever um tema que já abordámos antes - uma linha de tempo que é a «leitura energética» do que se passa actualmente. É algo que pode mudar amanhã, mas, por agora, vocês planearam o seguinte: o ano de 2000 foi um ano de celebração e descanso. Em geral, 2000 não foi, verdadeiramente, o «marcador». Na verdade, como não houve um «ano zero», 2001 converteu-se no início do milénio.

Energeticamente, neste momento, vocês estão em 2001. É um ano «três» e, quem conhece a Numerologia, sabe o que este número significa: é a criatividade, o tempo de criar.

Dirão alguns: «Mas, Kryon, não parece que tenhamos criado grande coisa... Dá até a sensação de que criámos morte, destruição e castigo...»

ELEVEM-SE ACIMA DISSO! Vejam a imagem total do que está a ser criado com a energia libertada através dos acontecimentos... A aprendizagem começa agora.

Os Trabalhadores da Luz, estejam onde estiverem, serão a cereja no topo do bolo da criatividade! Eles sabem onde está a luz, sabem como dirigi-la e como visualizá-la, sabem como se vai aos lugares escuros e como trabalhar em sítios onde não sentem qualquer necessidade de ir - talvez só para depositarem ali alguma luz. Eles sabem como curar os seus próprios corpos - sabem como sair daqui e sentir alegria junto daqueles que se sentem condenados. Eles possuem um panorama de sabedoria mais amplo.

**Enfim, têm vantagem, porque estavam aqui quando a Terra foi criada.**

Será que, quando estavam do outro lado, conheciam o potencial para transformar a realidade? Claro que conheciam. **Fizeram fila e esperaram para vir a esta vida... não fizeram fila para vir morrer no Armagedon.** Puseram-se na bicha<sup>27</sup> para poderem ajudar neste processo - a promessa de paz no planeta. Por isso estão aqui.

A Rede estará pronta no fim de 2002. Muita coisa a preencherá.

A Rede «fala» ao vosso ADN, permitindo coisas que não permitia antes. A Rede permite o conhecimento; permite a cura, permite o prolongamento da vida. A Rede permite aos Seres Humanos atravessarem o véu, como nunca antes conseguiram fazer. Quando a Rede estiver no seu devido lugar, haverá uma celebração. A Rede, na realidade, permite que os Humanos comuns da 4<sup>a</sup>D procurem, activamente, outra dimensão.

**A maior parte dos habitantes da Terra, porém, não terão a menor ideia do que está a acontecer.** Entre outras metáforas, dizemos: Deus é lento! Mas, depois do acto feito, vocês verão que o acto foi feito. Os Trabalhadores da Luz saberão. Muito do que tinham visto sozinhos (visualizado através do seu potencial) pode manifestar-se em 2003. O ano de 2002 é para «assentar o pó». Dado que a Rede foi deslocada, é um bom momento para se religarem ao planeta. Vocês não pensam muito nisto mas os vossos Índios<sup>28</sup> fizeram-no. Eles nunca perderam essa conexão... e ainda sabem como funciona. Procurem o seu conselho. Compreendam qual é a energia da Terra. Compreendam como ela quer contactá-los, de certas formas. Sintam-na!... Alguns já sabem ao que me refiro, porque estão apaixonados pela Terra.

O ano de 2003 é um «cinco» (em Numerologia). Começam as mudanças... Mais mudanças.

Acaso não faz sentido que haja transformações, a partir do momento em que a Rede estiver pronta? O ano de 2003 é a mudança. Não vejam nela nada de negativo. Poderá ser a manifestação do potencial que escolheram! A mudança poderá ser a co-criação... poderá ser a cura!

**A mudança poderá facilitar o amor na vossa vida.**

Alguns têm perguntado: «Kryon, quando encontraremos uma solução para o Médio Oriente?»

Os vossos Líderes têm razão: vai demorar imenso tempo. Vocês não podem desfazer a História de um dia para o outro. As atitudes mudam lentamente. Por vezes, é preciso fazer testes e é necessário muito tempo para permitir que uma geração confie na outra. Olhem, perguntem aos asiáticos.

O ano da solução potencial para o Médio Oriente continua a ser 2008.

Em 2012 ocorrerá a medição final do planeta. Os Índios disseram que, nesse ano, o tempo deixaria de existir. Embora dependa do que vocês vierem a fazer, explicarei agora o que isso significa: Claro que não será o fim da Terra. O que lhes parece se, ao contrário, for o fim do tempo velho? É outro «marcador», um marcador ao qual os historiadores do futuro poderão regressar para poderem informar da seguinte forma: «Em 2012, a Civilização terminou o que pretendia fazer, ou seja, acabou o processo de se definir a si mesma. Então, avançaram como um grupo de pessoas muito distintas, com diferentes culturas e crenças, porque já tinham resolvido o que havia para resolver, já se tinham libertado do quebra-cabeças da História. A Terra converteu-se num novo tipo de planeta, com novas aventuras».

Não será maravilhoso? Bom, isto é o que, neste momento, nos diz a disseminação da energia na Terra... É só o potencial.

Trabalhadores da Luz: o que vão fazer com isto? Ao longo de todos estes anos e em toda a criação, sempre optaram pelo inesperado. A culminação de tudo o que Kryon disse, nestes anos, está na vossa frente, neste momento. Alguns, vêem claro, agora. Kryon não partirá no final de 2002 - somente partirão os seus colaboradores, que ajudaram na mudança da Rede Magnética.

**O meu verdadeiro trabalho começa no princípio de 2003!**<sup>29</sup> Tudo o que se passou até agora não passou de um «aquecimento». De mão dada, em sociedade com Deus, foram ensinados como reclamar a divindade interior e avançar - para fazer brilhar a vossa luz **própria**.<sup>30</sup> Agora é que vai começar o trabalho!

Visualizem este planeta como se estivesse liberto da fome. Vejam os africanos vencendo a doença, trocando sorrisos entre si, entre as suas famílias. Vejam um país a que chamam Afeganistão com as soluções aplicadas, sorrindo. Vejam as crianças a brincar; vejam-nas todas juntas, felizes, bem alimentadas.

<sup>27</sup> - Pronto... tá bem... já sei que isto não se diz!

<sup>28</sup> - Esta canalização ocorreu nos EUA.

<sup>29</sup> - Ops!... Cá estamos! Hoje, 21 («três») de Janeiro de 2003 («cinco»), às **10:49** («cinco!»). Querem mais? A data 21.1.2003 é um «nove»... assim como a palavra «janeiro»! Além disto... é **terça**-feira!

<sup>30</sup> - Astrólogos e estudantes de astrologia: Deixámos de ser «Lua/reflectores» para passarmos a ser «Sol/Emissores». Melhor ainda, passámos a ser Sollua!...

Isto não é uma fantasia irrealizável!... Não prestem atenção ao que eles possam dizer acerca do que o passado lhes deu ou que esse passado justifica a sua actual situação. Não dêem atenção a quaisquer outras ideias acerca do que «deveria» ser. Vejam mais longe.

**Mas, nas vossas visualizações não digam ao Espírito como tal deve ser feito - vejam a coisa já pronta!**

Esta é a visualização: «Vão» ao Médio Oriente e vejam como começam a evaporar-se milhares de anos de incompreensão, ódio e desconfiança. **Isso acontecerá, porque a solução potencial foi activada pela vossa visualização, pela vossa intenção.**<sup>31</sup>

No que diz respeito às guerras tribais no planeta: em vez de ensinarem o ódio, visualizem as gerações ganhando entendimento e tolerância, até ao dia em que os inimigos deixem de o ser. Isto já aconteceu no planeta, anteriormente. Viram-no, até, nas vossas guerras passadas. Os antigos inimigos não têm que continuar a ser inimigos. Transformar o planeta pode levar uma geração, pode ocupar uma enorme quantidade de crianças... esta é a verdade.

Eis, pois, a mensagem de hoje, tudo encapsulado num curto tempo - a evolução do planeta e da vossa consciência.

E assim terminamos.

Milhares de pessoas morreram nestes últimos meses, estando a ser saudadas, neste momento, no Salão de Honra. Quero que as vejam agora. Por um momento, elas deter-se-ão, farão uma pausa no que estão a fazer, darão a volta e olharão para vocês, nesta sala. Tudo isto em tempo real.

Leitor? Estás connosco? Eles também estão a olhar para ti, enquanto os teus olhos passam por esta página. Todos os que participaram nesta dádiva para a Terra, estão a olhar-vos nos olhos, neste momento... só por um instante... todos eles. Colectivamente, aqui está a mensagem que vos enviam:

**Façam com que a nossa dádiva valha a pena!**

Quando se levantarem dos vossos lugares, tomem a energia da sua dádiva e subam para o nível seguinte.

Não deixem de fazer as visualizações - sequer por um dia - tendo em vista a cura planetária, a unidade e a tolerância. O vosso campo de energia é espantoso e o vosso poder absoluto. Vocês podem transformar a Realidade e a Física, podem curar-se a vós mesmos, assim como o planeta.

Esta é a dádiva do Ser Humano evoluído.

Assim é.

*Kryon*

---

<sup>31</sup> - Pare aqui um bocadinho e leia esta frase outra vez... Bem devagar.

# Capítulo Dez

## Explicando o inexplicável

Canalizado ao vivo em Newport Beach, Dezembro de 2001

*Esta canalização foi transcrita como uma combinação de dois encontros com a mesma mensagem... transmitida ao vivo. Foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Decerto se apercebem do torvelinho energético que agita esta sala. Falamos de forma metafórica, porque muitos estão conscientes dos anjos presentes neste salão. Há aqueles cujas energias serão hoje retiradas e mudadas, pacificamente, uma vez que deram autorização para que tal fosse feito. Permitam que a paz do Espírito e o amor de Deus se introduza na vossa essência pura, para que possam compreender esta mensagem.

Tudo está bem.

(Pausa)

Meus queridos Humanos, neste momento, a sala está a ser preparada para um mensagem doce - algo que nunca foi dito antes, uma mensagem cujo conteúdo nem sequer foi ainda mencionado anteriormente. É uma mensagem doce e profunda, mas difícil de entender. É difícil passar-vos esta mensagem porque está para além da vossa compreensão dimensional.

Antes deste ensinamento, pedimos que este salão fosse preparado - que os anjos presentes tomem os seus lugares ao vosso lado e lhes dêem paz. Pedimos que sintam a energia de uma reunião familiar, nada de raro ou estranho, compreendendo que quem está ao vosso lado são membros da Família.

E aqui damos início ao ensinamento.

Bom, julgavam que nós não sabíamos quem viria a esta reunião? Talvez não tenham consciência até que ponto este ensinamento é pessoal.

Falamos para os ouvidos no «agora» deste salão e para os olhos pousados nesta página. E sempre foi assim. Ainda que se reúnam num grupo e sintam a energia como um grupo, esta é, conscientemente, uma comunicação de um-para-um. Esta energia chega através desta forma porque vocês o pediram. Sempre demora um pouco «pressionar» os elementos de um grupo como este - os dois ouvidos tal como estão aqui; os dois olhos tal como estão «lá». É fundamental que sintam a energia e compreendam que se encontram num lugar seguro. No entanto, nada disto ajuda a explicar a interdimensionalidade a um Ser Humano de 4<sup>a</sup>D - explicação essa que é, precisamente, a nossa tarefa para hoje e, também, para uma próxima comunicação.

Desde o momento em que a primeira palavra de Kryon (canalizada por Lee Carroll) foi publicada há quase doze anos, sabíamos que energia iria estar, potencialmente, aqui neste momento - neste planeta, neste país, nesta cidade e neste salão. O «agora» não vos pode ser explicado. Já estávamos aqui, potencialmente, nessa altura. Nós «vimos» vocês aqui. Poderão dizer: «Bom, Kryon, como é que isso é possível? Nesse tempo, eu não compreendia nada do assunto. Nesse tempo eu era uma pessoa diferente. Só recentemente descobri esta energia espiritual e comecei a vir a estas reuniões.»

O que queremos dizer é que sabemos e compreendemos os potenciais do caminho de cada Ser Humano individual. Mas podem mudá-los amanhã, sabiam? Sem predestinação, revelamos que há predestinações neste salão - ou seja, potenciais possíveis de serem realizados através da vossa actual intenção. Conhecíamos o vosso despertar - isso que os impulsionaria a estar aqui. Sabíamos aquilo por que alguns teriam de passar, até chegar o momento de estarem aqui sentados, a ouvir e a ler.

E, perante isto, vocês ainda nos perguntam por que vos amamos com tanta ternura?

... Por onde começar?

## Revisão

Durante mais de um ano, temos vindo a falar da Terceira Linguagem. Quando estivemos perante vós, quase sempre referimos a «linguagem do três». **Dissemos, então, que esta linguagem é como um canal em movimento** - uma ligação contínua com o outro lado do véu. É algo em que participam de uma forma interdimensional, uma forma que, embora não possamos explicar, podemos convidar a sentir. Mas, na realidade, vocês não compreendem.

Portanto, que o véu seja levantado até certo ponto, neste momento, para que emerja a compreensão divina. **A Terceira Linguagem pressupõe um Ser Humano de 4<sup>a</sup>D com um pé na outra dimensão. Poderão**

chamar-lhe 5<sup>a</sup>D, mas não é correcto. Há muito tempo dissemos que, quando «saltarem» das quatro dimensões em que se encontram, não poderão continuar a numerá-las! Essas dimensões têm um «sabor» diferente. Ora, não é possível numerar sabores ou aromas. Tudo isso passa a ser **percebido**... Ah! Sim. Certamente.

A metáfora «ter um pé do outro lado do véu» não é somente uma potencialidade, mas uma realidade. Há quem, nesta salão ou em casa, esteja nestas condições. Aprenderam o que isso é... o que levou um certo tempo. Alguns aprenderam mediante a experiência, outros ensinando, outros ainda, através da intuição. Todos eles poderiam dizer que se deslocaram do «dois» para o «três».

Dentro de momentos daremos um exemplo do que isto significa. Mas, por agora, serem o que chamam «um Ser Humano de 5<sup>a</sup>D » (o que denominamos «Ser Humano multidimensional»), significa converterem-se em alguém que existe dos dois lados, não somente em um deles. A interdimensionalidade, porém, não declara que virão a perder os processos através dos quais obtêm o que escolhem obter na 4<sup>a</sup>D. Por outras palavras, podem conseguir dimensões adicionais enquanto permanecem na quarta.

Quantos Humanos conhecem vocês que tenham cruzado a barreira interdimensional, limitando-se a «sair» das quatro dimensões em que se encontravam? Esses, sentiam-se tão espirituais que tiveram que retirar o véu da 4<sup>a</sup>D. Libertaram-se, é certo, do núcleo da sua realidade... mas converteram-se em algo sem qualquer valor terreno. Reparem como esses deixaram de poder pensar ou de operar convenientemente, dentro da sua cultura. Não conseguem ir trabalhar, nem cuidar dos filhos; muitos têm que ser auxiliados. No entanto, olhando para eles, estão alegres e felizes. Penetraram noutra realidade e **deixaram para trás** aquela donde proviham.

Mas não é disto que estamos a falar. Falamos de uma destreza chamada Terceira Linguagem, que é profunda neste momento, mais profunda do que em qualquer outro momento da história da Humanidade. **Falamos da potencialidade de percorrer um caminho, dimensionalmente diferente de qualquer outro que tenha existido no passado - mantendo o que têm e criando outra realidade, a partir da realidade com que estão familiarizados.**

Alguns chegaram a espreitar essa incrível separação, que mantém a Humanidade à distância de um braço do núcleo da verdade espiritual. É interdimensional, pois faz parte de Deus. No entanto, alguns decidiram que o véu pode ser branco ou negro. **Vocês estão, quer do meu lado quer do vosso.** Esta é, absolutamente, a verdade. O véu tem quilómetros de espessura (metáfora). Parte do trabalho dos que operam o sistema da Rede, à medida que ela se vai deslocando, é recalibrar o véu - levantá-lo, torná-lo menos espesso. Com isto pretende-se que a Humanidade, em geral, possa despertar para novas possibilidades, especialmente da mensagem interdimensional, que estamos a dar, hoje, aqui, a qual diz:

**Agora, podem reclamar a realidade divina - de que ainda não dispõem presentemente - a qual lhes permitirá uma visão geral, cuja energia é totalmente diferente da que experimentaram no passado.**

Actualmente, o véu é espesso e fechado. Não é uma parede. É como se fosse um casulo do bicho-da-seda à volta de cada molécula da 4<sup>a</sup>D. Não é, sequer, um lugar. Alguns nadam nele, durante as meditações. Frequentemente, vocês regressam às vossas formas de 4<sup>a</sup>D sem qualquer tipo de memória do que se passou. Nesse véu, há componentes e partes de Entidades que vocês interpretam de uma forma totalmente errada - são as Entidades interdimensionais que vos visitam - que vão e vêm - sendo que isso é, simplesmente, uma parte da magia deste véu que não conseguem compreender. Integrando esse véu, há aquelas a quem chamam «as Entidades na terra». A textura do tempo faz parte deste véu - o qual se estende quando vocês entram e volta a estruturar-se quando regressam.

Quando se aproximam desta energia interdimensional - que criou o fosso entre o Espírito e a Humanidade - vocês afastam-se da realidade habitual e adicionam um sabor totalmente novo, que tudo transforma noutra coisa.

## O que é «normal»?

Tudo isto é difícil de explicar. Mas, antes de prosseguirmos, temos que dizer o seguinte: querido Ser Humano, pretendo que, neste momento, «te metas para dentro» e, estando nós sentados na tua frente, respondas à seguinte pergunta: O que é normal? O que é normal para ti? Pensa na tua vida e naquilo que te ofereceste enquanto dono de ti mesmo. Nessas alturas, qual foi o conceito de «normal» que transmites à estrutura celular? Quantos disseram - e ainda dizem - que o seu estado normal é estar deprimido? Podem ter dito: «Hoje não me sinto bem». E acrescentam: «Ora, é o costume!» Bom, neste caso, esta é a sua normalidade, a qual acabam de definir através das suas próprias palavras.

E quantos disseram ao seu semelhante que ele é infeliz, e que ser infeliz é a essência da natureza humana? **Há uma força vital que é ouvida pelas células do corpo. Vocês são o «chefe» de cada uma delas - o «chefe cerebral», essa força controladora na cabeça do Ser Humano que informa o corpo acerca do que é**

**«normal». Então, a força celular do corpo fará o melhor que puder para obedecer ao «chefe». Portanto, aquilo que decidiram indicar à vossa estrutura como sendo o «normal», converter-se-á no objectivo das células e, por fim, na vossa realidade palpável. Podem contar com isso!**

## Calibrando

Acabo de vos dar somente um matiz da realidade. Isto é difícil, muito difícil de explicar, porque a indicação de «normal» que fornecem ao vosso corpo é um conjunto de realidades potenciais, que passarão a aspirar a partir desse momento. Realmente, é difícil explicar o que acontece. É mais do que a Terceira Linguagem. É novo, totalmente novo, este potencial interdimensional que vos visita neste momento, no qual se está a finalizar o trabalho na Rede, à medida que o mundo reage à libertação.

Para se aproximarem e assimilarem a dimensionalidade disponível, vão ter que sintonizar essa nova «estação» de rádio... a qual não é a que estão a ouvir presentemente.

Empregamos esta metáfora de «sintonizar uma estação de rádio», porque é, precisamente, o que vos estamos a pedir para fazer. Vocês estão a deslocar-se do «dois» para o «três». É o indivíduo que reconhece e deseja encontrar a sua respectiva realidade, a qual representa um Ser Humano que não existia há 12 anos atrás. O que dizemos é que vocês estão solicitando as mesmas capacidades e colocando as mesmas perguntas dos antigos avatares.

A última vez que estivemos juntos, fizemos uma revisão da evolução da Consciência do planeta. Falámos acerca de 1987 e do portal de oportunidades chamado «11.11». **Tratou-se da descrição da vossa autorização para se deslocarem para outra realidade - para outro nível.** Sim, vocês responderam afirmativamente à pergunta sobre essa autorização. Então, a bola começou a rolar, como dizem metaforicamente, e a Rede começou a deslocar-se. Agora, quase no final do último ano de ajuste, a Rede já representa os seres magnéticos deste planeta que dispõem deste véu interdimensional, permitindo-lhes obter respostas a perguntas mais profundas. As coisas começam a mover-se na Terra, o que parece confirmar muitas das informações dadas, ao longo dos últimos anos. Dissemos que esta batalha entre o «velho» e o «novo» afectaria a todos - que ninguém escaparia de ter que fazer escolhas. Dissemos que os homens utilizariam Deus como um escudo, em face da sua fúria espiritual. Pois aí estão vocês, agora, nessa situação!

Considerando todos os problemas da Terra aparentemente negativos, nós estamos a fornecer as notícias mais poderosas, inspiradoras e esperançosas jamais dadas: **o véu está a ser preparado para ser levemente levantado e reduzido a um espaço através do qual poderão deslocar-se para outra dimensão, mantendo a que ocupam presentemente. Neste processo, a sabedoria substituirá o caos e serão reveladas as respostas a milhões de disputas.**

Mas, se quiserem aderir, vão ter que sintonizar a nova «estação» - a qual não podem nem ver nem ouvir porque encontra para além dos vossos sentidos. Dissemos: **vocês vão ter que se calibrar com a Nova Energia do Universo.** Não se trata de um novo atributo da Terra. Esta dimensionalidade sempre existiu no planeta, mas tem estado fora do alcance de qualquer um, excepto dos avatares e dos xamãs... Até agora.

Esta é - e continua a ser - a mensagem de Kryon, de 1989. Só que, agora, vocês estão prestes a possuir a capacidade de fazer muito do que parecia estranho e incrível, quando falámos no assunto pela primeira vez. Agora, aí estão aqueles Humanos a quem foram dados os métodos, as fases de entendimento - aqueles que têm administrado correctamente essa informação... os quais celebramos. Também há os que estão aqui sentados a ouvir ou a ler isto, aqueles que, ainda que sem ensinamento, são capazes de o sentir e, intuitivamente, darão os passos correctos para se encontrarem e se calibrarem com a Nova Energia.

Esta sempre tem sido a forma do Espírito trabalhar. Há todo um leque de distintos tipos de ensinamento, uns intuitivos, outros não, que correspondem aos distintos caminhos dos que procuram a verdade da iluminação espiritual. Há muitas formas de chegar à mesma meta e, no entanto, tantos pretendem dizer que só existe uma. Celebrem as diferenças, e celebrem o Humano que procura através do intelecto, tal como o que procura através do coração. Pode até acontecer que ambos venham a encontrar a mesma solução, ou seja, o amor de Deus.

## Um exemplo

Daremos outro exemplo acerca do deslocamento do «dois» para o «três», porque se continuarmos a dar a explicação de acordo com a vossa experiência dimensional, jamais a compreenderão. Assim sendo, baixemos uma ou duas dimensões: façam de conta que são um desenho numa folha de papel. Pronto, agora, estão em duas dimensões. Só podem mover-se para a direita e para a esquerda, para trás e para a frente - duas dimensões. Não podem deslocar-se nem para cima nem para baixo, e existem no papel, fora do tempo. Imaginem, agora, que essa folha de papel se estende por quilómetros, em todas as direcções, sobre a qual podem ir onde vos apetecer.

Então, um dia, ouvem uma voz que vem de cima e diz: «Há mais. Há mais coisas para além da realidade a duas dimensões... há muito mais». O ser bidimensional sobre o papel não sabe para onde olhar.

Donde provém a voz? Não vem da esquerda, não vem da direita. Vejam bem: uma criatura bidimensional não pode olhar para cima porque, para ela, não há um «cima»! Dado que a realidade tridimensional, aparentemente, encontra-se para além do desenho bidimensional, aí está a criatura a ouvir uma voz, no meio da total confusão. Então, resolve ir até ao limite da folha de papel, passar pelos procedimentos, ultrapassar lições. Finalmente, grita a Deus: «Eu sei que há mais, mas não posso fazer mais nada com o que tenho. Olhei para todos os lados; fiz todos os possíveis. Deus, diz-me, o que tenho que fazer?»

E a voz de Deus responde: «Olha para cima!».

Então, a criatura do desenho faz outra pergunta: «O que é 'para cima'?»

Lentamente, porém, essa criatura bidimensional investiga o que tem que fazer para «olhar para cima». Desperta a intuição, incrementa o treino e aumenta as percepções internas. A criatura desenhada esquadriña o desconhecido, mais o reino do inexplicável e, finalmente, percebe o que é «cima». Nesse momento torna-se tridimensional. Olha para cima e repara que a voz procede de outra energia dimensional, procede do «três». Devido à investigação das características do desenho e à sua sabedoria... a criatura deixou de ser um desenho. Ao invés, penetrou numa realidade dimensional totalmente nova... e pode ir «para cima», pode voar!

Mas a coisa continua. Agora, a voz que lhe fala, já não diz: «Olha para cima»; essa voz diz: «Olha para dentro!... A magia está no interior.»

É uma voz interdimensional... ou seja lá o que for que lhe queiram chamar. É divina.

## O regresso dos mestres - Uma revisitação

Permitam explicar agora um pouco melhor o que dissemos no passado, algo que pode interferir com o que acabámos de dizer, de uma forma inesperada. Há mais de um ano, quando nos sentámos em frente dos Humanos de Telavive, dissemos que todos os mestres, avatares, profetas ou xamãs que haviam encarnado na Terra e cujo regresso era esperado, tinham regressado realmente. Nessa oportunidade, querido Ser Humano, dissemos que os avatares se encontravam a circundar o globo, dentro de uma energia a que chamávamos Rede. E afirmámos que a sua chegada foi a energia final, necessária para completar o ajuste da Rede (que tinha de estar pronta em Dezembro de 2002). Pois vou dizer-lhes uma coisa que poderá parecer uma dicotomia, algo contraditório: o acontecimento de «11 de Setembro» jamais poderia ter acontecido se os mestres do amor e da Unidade **não** se encontrassem na Rede!

Poderão dizer: «Como é que isso pode ser?»

Bom, o que vocês pediram durante os últimos 15 anos - uma mudança de realidade, um despertar para o amor do Espírito - nunca poderia ter ocorrido sem que todos estivessem envolvidos.

Compreendem agora como é que cada um dos Humanos do planeta teve participação neste evento?

Falemos um pouco sobre a energia:

Compreendem o motivo pelo qual os mestres se encontram aqui? Compreendem por que a Rede contém os mestres, no seu interior? Falámos acerca da nova informação que está a verter-se na vossa estrutura celular. Pedimos que «olhem para dentro», para a interdimensionalidade. Querem saber para o que estão a calibrar-se? Deveria ser óbvio: estão a calibrar a vossa realidade para que os mestres, que caminharam nesta Terra, possam entrelaçar a sua energia - que está pronta - com a vossa! Isto, para que consigam olhar para dentro e encontrar a divindade que vos permitirá fazer coisas, que não tinham qualquer ideia que poderiam vir a fazer, dispondo da energia da vossa actual existência.

Poderíamos escrever livros sobre as diversos tipos de energia, mas permitam-me falar sobre algumas delas, as quais, embora essenciais à vossa vida, talvez nunca tenham sido correctamente consideradas na vossa existência quotidiana.

## Energia da conversação

O que se passa com a conversação? Estão conscientes de que uma pessoa partilha energia com outra, enquanto conversam? Há imensos tipos de conversação. Há conversação frívola, a conversação cortês, e também há a conversação de confrontação e de abuso. Que energia sentem quando alguém lhes diz algo que não vos agrada ou com o qual não concordam? Qual é a energia daqueles que são colocados num lugar importante, e vos falam de cima para baixo, de uma forma condescendente (*talk down*)? O que representa essa energia para vocês? O que fazem com ela?

«Quando aquela pessoa abre a boca, sempre me magoa», poderiam dizer.. Ou «Sinto-me mal quando ouço A ou B »...

Como poderei explicar isto? Enquanto «chefes das vossas células», vocês, ao dizerem aquelas frases, informam o vosso corpo acerca do que é «normal». Se o vosso «normal» estiver calibrado para a chamada «5ªD» - a próxima fase - qualquer coisa que vos for dito, independentemente do que seja, irá para um lugar que não magoará, um lugar onde registam, apenas, o que faz sentido para vós, um lugar onde se elevam, aparentemente, acima da conversação. E conduzem a conversação desde aí, porque se trata da vossa capacidade de responder ou não responder, da vossa escolha de serem afectados ou não.

Cito aqui este assunto porque, na 4ªD, há quem seja escravo da conversação! Alguns nunca souberam que podiam alçar-se a um lugar interno, onde têm o poder de controlar a bola do pingue-pongue da conversação. Pelo contrário, frequentemente, utilizam a energia disponível para informarem a estrutura celular que «estão ofendidos»! Quando transcenderem isto, sentir-se-ão em comodidade, independentemente do que dizem ou do que vos for dito.

Isto é energia!

## Energia de escolha

Sabem o que representa outra energia da vossa vida? É a escolha.

«Eu escolho fazer isto, escolho fazer aquilo.» Quantos já decidiram que o seu «normal» é: «Faço sempre a escolha errada»? Lembrem-se do que vos disse acerca das células do corpo: elas ouvem o «chefe», e cada uma delas irá esforçar-se para vos brindar com aquilo que estipularam como «normal». Pensem no seguinte: o vosso corpo ouve o «faço **sempre** a escolha errada». Por conseguinte, qualquer intuição que lide com a energia da escolha, vem provida de uma âncora!

O que estamos a debater aqui é a capacidade de sintonizar a tal nova «estação» - outra dimensionalidade disponível, que pode ajudar o Ser Humano a relaxar no que toca às oportunidades de discernimento. Quando se relaxam, começa a ocorrer um deslocamento dimensional, pelo que o «normal» passa a ser a alegria. O medo de tomar uma decisão errada passará a ser uma coisa do passado. Vocês nem sequer se lembrarão disso, devido a estarem sintonizados numa nova «estação» que «emite» respostas e estabilidade.

## Energia de criação

O que se passa com a criação? Não co-criação, mas criação. A apresentação que ouviram hoje, não foi acidental (trata-se da validação científica do poder da consciência humana, dada durante o seminário, antes da canalização). Essa informação foi fornecida para que pudessem vir a entender, plenamente, o que está a ser dito neste momento. O que aprenderam acerca da água? Será que a água é capaz de reagir ao campo de força de um Ser Humano individual? Será que a água é ainda mais sensível do que isso?

Uma pergunta: vocês são feitos de quê? As vossas células estão mergulhadas em água. A essência da vossa biologia é a água. Vocês são um ser de água. Dentro da água do vosso corpo há uma força de vida interdimensional - algo que nunca verão, mas que responderá ao Humano que creia nela.

**Quando um Humano, dentro das limitações da 4ªD, calibra o que considera «normal», as células do seu corpo ouvem o «chefe» a dar essa ordem.**

Há alguns anos atrás, dissemos algo que pareceu incomum. Até hoje, talvez ainda não tenham compreendido plenamente o que dissemos naquela altura. Agora, porém, na Nova Energia, podem começar a compreender o significado do seguinte: todas as coisas ingeridas pelo vosso corpo podem ser alteradas molecularmente, antes que se introduzam no sistema!

Sim podem mudar a essência da água com uma palavra (informação fornecida no seminário)!

Pensem o que podem fazer com a intenção/propósito! Quase toda a comida que ingerem contém a essência da vida interdimensional. É o vosso meio de crescimento e sustento, que corresponde à força vital Humana! Assim, repetimos: vocês, Seres Humanos, têm a capacidade de produzir alterações moleculares em tudo o que ingerem - fazendo com que o alimento seja seguro (não necessariamente nutritivo, mas seguro).

Para vosso interesse, dissemos o seguinte: chegou o momento de compreender a Terceira Linguagem - o deslocamento do «dois» para o «três». Vocês preocupam-se com o lugar onde a comida foi preparada, com os conservantes ou com o que os cientistas estão a fazer geneticamente? Bom, isso é um assunto político, não pessoal. Para vocês não terá qualquer importância, pois podem calibrar tudo isso para o vosso corpo. Basta enviar a vossa energia divina interdimensional para a comida e para a bebida, antes de as ingerirem. Falem para a força vital dentro da matéria, saúdem-na. Aproximem-se da sua vibração.

Convém falar mais acerca das células:

As células do Ser Humano começam agora a reconhecer a Nova Energia. Algumas das estruturas celulares dos vossos próprios corpos já começaram a gritar ao «chefe»: «Aqui há algo mais! Presta atenção!»

Quantos estão aí sentados com dores? Quantos lidam com questões irresolúveis na sua estrutura celular? Gostaria de dizer que isso passa-se, apenas, na 4ªD. É, simplesmente, como a velocidade da luz. Pensem que

essa velocidade é absoluta? Não. É, somente, o limite de velocidade na 4ªD. Desde que saiam da realidade dessa dimensão - na qual nasceram e onde viveram durante toda a vida - poderão acontecer coisas que nunca pensaram que pudessem vir a acontecer! Quase toda a estrutura celular é água. **Bom, diga-se de passagem que qualquer doença que lá exista também é só água!** Já repararam que as células também estão a ouvir isto? Se não fosse para ser assim, não estaríamos a dar esta informação!

No entanto, estas acções que estamos a sugerir, não são o mesmo que accionar um interruptor. Não irá ser tão fácil assim a captação do inexplicável. Vão que ter que se esforçar para encontrar novos métodos para implementar este novo paradigma - os quais estão aí, à espera de serem descobertos. O objectivo é a calibração com a Nova Energia do planeta - a qual está diante de vós, profundamente.

Curadores, ouçam: eu sei que estão conscientes de que não curam ninguém, não é verdade? Tudo o que fazem é estabelecer um equilíbrio energético. Vocês equilibram e, quem se encontra na vossa frente, ganha então a capacidade de tomar ou não esse equilíbrio e, assim, de curar-se ou não a si mesmo. Isto explica por que razão aplicam o mesmo processo de trabalho energético em muitos Humanos e, no entanto, uns curam-se e outros não. Vocês passaram a vida doando esse equilíbrio, mas, entre os que são curados, uns são ajudados de forma superficial, outros profundamente. Tudo o que podem fazer é guiá-los até à «cadeira equilibradora». Então, depende do Humano «assumir» a sua cura ou não. E será sempre assim. O curador é quem sabe movimentar, profundamente, a energia à sua volta; é o curador que pode mostrar como um corpo é capaz de aceitar um Campo de Força Interdimensional de Equilíbrio.

Reparem na história dos avatares - eles alteraram a matéria. Alguns deles até passaram por situações nas quais, após a sua morte, as suas estruturas celulares nem sequer sabiam que tinham morrido. As células continuaram a viver e a rejuvenescer durante semanas, depois do «chefe» ter partido!

O que vos diz esta capacidade da estrutura celular? No caso dos avatares, as células, realmente, «sabendo» o que era normal, esforçaram-se para manter essa normalidade, até muito tempo depois do corpo ter «morrido». O que vos diz esta potencialidade do Campo de Consciência Humano? E da intenção? Alguns destes avatares são os que se encontram «enRedados» neste momento, desejosos de tomar a vossa mão, de vos poderem mostrar onde se encontra a nova calibração.

## Dinheiro

Portanto, curador, se estás acostumado a movimentar energia, por que não podes movimentar dinheiro? O que é «normal» para ti? Quando disseste ao teu corpo o que é «normal», em relação ao dinheiro? Permitam um exemplo: se não podes pagar a «letra» que se avizinha, o que vais fazer dessa energia? Preparas-te para ficar desamparado? De alguma forma, programas-te para ter mais dinheiro, na próxima vez? Dizes à sua estrutura celular: «É assim, pronto.» ou invalidas imediatamente os votos de pobreza que formulaste no passado e trata de integrar a Nova Energia?

Sabem qual é a contradição que existe nesta sala? Quem está mais acostumado a movimentar a energia de cura é quem não compreende a energia do dinheiro. A equilibrar energia do dinheiro é muito mais simples do que equilibrar um Ser Humano! Quantos têm a liberdade, quando não podem pagar uma dívida, de celebrar o facto de não poderem pagá-la? Vocês dirão que praticamente ninguém faria uma coisa tão absurda.... Bom, talvez precisem de fazer algumas coisas «absurdas» para perceberem onde se encontra o calibrador de energia. Quando se sintonizarem com a nova «estação», a vossa consciência compreenderá que «obrigações» e «dinheiro» não passam de energia - e, tal como aqueles que são curados ou não curados, também isso virá **na** forma apropriada e **da** forma apropriada. Quando deixarem de fazer drama sobre o assunto, então essa energia estará disponível! Mas, reparem, não será isto muito parecido com o que se passa com os que preferem não assumir a cura? Apesar do equilíbrio disponível, uns temem a cura e desejam manter o drama de não se sentirem bem... enquanto outros temem o dinheiro e desejam manter o drama de viverem na penúria!

Tu és aquele que entende esta nova dimensionalidade - o que começa a estar equilibrado, o que domina a **conversação**, a **escolha** e a **criação**, o que fala com a estrutura celular do seu próprio corpo, o que se encontra totalmente no controlo da sua própria realidade. Mais: és alguém que também se encontra pleno de alegria. Ninguém pode ter o amor de Deus na sua vida - o amor do Espírito na sua vida - sem rir fortemente.

Alguma vez pensaram nisto? Acaso não faz sentido?

## Parábola: Wo e a Nova Cidade

Uma parábola, antes de encerrar a sessão. É uma parábola diferente de todas as outras que já contámos antes... que foram muitas. Wo, o nosso personagem principal, está a viver uma vida de 4ªD. Wo não é homem nem mulher. Wo é um wo-man.<sup>32</sup> Representando ambos os géneros. És tu. Tal como todas as nossas parábolas, esta também é totalmente metafórica:

---

<sup>32</sup> - De novo: Wo-Man: Jogo de palavras em inglês: Woman = mulher; Wo-man = homem Wo.

Wo estava a viver na velha energia e sentiu, verdadeiramente, que a vida tinha de ser mais do que lhe parecia ser. Uma noite, durante uma meditação profunda foi-lhe dada uma informação importante. Wo não sabia com quem estava a falar. No entanto, a verdade é que Wo estava a falar com Wo! Era o ser Superior de Wo, a parte dele com a qual desejava estar casado, a parte de quem sentia mais saudades.

Vocês sabiam, queridos Humanos, que, quando desenvolverem a Terceira Linguagem, estarão a dar início a um «dar a mão» - uma cerimónia de casamento com a parte que vos falta? Daí virá a alegria!

Wo recebeu a seguinte informação: Wo, está a chegar a hora de apanhar o comboio para a Nova Cidade. A velha cidade desapareceu, Wo. Já não continua a representar o que tu és. Chegou o momento da Nova Cidade. Sobe para o comboio chamado «Expresso da Intenção». Na Nova Cidade, encontrarás ruas douradas, pavimentadas com a tua intenção. Lá, os milagres são possíveis. A tua vida será prolongada e serás cheio de alegria. Lá poderás ajudar muita gente; lá encontrarás a paixão. Farás o que nunca pensaste que poderias fazer. Há coisas à tua espera na Nova Cidade, Wo. Chegou o momento de apanhar o comboio.»

Assim, Wo comprou um bilhete, subiu para o comboio e as vias da intenção conduziram-no à Nova Cidade. Era um bilhete só de ida, e Wo sabia que jamais poderia olhar para trás; não poderia voltar ao «velho». Sabendo disto, pensou cuidadosamente sobre o assunto, antes de tomar a decisão de partir.

Já no comboio, Wo pensava acerca de todas estas coisas. Sabia que ocuparia o seu lugar na Nova Cidade, **exactamente onde tinha vivido na velha cidade...** mas tudo seria diferente. Mal podia esperar para ver! Finalmente, Wo chegou à Nova Cidade. Desceu do comboio e ficou assombrado com o que viu. Era quase idêntico à cidade donde acabara de sair. E começou à procura das diferenças. Desejava ver que diferenças havia entre o «velho» e o «novo»... desejava encontrar as ruas douradas! Porém, olhasse para onde olhasse, Wo... só via a velha energia!

«Mas o que é que está a passar-se?», perguntou Wo. «Vê-se e sente-se esta cidade tal como se via e sentia a outra, de onde acabei de sair. Afinal, onde está o «novo»?» E ali estava Wo, parado e confuso.

Meus queridos Humanos, é aqui que a parábola se suspende, pois esta é uma parábola diferente de todas as outras, que temos contado. Vamos congelar Wo neste ponto da história para dar a seguinte informação: vocês são Wo! A parábola está no «agora» e o seu final é o seu final. Mas... qual é o seu começo?

**A Nova Cidade está oculta na velha!** Muitos compraram o bilhete, apanharam o comboio e, para alguns, tem sido uma viagem difícil. Agora, porém, estão envolvidos por uma energia de confusão. Há quem esteja a dizer: «Ora! Afinal é o mesmo de sempre!» Mas logo chega a informação do seu Ser Superior - a outra parte divina: «As ruas douradas estão pavimentadas com a tua intenção. A intenção de te sintonizares é que revelará o 'novo'».

Bom, e já que Wo continua ali, vamos fazer-lhe a seguinte pergunta: «Wo, o que é normal para ti?» Wo pensa durante uns momentos e responde: «O meu «normal» está numa dimensionalidade que ainda tenho que descobrir. No entanto, à medida em que, gradualmente, me for calibrando com esta Nova Energia, começarei a ver as ruas douradas; verei a paz na Terra e transformações naqueles que me rodeiam.»

Wo sabe que há trabalho para fazer, mas isso não acontecerá da noite para o dia. Sabe que necessita de clarividência (conhecimento do futuro), que há outro tipo de sentimento e energia disponível - algo que os Humanos desejam chamar o «número cinco», mas não é. Simplesmente é a «próxima» dimensão, a qual também contém as dimensões em que vocês se encontram.

Alguns dirão: «Kryon, falaste-nos imenso sobre esta dimensionalidade, mas não estás a dar muita informação acerca do que fazer para aceder a ela». E têm razão. É por isso que estou a tentar colocar uma instrução de uma dimensão mais elevada, dentro das limitações da 4ªD.

E a metáfora prossegue: «São capazes de ver a emissão da estação de rádio que estão a sintonizar? Não, não sabem. Sabem qual é a «frequência» dessa estação? Não, não sabem. Sendo assim, vão fazer o quê? Bom, comecem a calibrar o receptor para esse «sinal»! Assim tem que ser feito, pois a nova dimensionalidade, que estamos a tentar explicar tem que ser procurada e calibrada. Tal como no caso da «estação de rádio», também esta nova dimensionalidade é invisível. Está, porém, à vossa volta, cheia com um novo «programa»... com o vosso nome!

Sentados nessas cadeiras, queridos Seres Humanos, (falando especificamente aos norte-americanos presentes), vocês estão a encerrar o ano do «três» (2001). Em Agosto passado, dissemos que este ano iria ser muito profundo... e foi. Temos feito muitas afirmações ao longo dos anos, mas relembremos agora uma delas... que está mesmo na vossa frente: **«Assim como estiverem os Judeus, assim estará a Terra».**

Talvez tenham começado a entender o que isto significa. A Terra inteira irá estar envolvida na resolução do que parece não ter resolução. Toda a Terra vai ser envolvida no saneamento do lugar onde a velha realidade

iria criar o Armagedon. Hoje, porém, esse lugar é diferente. Oh! Pode parecer igual, pode acolher a pena de morte e o ódio irreprimível que continua a rondar por ali. Mas, agora, há mais qualquer coisa que faz a diferença. Há uma emissão radial proveniente da Rede - emitida pelos mestres. Há uma «cidade oculta» com ruas douradas pavimentadas com intenção. Por baixo, está a Nova Jerusalém!

Tudo o que vos aconteceu nos últimos meses não passou de uma preparação para o vosso envolvimento na criação da paz no centro do Universo chamado Médio Oriente. E, agora, vocês sabem que fazem parte disso (especificamente, os norte-americanos). Estejam atentos a algo profundo durante 2002 nesse lugar. Os líderes que ali se encontram não podem implementar a paz, e não continuarão ali por muito tempo. Uma nova energia está presente - a Nova Energia que tantos percebem e sentem profundamente.

E, assim, é levantando as taças contendo as nossas lágrimas que abandonamos este lugar. São lágrimas de alegria por algo ter sido realizado - a lavagem dos pés dos Seres Humanos - um Ser que existe agora numa energia que nunca existiu neste planeta. Os que estão a ouvir e a ler são os que estão prontos para se calibrarem com a Nova Realidade. Quantos desejam sair daqui sentindo-se diferentes do que quando chegaram? Quantos desejam caminhar pelas velhas ruas, mas viver em alegria nas novas?

Creio que a resposta é óbvia.

É por isso que vos amamos tanto.

Assim é

***Kryon***

# Capítulo Onze

## Tempo e realidade - Parte III

Canalizado ao vivo em Orlando, Florida, Janeiro de 2002

*Esta canalização editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

### Do escritor...

As Partes I e III de «Tempo e Realidade», são os capítulos iniciais do **Livro Oito de Kryon, Ultrapassando o Marcador**.

### Canalização de Kryon

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, do Serviço Magnético.

Este é um tempo especial para nós. Poderíamos dizer que este momento é um ponto doce no vosso tempo linear, um momento que, para nós, é «agora» e sempre será. Dado que o «agora» está sempre presente, este momento pode durar para sempre! E, uma vez que é para sempre, também existe como um «depósito», ou seja, podem aceitar a sua energia em qualquer momento que desejem.

Acaso é difícil entender isto? Pois então esperem pelo que vem a seguir!

Nos próximos momentos desejamos transmitir doçura do Espírito a este salão, assim como a todos os lugares onde haja leitores.

Eu sou Kryon. Falo para os membros da Família que se encontram na minha frente. Vou chamar-lhes «Duas orelhas». Nós não falamos para grupos; falamos para a Família - e esta é a Família; a seguir, falaremos de um para um. Ainda que julguem fazer parte de um grupo de quatro dimensões físicas, certamente há aqui uma consciência - um par de ouvidos e um par de olhos. E é a isso que pretendemos dirigirmo-nos. A ti.

Vamos repetir o que já dissemos muitas vezes: vocês não fazem a menor ideia da preparação que foi feita para criar este ambiente (falando de todo o seminário)! Muito tempo antes de chegarem, nós estivemos aqui. E, ainda que tal pareça ocorrer no vosso tempo linear, dizemos isto para que possam compreender a importância e a profundidade dessa preparação. Julgam que vieram para ouvir isto? Julgam que vieram para sentir isto? Oçam bem: vocês estão confundidos no que toca a quem veio ver quem! Porque, aqui, há muitos mais dos «nossos» do que dos «vossos»!

Não precisam de ter medo deste grupo familiar que vos rodeia. Não é nada demasiado etéreo ou que se ache para além da compreensão Humana. De facto, alguns de nós, inclusivamente, até estão a «tocar-vos», neste momento. Há quem poderá experimentar-nos no nível do coração; outros, no nível intelectual, porque é assim que nos aproximamos de uns e de outros, para criar a emoção humana e validar a presença de Deus, através da compaixão que acompanha a emoção.

Definimos Deus como «os anjos desta sala que fingem ser Seres Humanos». Assim, nestes momentos de abertura, ainda antes de começarem os ensinamentos, repetimos o seguinte: aqui, há mais do que se pode ver e ouvir. Este encontro é uma reunião, um grupo único que nunca voltará a encontrar-se exactamente da mesma forma. Tal como cada floco de neve é único no seu desenho e espectacular na sua beleza. Ainda que os encontros sejam comuns, a energia de cada uma delas é única. Depende de vós reconhecerem-no ou não, pois é algo que se relaciona com o poder de discernimento.

Unam-se à Família através das mensagens e dos ensinamentos deste dia, porque se referem a um assunto que, há meses, temos vindo a abordar. Agora, porém, abrimos novos horizontes de visão, através da metáfora que trazemos.

### Acerca dos ensinamentos nesta canalização

O ensinamento, queridos Seres Humanos, continua ser a apresentação do que é preciso de dizer sobre as questões interdimensionais. Como poderemos, porém, explicar o inexplicável? Tudo isto tem que ser absorvido através do que chamamos A Terceira Linguagem. Respirem!... Peçam compreensão naquele nível em que não possuem só as quatro dimensões. Depois, quando receberem, sorriam, pois esta mensagem aborda a vossa realidade actual.

## O Tempo - Uma variante?

Neste ensinamento, em particular, vamos explicar, da melhor forma possível, o tema do tempo e da realidade - um dos conceitos mais mal interpretado pelos Humanos. Para vocês, o vosso tempo e realidade são absolutos. Nestes dias, parece que a vossa tecnologia aplica uma «marca de tempo» a cada coisa. Uns tens álbuns de fotografias para pôr marcas de tempo nas suas memórias, ao longo de uma linha temporal, que se estende de horizonte a horizonte - uma via recta e linear onde se movimentam permanentemente. É o vosso tempo e, dentro dele, vivem uma realidade que parece imutável.

Temos dito que o tempo é variável. Embora os cientistas vos tenham brindado com este conceito, eles próprios, por terem de viver dentro dele, não estão muito certos de que assim seja, não é verdade? Há muito tempo atrás, demos a «metáfora da relatividade». Nesta metáfora, encontram-se num comboio. Durante um certo período, o comboio acelera e alguns começam a perceber o movimento de oscilação, de um lado para o outro, da carruagem onde se encontram, nesse «carril temporal». A locomotiva imprime cada vez mais velocidade, mas, quando olham para o relógio, a velocidade do movimento dos ponteiros não se altera. Portanto, o «absolutismo» do tempo é relativo à carruagem na qual viajam, e não se apercebem do que mudou no exterior. No entanto, sentem-no, não é assim? Quantos podem dizer a si mesmos que o seu comboio temporal se acelerou durante os últimos anos? A resposta é: sim, acelerou! Não obstante, os relógios dentro da carruagem, permanecem no mesmo ritmo. No exterior da carruagem, porém, tudo acontece mais rapidamente do que antes. Vocês não conseguem ver através da janela, mas a Terra está a transformar-se mais rapidamente do que nunca. E o sistema solar também está a reagir. A vossa realidade está a mudar, e vocês estão a começar a adquirir uma nova consciência. Os relógios, porém, continuam como sempre.

Ainda antes de começarmos a falar acerca do tempo e da realidade, temos que tocar num ponto nunca antes mencionado. Talvez vocês não reparem bem no que se passa à vossa volta: abordámos a Nova Energia da Terra, falámos de um adiantamento - uma aceleração do tempo dentro do sistema solar e na vossa parte do Universo. Ora, aconteceu o mesmo na raiz da consciência de quem vive no planeta Terra. Também revelámos que tinham decidido mudar de realidade, de mudar dimensionalmente. Mas acaso pensaram que, quando deram permissão para que a Terra se transformasse, isso iria ocorrer isoladamente, dentro de uma bolha de vazio? A resposta, evidentemente, é: não.

Olhem para o que se passa agora no vosso sistema solar. Foram informados que também estão a ocorrer alterações nos outros planetas desse sistema. Todos eles estão a reagir ao que vocês fizeram aqui. Há desvios magnéticos, alterações na atmosfera e outros sinais claros, demonstrando que este sistema solar é diferente do que foi há uma década atrás. Agora, vocês possuem ferramentas para detectarem e exporem tudo isto. E os astrónomos, sacudindo as cabeças, perguntarão: «Por que estão a suceder estas coisas, agora? Por que não ocorreram antes?» Por estranho que pareça, a resposta tem a ver com a Consciência! Nunca, como agora, estiveram tão perto de descobrir o «grande segredo»... o segredo de que a Consciência da Humanidade pode mudar a realidade, o tempo e, sim, também o sistema solar que vos rodeia. Se não fosse assim, não teríamos abordado este assunto há doze anos atrás. Agora, podem olhar à vossa volta e ver tudo isso manifestado.

### A metáfora da «passadeira rolante»<sup>33</sup>

Daremos agora três tipos diferentes de metáforas para explicar o tempo e a vossa realidade. Todas são diferentes umas das outras, pelo que podem utilizá-las separadamente. Fornecemos este material para facilitar a vossa compreensão, para que, mais à frente, os conceitos que estamos a abordar hoje possam ser mais facilmente absorvidos.

A primeira metáfora tem a ver com o «agora». Para este exercício ponham de lado a metáfora do comboio... mas mantenham-na à mão, pois voltaremos a ela. Esta nova metáfora é diferente: imaginem que estão numa passadeira rolante, parecida com aquelas que há nos ginásios - um aparelho que alguns têm mas raramente utilizam (Risos). Nesta metáfora, vocês estão a andar, a andar... não saem do mesmo sítio, não é assim? A verdade, porém, é que estão a andar sem parar. Se dispusessem de um «conta passos», verificariam que andaram um quilómetro, talvez mais, durante o tempo de duração desta mensagem. Porém, não saíram do mesmo sítio... não saíram sequer, da vossa casa!

Como esta metáfora diz respeito à parte «agora» do tempo, alarguemos a visualização e, em lugar de terem uma passadeira rolante debaixo dos pés, considerem que a passadeira rolante é o próprio planeta Terra. À medida que vão andando, o planeta vai-se deslocando debaixo dos vossos pés, como se fosse uma passadeira

---

<sup>33</sup> - O termo original é «treadmill». A tradução castelhana faz a seguinte nota: «Trata-se de um moinho rotativo com degressos utilizado antigamente como instrumento de castigo.» Depois de ler a parábola apresentada, pareceu-me que «passadeira rolante» seria mais inteligível.

infundável... mas não saem do mesmo sítio! Não interessa o que dizem as medições dos relógios e dos instrumentos acerca de quanto já andaram ou quanto tempo passou, a verdade é que não saíram do mesmo sítio... na vossa casa planetária!

Considerem agora o painel de controle do aparelho. São vocês que controlam o programa de exercícios, não é verdade? Podem controlar a passadeira para a velocidade que desejem. Inclusive, podem «aumentar» a dificuldade, «aumentado a inclinação» ou «pondo peso nos tornozelos»... tudo isto sem sair do mesmo lugar e durante um certo tempo.

Vamos ainda mais fundo: imaginem que esta enorme passadeira pode ser orientada na direcção que vocês decidirem tomar - se virarem para a esquerda, a cinta acompanha o desvio; inflitam para a direita e a passadeira fará o mesmo. A única coisa que, aparentemente, não podem fazer é parar a passadeira ou fazer com que ande para trás. Isto, claro, é uma suposição falsa, mas, por agora, aceitam-na assim, porque serve à vossa mente linear de 4<sup>º</sup>D e, também, porque é a forma como se vêem a vós mesmos, na vida.

Tendo em vista o ensinamento de hoje, apliquem agora esta metáfora a dois temas totalmente diferentes. Um deles são vocês, caminhando na Terra, na vossa realidade pessoal; outro é a raça Humana, caminhando na sua realidade global. São coisas muito diferentes. A vossa realidade é aquilo que criam diariamente - como se sentem em relação às coisas que acontecem, o que se passa em cima da «passadeira», consoante a direcção que decidem tomar, o que é conquistado e o que desejam manter como desafio, etc. Vocês programam isto com muita clareza, naquele lugar em que, aparentemente, estão sozinhos, onde decidiram instalar a passadeira.

A confusão decorre do seguinte: a Terra também tem a sua própria «passadeira», que representa a Consciência de todo o planeta, para onde se dirige, na trama do tempo. Ou seja, o que acontecerá ano após ano, com base nas escolhas feitas, nas potencialidades para desafios adicionais ou para a celebração. Ora, quando juntam estes dois conceitos, ocorre a magia! Porque **aquilo que cada Ser Humano individual decide fazer da sua vida, é uma peça da Consciência Global**. Portanto, o que escolhem vivenciar na vossa «passadeira», em cada minuto, provoca um impacto profundo sobre a «passadeira» da Terra. Além disto, a vossa influência sobre o Todo não é linear. Ou seja, quem mais amplamente entende o «agora», mais fortemente influi sobre a totalidade do «agora».

Bom, acaso, em algum momento, vos disse que isto seria fácil de entender? Não, não disse!

Tudo isto já os físicos disseram acerca da vossa realidade e da vossa capacidade para a alterarem. (informação fornecida na apresentação de Lee Carroll no seminário referente ao «Projecto da Consciência Global» na Universidade de Princeton).

A vossa realidade será confortável, se assim quiserem; a «temperatura» da passadeira onde caminham poderá manter-se constante, se assim escolherem; podem estar tão alegres quanto desejarem ou tão irritados quanto vos apeterem; também podem preferir estar enfadados, quando não acontece nada. Podem proporcionar-se uma «escalada» perigosíssima, se a tal aspirarem. Estas são metáforas da vossa capacidade de «ficar de lado», sem, no entanto, saírem daquilo que parece ser um caminho linear do tempo.

Um dos pontos mais difíceis de entender é que, não importando a forma das vossas programações quando chegaram ao planeta, vocês podem alterar essa programação. **Não há nenhuma Entidade, guia, amigo, curador, guru ou anjo que possa ajudar nessa alteração. Isto é coisa que compete a vós, precisamente onde estão neste momento.** São os «Dois Ouvidos» e os «Dois Olhos» que fazem o trabalho. É o Humano individual que opera as mudanças que, depois, vão ajudar a criar a forma como a Terra caminha na sua própria «passadeira». Não obstante, muitos limitam-se a aceitar as suas programações e continuam a pensar que, de alguma forma, Deus lhes atribuiu aquela carga e pediu-lhes para aguentarem!

**Alguma vez pensaram que, pelo contrário, esse «peso» é um desafio para se libertarem-se dele?**

## Realidades múltiplas - Existem?

Compliquemos um pouco mais!

Vamos abandonar completamente a metáfora que utilizámos, para regressarmos ao vosso conceito de tempo linear. Estão, outra vez, no comboio. Ah! Não é maravilhoso regressar ao tempo linear? (Riso de Kryon). O carril deste comboio estende-se eternamente, e vocês continuam nele por mais uns tempos.

Falaremos agora sobre realidade múltiplas, como elas operam e quais são as suas potencialidades.

Existe um comboio chamado Humanidade. Nos finais dos anos 60 do vosso tempo linear, a velocidade do comboio estava a diminuir. Por qualquer razão, a consciência humana, tal como fora estabelecida e conhecida - a consciência que estava predestinada a cumprir o destino que planearam e chamaram Armagedon - começou a abrandar. Então, os que estavam nesta consciência olharam à sua volta e não gostaram do que viram. Ainda que seja uma metáfora, garanto que a realidade da Terra era a seguinte: nos **finais dos anos 60** o comboio esteve prestes a parar! **O que aconteceu tem a ver com a criação do Universo da 4<sup>ª</sup>D que vêem à vossa volta.** É tão profundo quanto isso! Ainda que não se tenham dado conta, vocês «fizeram agulha» para outra linha! **Quando isto aconteceu, mudaram para outro nível de realidade, pelo que a realidade da linha**

em que tinham viajado e os trouxera até àquele ponto, ficou por ali sem mais manifestação, incompleta.<sup>34</sup>

Agora vejamos: a linha «Armagedon» - a via da antiga profecia - a via onde se mantiveram durante muito, muito tempo, foi deixada para trás... ou... será que continua ao vosso lado?

**Quando «mudaram de linha» manifestaram um plano totalmente novo. O deslocamento de consciência que promoveram foi tão profundo que não se limitou a afectar a Humanidade, mas também o clima, os alinhamentos planetários, a Rede Magnética, os planetas do sistema solar e, até, o Sol!** O que tem imensa graça é que continuam a olhar para o céu e julgam que é o cosmos que vos controla. Mas estão a ver ao contrário. Tudo decorre das alterações que fizeram na «programação da passadeira». O comboio da Humanidade, voltou então a acelerar, pelo que, presentemente, vocês estão numa linha chamada «Realidade Número Dois».

Alguns dirão: «Dois? Quer dizer então que há realidades múltiplas. Em algum lado, noutra dimensão existe outro «eu» vivendo outra realidade. Portanto, há muitas «linhas» e muitos «eus», não é assim?».

Bom, não é bem assim. Claro que há muitas «linhas» e muitos «eus»... mas só há **um** comboio, ou seja, **uma** Humanidade. Quando saem de uma realidade, todas as **potencialidades** dessa realidade que foi abandonada são interrompidas. Ficam no chão, inactivas... por concluir.

Tentem ver a coisa da seguinte maneira: vocês são o poder de todas as realidades. Sem vocês, a «linha» fica vazia. Vocês fornecem energia para o comboio e, também, para a realidade da «linha» em que se encontram. Portanto, quando perguntam: «O que acontece se eu isto...» Ou «O que pode resultar se ele aquilo...», não há respostas para dar. Deus desconhece este mecanismo.

**Somente há uma realidade - aquela que escolhem em cada momento.**

Alguns dizem: «Se eu tivesse feito isto ou aquilo, as coisas teriam sido diferentes.» **NÃO É NADA DISSO!**

Ouçam: ao vosso lado, não há nenhuma outra «realidade paralela», só porque deixaram passar uma oportunidade ou porque não fizeram isto ou aquilo. **A realidade que vivem a cada momento é a única realidade universal para a vossa Entidade. Essa é a «linha» em que se encontram.**

## **George W. Bush e Al Gore - a herança da Florida**

Muitos se questionaram acerca de acontecimentos sincrónicos, ocorridos recentemente. O mais profundo deles todos refere-se, precisamente, a esta zona do vosso país (Florida, onde ocorre este seminário). Trata-se de uma energia muito forte desta área. Julgam que é por «acaso» que têm o actual líder? Reparem bem no que acontece: aparentemente por «acaso», vocês atraíram para a liderança do vosso país uma pessoa que pode não ter sido eleita por voto popular! Julgam que isto é uma «acaso» ou foi uma «derrota tangencial»? Acreditam que foi um «acaso» que a votação tenha sido decidida aqui?

Permitam-me uma verdade metafísica: a potencialidade total desta eleição foi manifestada no final dos anos 60, na «linha» que escolheram para ser a vossa nova realidade... e fez com que o comboio voltasse a ganhar andamento. Apesar de metafórico, ouçam bem: haverá muitas circunstâncias em que o «normal» se converterá em anormal. Assuntos que funcionaram fluentemente, de repente, parecem escapar-se. Alguns encararão isso como uma «tangente»... mas não é nada disso. Outros, pelo contrário, compreenderão e verão a coisa tal como é: a manifestação de algo novo. Neste processo, muito pouco confortável, a vossa nova realidade poderá parecer «forçada».

Dou-lhes esta informação por várias razões, uma das quais é alguns perguntarem: «O que se passaria se o outro candidato tivesse ganho? Onde estaríamos agora? Como é que ele teria lidado com a situação que vivemos presentemente? A resposta é: **Isso nem sequer Deus sabe! Não sabe, porque tal realidade não chegou a manifestar-se e, portanto, não passa de uma conjuntura. Não há qualquer realidade paralela ao vosso lado, à qual poderiam aceder ou ver interdimensionalmente. Somente há uma realidade - aquela por onde escolheram ir.**

Assim, o líder com o potencial de vos conduzir nestes tempos desafiadores... é, evidentemente, aquele que têm! Todos concordaram, embora possa parecer que não é assim.

## **Essa coisa da predestinação não existe!**<sup>35</sup>

Vocês mesmos, como se estivessem numa via confortável, planificaram um percurso que estão dispostos a seguir... até decidirem alterá-lo, através da activação da intenção/propósito.

Mas já falaremos da predestinação, dentro de momentos.

<sup>34</sup> - Ao longo destas traduções sempre me intrigou o facto de Kryon citar assiduamente «a vossa quarta dimensão», isto quando sempre ouvi dizer que estávamos na 3ªD... e que estávamos em processo de ascensão para a 4ªD. Bom, eis aqui, portanto, quando entrámos na 4ªD: nos finais dos anos 60!

<sup>35</sup> - Quem já não ouviu dizer a «quem está com fome»? «Bom, se eu atraí «isto» p'ra mim é porque é p'ra comer!». **Não, não é; é para decidir se é conveniente comer ou não!**

## A metáfora da cinta torcida

Atenção, que isto vai complicar-se. Eis uma terceira metáfora que explicará mais profundamente a energia do «agora». Regressemos à ideia da «passadeira», mas vejam-na como uma cinta - uma enorme cinta transportadora formando um «sem fim» sem costuras - parecida com a «passadeira» onde costumam «fazer de conta que andam mas não andam»!

Juntando as duas metáforas: Nestas condições, não são vocês que caminham sobre a cinta; é o vosso comboio linear que corre **paralelamente** à cinta, sobre a sua «linha». Agora, peguem numa tesoura e cortem a cinta; dêem-lhe meia volta de torção e voltem a uni-la, sem costura. Nesta nova configuração, tratem de visualizar onde está o comboio linear. Poderão achar estranhamente divertido que, embora o comboio pareça permanecer de um dos lados da cinta (no qual vocês se encontram, dado estarem dentro dele), o seu movimento traça um caminho **de ambos os lados** da cinta!

Isto é muito complicado de visualizar, salvo se já viram um modelo a funcionar.

E, para adicionar outra visualização quase impossível, a cinta «sem fim» continua a mover-se e é o comboio que parece estar parado.

Em matemática, este modelo especial de cinta chama-se «forma categorizada». No vosso idioma (inglês) é conhecido como a Cinta Mobius.

Este modelo metafórico que utilizámos cria situações onde há sempre uma via. O que curioso é que, perto da via onde estão, há sempre uma outra via **do outro lado** da cinta. Actualmente, é nessa que, de facto, se encontram... mas por onde transitaram recentemente. Também representa para onde se dirigem. Portanto, estão perante a assombrosa circunstância de ter uma via com um contorno não circular... mas que continua fechada sobre si mesma (o «sem fim»). Um círculo verdadeiro não os manteria **na proximidade** do ponto onde estiveram e daquele para onde estão a dirigir-se. Porém, actualmente, a cinta Mobius permite-vos ver, ou «sentir», a existência da vossa realidade singular **em duplicado**, uma vez que também está do outro lado da cinta. Esta assombrosa circunstância permite-vos ver de perto, quer a energia de onde acabam de sair, quer aquela para onde se dirigem.

Avisei que isto poderia ser difícil. Mas, se conseguem captar isto, então começam a ver como funciona a verdadeira realidade do «agora».

Por que colocamos estas questões? Alguns estão conscientes do que significa «o passado e o presente» nas suas vidas. Sabem que, se houver apenas uma «linha», estarão a passar pelas mesmas energias. Mas a coisa torna-se mais complexa quando consideram **outra «linha»** do outro lado da cinta, **muito próximo** de vocês. A singularidade da via única representa que, não só estão a caminhar sobre as velhas energias manifestadas no passado, mas também essa «outra» linha - que está precisamente debaixo dos vossos pés - adiciona outra dimensão à experiência. É o «vocês com vocês».

## Existem vidas passadas?

Agora, regressem à «passadeira», onde estão parados na vossa actual existência. Apresentamos isto pelo seguinte: **as vidas passadas, na realidade, não existem!**<sup>36</sup> **Se sempre se encontram no «agora», decerto compreenderão que tudo o que é considerado como o «passado» continua a existir no «agora».**

Para vós, isto significa que qualquer vida que tenham vivido nessa «linha»... estão a vivê-la agora!<sup>37</sup> Perto de vós, na «passadeira» encontram-se todos os outros «eus» que vocês já foram. O único que realmente «vê-em» é o que existe neste presente, mas **todos estão lá**. têm que estar! A Física assim o ordena. A «passadeira» apenas se alargou para ter que acomodar todos os outros «eus» que existiram (na vossa mente), os quais se encontram caminhando uns ao lado dos outros, criando, cada um, a sua realidade.

Mas isto ainda pode complicar-se mais (como se já não estivesse!).

Como podem coexistir todas estas vidas, caminhando simultaneamente na passadeira? Quem está no comando? Qual dos «eus» estabelece a velocidade da passadeira ou o nível de dificuldade que lhe aplicam? Todos participam, mas quem executa esse trabalho é o «eu» que se encontra na sua realidade individual desta 4<sup>ª</sup>D. **A verdade, querido Ser Humano, é que, através das doze hélices do ADN, estão a surgir as outras vidas que estão a viver actualmente.** Esses «eus» têm a capacidade de afectar as vossas decisões e activar a recordação dos votos que fizeram. Cada um dos «eus», que caminham convosco na vossa passadeira actual, ajudam a «programar» a dificuldade e a velocidade que lhe imprimem.

<sup>36</sup> - Na **realidade** do «agora», isto é, na Grande Dimensão, não existem; só existem na **irrealidade** da 4<sup>ª</sup>D, desde onde observamos a Vida, cobertos por véu que não nos permite ver muito mais «para cima». Sobre este assunto, tomei a liberdade de adicionar, no final deste texto, no Apêndice B, um excerto de *UM CURSO EM MILAGRES* onde Jesus aborda este tema.

<sup>37</sup> - Todas as vidas existem em simultâneo no «agora... mas não existem as chamadas «realidades paralelas», onde supostamente, ocorre aquilo alguém poderia ter feito e deixou de fazer **se...**, ou seja, as chamadas oportunidades perdidas. Uma coisa são esses «ses», outra coisa são os protagonistas das «eus» das diversas vidas, que existem todos no «agora».

## Fantasma e aparições

A coisa está a melhorar!

Explicaremos agora o que, frequentemente, denominam «sobrenatural». Irei falar de fantasmas!<sup>38</sup> Existe uma grande diferença entre o que vou comentar e aquilo a que alguns chamam «comunicações com o outro mundo». Não estamos a falar disso, estamos a falar de fantasmas e aparições - aqueles lugares do planeta nos quais os cientistas se deslocam para medir «energias sobrenaturais».

Há lugares «assombrados» nos quais, aparentemente, se «vêem» as mesmas aparições, ano após ano. Algumas são mais frequentes do que outras. Uma vez são vistas a descer as escadas, vestidas da mesma maneira, indo para algum lugar, uma e outra vez; outras, limitam-se a caminhar de um lado para o outro, sem parar. Alguns destes lugares são tão potentes que as energias manifestadas continuam a interagir com o vosso mundo de 4ºD. Objectos deslocam-se, a temperatura altera-se, o magnetismo fica perturbado... fenómenos que assustam as almas e os corações de homens e mulheres.

Do que se trata? Bom, descrevem simples movimentos energéticos, que se produzem constantemente, porque tudo está no «agora». Tal como vós, essas «aparições» estão numa passadeira. Assim, quando vocês se cruzam com uma energia do passado, tudo o que então se passou é visto e percebido claramente. Eis algumas constatações de que isto é verdade: primeiro: notem que a cena se repete sempre da mesma forma, precisamente como se fosse um «sem fim». Os fantasmas não mudam de roupa nem têm filhos. (Risos). Por outras palavras, surgem sempre a representar a mesma cena, sem alterações. Isto deveria ser um indício do que, realmente, está a acontecer.

Em vez de receberem a visita de um fantasma, vocês estão a visitar ou a interagir com uma energia da «linha» onde alguma coisa aconteceu. O episódio pode ter sido tão profundo que parece ter ficado retido ali, fisicamente, até um grau capaz de interferir com a vossa realidade.

Quem são esses fantasmas? São membros da Família que se encontram num estado de «repetição», embora as Entidades que viveram aquela energia, no seu devido tempo, já partiram há imenso tempo. Somente a sua «programação» foi deixada ali.

A razão pela qual vos fizemos ver a tão confusa cinta de Mobius, foi para poderem ver a interacção das «camadas» de tempo que criam este intercâmbio. Mais do que andar continuamente sobre a mesma «linha», a coisa complica-se por que essa «linha» também é o «outro lado» onde vocês se encontram a viajar.

Poderão perguntar: «O que podemos fazer em relação a essas aparições?» Bom não têm que fazer nada, se não lhes apetecer... porque eles já não estão ali, já partiram há imenso tempo.

Mas, ainda assim, poderão contestar: «Então, se tudo se encontra no «agora»... eles nunca partiram, não é verdade?» É por isso que o Ser Humano tem tanta dificuldade em perceber a interacção do tempo linear com o tempo não linear. Parece uma dicotomia da lógica, na qual as coisas podem partir antes de terem chegado, ou que possam existir ou não existir no mesmo «espaço». Também suscita a pergunta lógica: quem é que chegou primeiro? A resposta é: **a existência é absoluta e singular**. Vocês, simplesmente, só estão a ver as «pontas» dessa mesma existência em diferentes «tempos».

Se querem saber como podem lidar com estas energias repetitivas, o melhor é limparem a «linha»! «Mas como?», perguntarão. Reclamem o ensinamento que já vos demos repetidamente: **a intenção Humana pura comporta uma poderosa energia de acção, que gera compaixão, a qual, por sua vez, é o catalisador para qualquer item da vossa lista espiritual...**

Mas vocês já sabiam disto, não é verdade?

## Intervindo e alterando a «Linha» da Realidade

Quando começam a limpar a vossa «linha» - **independentemente do que julgam ter ocorrido no vosso passado** - ou seja, à medida que infundem mais energia na «linha» da cinta de Mobius, acaba por chegar o momento em que tudo estará envolvido pela vossa Nova Energia. **A energia da intenção/propósito e da compaixão do Ser Humano que vocês passaram a ser agora, sobrepõe-se à energia dos que «outros» também se encontram na passadeira.**

Dentro de momentos revelaremos uma coisa que poderá surpreender com respeito ao que consideram imutável. Mas, por agora, falemos da vossa vida actual no «agora», nessa «passadeira» ou nesse comboio.

A forma como vivem a vossa vida actual está directamente relacionada com o tipo de energia que aplicam à «linha». Que tal se, em vez de accionarem o dial regulador da «taxa de velocidade e dificuldade», rodassem o dial da «Paz, alegria, abundância, sustento e amor pela vida»? Que vos parece se pudessem dispor de um

---

<sup>38</sup> - Mau... não se continue com a tradução...

dial que vos permitisse fazer essa sintonização? Pois eu vos digo que esse dial existe! **Mas permanecerá escondido até que consigam visitar, completamente, a dimensão na qual se ele encontra. E, quando lá chegarem... já o terão adquirido.**

Quando falam sobre a alegria, acaso dizem à outra pessoa: «Eu cá **tento** estar alegre. É assim que eu sou; **tento** viver a minha vida com alegria e **tento** fazer o melhor que posso. Passo a vida a pensar nisso».

Permitam que lhes pergunte o seguinte: quando o anjo do outro lado do véu falou ao profeta tão claramente, acaso disse: «EU SOU O QUE TENTO...? (Risos). Não, o que ele disse foi: «EU SOU O QUE SOU»

Sabem o que significa esta frase tão confusa? Sabem por que é confusa? Porque está na cinta de Mobius! «... eu sou o que sou, o que sou... » é um «sem fim», não é verdade? De facto, esta afirmação não tem princípio nem fim!

Experimentem assim: «Eu sou alegria!» A alegria é a energia que alimenta a «linha». Não **tentem** ser alegria; integrem a ideia de que **são** alegria. Mas poderão ripostar. «Bem, nesse caso, se eu sou alegria... por que existem as dificuldades?» Essas dificuldades, meus caros, decorrem do facto de caminharem por essa Terra rodeados de outros Seres Humanos. Portanto, o desafio não é somente para vocês, o desafio é de **vocês com eles**... Que quebra-cabeças, não? Adicionalmente, diremos que o desafio também é com vocês... e com os vossos outros «eus»! Se, em primeiro lugar, cuidarem de vós mesmos, todas as dificuldades deixarão, progressivamente, de vir ter convosco. Tornem a vossa «linha» alegre. Digam:

### EU SOU ALEGRIA!

Já nos ouviram falar da abundância. Permitam-nos definir este conceito, pois, frequentemente, é mal interpretado. Alguns perguntaram: «Kryon, quando disseste que podíamos ter abundância, isso quer dizer que há um depósito bancário nalgum lado? Há uma reserva para compensar uma quebra financeira, no caso de surgirem problemas?»<sup>39</sup>

Nada disso! Acabo de dizer que vocês estão no «agora». Estando no «agora», onde não há passado nem futuro... como podem ter um depósito para o futuro? Por conseguinte, o que é a abundância? A abundância é o «sustento imediato». Significa isto que o «agora» está sempre abastecido; significa que enquanto estão na «passadeira», não têm que se preocupar com alguma coisa ou pensar noutra coisa que não seja o «agora». Não estou a falar da vossa capacidade de pagar a renda no próximo um mês; estou a falar do «agora». Acaso, não se sentem amados agora? Compreendem o que está a acontecer agora?

A propósito da renda de casa: serão capazes de se desligarem da preocupação do que será o «agora» dentro de um mês? Quanto melhor perceberem a actual energia interdimensional deste conceito, tanto mais abundância fluirá.

Será que se apercebem das sementes espirituais que estão a ser plantadas aqui? Isto é abundância! Têm alguma ideia do que está a ocorrer neste momento, neste ambiente, onde se encontram? Há amor em abundância! Alguns apercebem-se disso. Pois é dessa abundância, precisamente, que falamos.

É o sustento - emocional, financeiro e ambiental, ou seja, tudo o que vos rodeia. É isso que mostrámos, diariamente, às tribos do deserto<sup>40</sup>. Eles acostumaram-se a esta ideia, todos os dias, durante anos; teriam ficado surpreendidos se a comida não tivesse chagado todos os dias, milagrosamente. Foram alimentados, diariamente, no deserto. E eu lhes digo que, independentemente do que vocês acham ser «um deserto», poderão ser alimentados da mesma maneira. A Família alimenta a Família. É isso que significa a palavra «sustento».

O que se passa com a vossa saúde? Tantos estão a precisar de cura e repetem: «Eu sou o que tento!» E se dissessem: «Eu estou curado»? Esta é a visualização. É isto que sugerimos que digam nas vossas meditações. Transmitam esta vibração à vossa «linha». «Eu estou curado». Não estamos a pedir que desatem a fazer coisas absurdas, pois acabam sempre por ter que voltar para a vossa 4<sup>a</sup>D; o que estamos a dizer é que, eventualmente, podem mudar a 4<sup>a</sup>D. No entanto, tal como acontece com qualquer ensinamento, em qualquer colégio, é preciso tempo para aprender. Lentamente, esta afirmação vai criando uma energia de mudança na vossa estrutura celular. Cria intenção/propósito e compaixão. **Entendam e apercebam-se de que podem alterar a vossa estrutura celular. Não há qualquer outra via mais rápida e mais acelerada do que: «Eu estou curado».** Façam-no. Imbuam-se dessa consciência, e as vossas células, que também são iluminadas, seguirão os vossos passos.

Permitam que refira algo que pode não ter sido bem compreendido nos ensinamentos de hoje: a estrutura celular é feita de água. Hoje, (ao longo do seminário) conheceram exemplos científicos acerca da forma como a água é sensível ao campo de consciência humana. Acharam isto profundo? Pois é o que temos vindo a ensinar há mais de uma década! **Compreendem que qualquer doença e desconforto é feita de água?** Isto

<sup>39</sup> - Quem é que não conhece pessoas que estão a amealhar e a guardar para «uma doença»?

<sup>40</sup> - Suponho que Kryon está a referir-se ao êxodo dos Hebreus, comandados por Moisés, através do deserto.

deveria lembrar-lhes que toda a vossa biologia está preparada para vos responder; toda ela aguarda por se transformar! Não há nada demasiado difícil para os anjos que chamam a si mesmos Seres Humanos, e que se encontram neste planeta - caminhando sobre uma passadeira - graduando as duas próprias dificuldades.

## Transformando o passado

Finalmente, a última metáfora - o último ensinamento desta sessão. Trata-se da informação que dissemos que poderia assustá-los: visualizem-se novamente na «passadeira rolante». Estão a caminhar em determinado lugar, no «agora». A vossa realidade desliza sob os vossos pés à medida que a passadeira se mantém em movimento. Agora, imaginem que estão a segurar numa jarra com um líquido, o qual podem chamar como quiserem - solução, paz, abundância, saúde, amor à vida... - qualquer coisa que Julguem precisar. Então, lentamente, começam a verter o líquido sagrado da intenção/compaixão na «passadeira» junto dos vossos pés, enquanto vão andando.

Agora, atenção: que direcção toma o líquido que verteram sobre a passadeira? Reparem... vai para trás! O líquido é vertido e desaparece nas vossas costas, infiltrando-se no mecanismo que acciona a engrenagem da passadeira. Ah!, mas, dado que a «passadeira rolante» é um «sem fim»... não é preciso esperar muito para que o líquido comece a surgir à vossa frente, movendo-se na vossa direcção!

Ora, isto acontece seja qual for a largura da «passadeira». Eventualmente, à medida que vertem o líquido sagrado da intenção/propósito, toda a «passadeira» começa a ser transformada... tudo se transformará.

O que esta visualização pretende mostrar é que o líquido vertido na passadeira tem de, prioritariamente, limpar o que está «para trás» de vocês, antes de chegar ao que está à «vossa frente». Apenas por um momento, convertam-se em interdimensionais juntamente comigo e entendam que todos aqueles «eus» com quem caminham afectam o vosso ADN. Estou novamente a referir-me aos «eus» das vidas passadas que vos acompanham... mas que, realmente, são energias da vida actual. **Caminham convosco na passadeira e afectam o vosso ADN... as partes espirituais do ADN e que guardam as lições, situações e cargas emocionais.**

Quando, lenta e progressivamente, vocês mobilizam energia para limpar o vosso «agora», a primeira coisa que muda é o vosso passado! É difícil compreender isto, dado serem 100% lineares, mas a verdade é que estão no «agora». **Tudo está a acontecer ao mesmo tempo.** Assim, há pedaços e partes de vocês - que só se manifestarão no vosso futuro - mas já estão ali sob a forma de potencialidades da vossa predisposição. Porém, ao darem propósito divino a partir do ponto onde estão presentemente, acabam por purificar tudo... até se convertem numa consciência. Portanto, **o que fizerem presentemente altera quer o vosso passado, quer o vosso presente.**

Se são capazes de compreender este conceito, meus queridos Humanos, então, compreenderão que não há nada que não possam transformar na Terra.

Talvez tenham pensado «Ora, o passado é o passado, já lá vai!» Não. Milhares de anos de sofrimento podem ser resolvidos com esta «passadeira rolante»... se assim desejarem. Depois de terem encharcado a «passadeira» com ódio e violência, repetidamente... alguém chega com a ideia de substituir o líquido da jarra! Se conseguirem transformar esse líquido velho na energia da compaixão e a deitarem sobre a «passadeira» da Terra, podem alterar o passado e o futuro do planeta. E isso, queridos Seres Humanos, é o início da metáfora chamada «Nova Jerusalém». Soluciona o que não tem solução... Transforma tudo!

## E o futuro?

Com base no que têm passado, muitos têm perguntado: «Kryon, pelo que disseste acerca da «linha» do nosso comboio - aquele que abrandou a marcha e mudou de carril no final dos anos 60 - podes dizer o que está diante dele? Disseste que nós sabíamos que sempre tivemos o potencial do «11 de Setembro» na nossa «linha». Há outro à nossa frente? Espera-nos algo parecido com aquela tragédia?»

Se é isso que desejam criar, se é isso que decidiram manifestar, então, a resposta é a seguinte: Precisam dessa resposta neste momento? Decerto que não. Ouçam uma coisa: tal como um «Pai» - um Eu Superior - vocês farão o que tiverem que fazer para manifestar a «linha» de intenção que vocês mesmos se propuseram. Mas algo incrível está a acontecer actualmente. E digo incrível, porque ainda há um ano atrás dissemos que isso não estava a acontecer: **o comboio está, outra vez, a diminuir de velocidade!**

Não sabemos o que isto significa. Pode ser, simplesmente, que estejam a olhar à vossa volta para apreciar a forma como estão a conduzir o processo. Talvez o comboio esteja a reduzir a marcha para darem mais energia à «linha». Ou, então, até pode acontecer que o comboio deseje mudar, novamente, para outra realidade - algo que está para além do que podemos saber a partir do ponto em que as coisas estão, neste momento. Não há qualquer Entidade no Universo que possa dizer o que é que o «o único planeta de livre-arbítrio» irá fazer. E, meus anjos, esta é a verdade. As únicas predições que podem se feitas são as que respeitam o ponto em que a energia se encontra, neste momento... embora tudo esteja a mudar, à medida que vamos falando.

O que é que existe na vossa vida que julgam ser incontornável - que é sempre da mesma cor e acham que sempre será? O que é que mais vos incomoda, aquilo a que deram credibilidade verbal dizendo que nunca conseguirão mudar? Guardam algo deste género? Se recordarem as palavras: «Eu sou o que tenta», talvez todos se lembrem que a «linha» é bastante, bastante curta. O que fizerem com o «agora» transformará o passado... e não tardará que essa energia regresse para transformar o futuro.

**Tudo está a ocorrer no «agora», enquanto estão num determinado lugar.**

«Ora, Kryon, isso são só metáforas!» Sim, eu sei. Mas são metáforas que falam sobre um Ser Humano poderoso - que possui um potencial extraordinário. Esta não é uma informação nova, pois todos os avatares da Terra disseram isto. O que é novo é a posição, a energia, os magnetismos e também o sistema solar em que vivem - tudo isso está a transformar-se presentemente porque o Ser Humano deslocou a realidade.

Talvez durante este ano (2002) venham a compreender, pela primeira vez, todas as mensagens de Kryon, todos os nossos ensinamentos, inclusive as partes mais inacreditáveis e estranhas - aquelas que dizem respeito a quem são vocês, na realidade. Será possível que sejam um membro da Família Colectiva a que chamam Deus? Será que são eternos? Será que esta experiência da Terra é como uma brincadeira? Ó poderosos! Voltarei a vê-los, um dia, quando estiverem completos.

Ouçam isto, meus caros «Dois Ouvidos» e «Dois Olhos: conheço o vosso nome. Estou apaixonado pelo Ser Humano que tenho diante de mim, porquanto amo a Família. Chamem-lhe como quiserem - amor de Deus, amor de um anjo - mas esta é a parte da mensagem que permanece sólida: **vocês nunca estão sós!**

Deus não se encontra num vazio. Sabemos quem são e por que se encontram aqui. Conhecemos as vossas partes que estão do outro lado do véu; conhecemos os desafios que escolheram e as vossas potencialidades para esta existência. É por isso que vimos visitá-los, é por isso que o nosso amor se introduz, profundamente, dentro de vocês, à medida que lêem as palavras desta página. E é assim que damos esta mensagem amorosa:

**Queridos Seres Humanos, a realidade será o que vocês decidirem.**

Inspirem-se nos mestres que caminharam na Terra antes de vós, porque tal poder humano também é vosso.

Desta forma levantamos as nossas taças com as lágrimas do contentamento - as que vertemos por termos lavado os vossos pés. E saímos pelo mesmo véu por onde entrámos... sendo que este é momento mais difícil, porque vos amamos com muita ternura.

Assim é.

*Kryon*

## ÍNDICE DA PARTE II

### Capítulo Seis

Os Nove Atributos do Crescimento Espiritual (59)

Crescimento espiritual (60)

- 1) Quando começa o crescimento espiritual (61)
- 2) Até que ponto o crescimento espiritual é permanente? (61)
- 3) Como poderei saber se estou a crescer espiritualmente? (62)
- 4) O crescimento espiritual... é sempre negativo? (63)
- 5) Como funciona o processo do crescimento espiritual? (64)
- 6) Pode-se crescer com demasiada rapidez? (65)
- 7) Por que é tão difícil? (65)
- 8) Um novo grupo de atributos para a Nova Energia (66)
- 9) Quais são os resultados do crescimento espiritual? (66)

### Capítulo Sete

A unidade da Humanidade (68)

Unidade (69)

Religião - O maior obstáculo para a Unidade? (70)

Política - é possível a Unidade? (70)

A Tragédia de 11 de Setembro de 2001 - Por Lee Carroll (72)

As impressões de Jan Tober (73)

A mensagem de Kryon sobre o «11.9» (74)

Da Universidade de Princeton - Setembro de 2001 (75)

### Capítulo Oito

O «Círculo de Energia» a partir do Humano «insignificante» (76)

O Círculo de Energia (77)

Mensagem básica de Kryon desde 1989 (82)

O Pólo Norte Magnético poderá estar a sair do Canadá (notícia da CNN) (83)

## Capítulo Nove

- A evolução da Terra e da Humanidade (84)
- A evolução da Terra - O Big Bang que não aconteceu! (85)
- A chegada da Água (86)
- A chegada da Biologia (86)
- O impacto do Grande Asteróide (87)
- A chegada dos Humanos e da Consciência Divina (87)
- Outra colisão com um asteróide? (87)
- A evolução da consciência humana (88)
  
- A Convergência Harmónica (88)
  
- O «11:11» e o «12:12» (89)
  
- A Linha de Tempo - uma revisão (89)

## Capítulo Dez

- Explicando o inexplicável - Revisão (92)
- O que é «normal»? (93)
- Calibrando - um exemplo (94)
- O regresso dos mestres - Uma revisitação (95)
- Energia da conversação (95)
- Energia de escolha (96)
- Energia de criação (96)
- Dinheiro (97)
- Parábola: Wo e a Nova Cidade (97)